O TEMPO, no D. Federal e Niteroi, até as 11 hs. de HOJE: Bom. Nevoeiro. Temperatura — Elevada. Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 30,7 e 24,2 — Bangú, 34,6 e 24,2 — Recolesso, 33,8 e 24,8 — Cascadura, 36,7 e 23,7 — Ipanema, 31,6 e 24,8 — Jardim Botânico, 33,4 e 22,0 — Paquetá, 37,6 e 22,3 — Pão de Açucar, 31,9 e 21,8 — Saenz Pena, 39,2 e 24,7.

£ 80$050; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $705; P. chil. $660 P. arg. 4$670; P. urug. 7$870. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Fevereiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5616

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $300

Travado violento combate aereo na zona de Dover

Enquanto a artilharia do Reich martelava as posições britânicas da zona do canal, os aviões adversarios mediam forças em cruentas lutas

Atacados, tambem, os arredores de Londres

DOVER, 14 (U. P.) — Enquanto a artilharia alemã de longo alcance bombardeava a zona vizinha a este porto, intensificou-se grandemente a guerra aerea na região da costa, e uma grande formação de aviões da Luftwaffe realizou uma tentativa para penetrar através da primeira linha das defesas britânicas.

Uma formação de incursores, tão grande que fazia recordar os tremendos ataques aereos de setembro passado, vôou a grande altura sobre a costa e dirigiu-se para o estuario do Tâmisa. Entretanto, esquadrilhas de aviões de caças "Spitfire" levantaram vôo imediatamente e travaram luta com os aparelhos nazistas.

Em Dover observou-se um avião, ao que parece um "Messerchimidt 110" mergulhar surgindo das nuvens e precipitar-se no mar nas proximidades do quebra-mar exterior do porto, e sobre os telhados da cidade cairam cartuchos de balas de metralhadora, granadas e projeteis anti-aereos.

Os danos causados pela artilharia alemã embasada na costa francesa não são dignos de menção, não obstante terem atirado de uma maneira intermitente estabelecendo uma cortina de fogo e aço.

A artilharia pesada britânica respondeu ao fogo com intervalos regulares

Atividades aereas alemãs

BERLIM, 14 (U. P.) — A aviação alemã obteve ontem notaveis êxitos em diversas frentes.

Entrementes, a vitoria mais decisiva do dia teve lugar quando um grupo de bombardeiros e caças britânicos tentou voar sobre a costa do Canal da Mancha, registrando-se um combate aereo, durante o qual foram derrubados nove caças "Spitfire". Em seguida, os caças alemães atravessaram o Canal e incendiaram três globos cativos suspensos sobre Dover.

Mais tarde, uma grande formação de bombardeiros nazistas atravessou sobre uma vasta zona do sudeste da Inglaterra, causando importantes danos às comunicações ferroviarias. As obras portuarias de Harwich foram intensamente atacadas com bombas de alto poder e varios grandes edificios da zona do porto se desmoronaram em virtude dos danos recebidos. Tambem se verificaram impactos diretos sobre as fortificações e as obras da defesa anti-aerea de Margate.

Atacados aeródromos

Numerosos aeródromos utilizados como base para os aviões da caça, nos arredores de Londres, foram atacados de forma eficaz, e uma fábrica de armas da zona de Londres foi atingida por duas bombas do maior calibre. Outras fábricas da região do Tâmisa foram destruidas por varias bombas.

Os aparelhos de bombardeio e patrulha afundaram e avariaram navios ao oeste de Peterhead, metralhando intensamente outros. Uma bomba atingiu em cheio um navio mercante de 8.000 toneladas, incendiando-o. Registrou-se outro impacto sobre um barco de 5.000 toneladas.

Na Albania

Intensifica-se a luta ao longo da frente de batalha

Acredita-se que esses numerosos ataques locais são movimentos preparatorios para a esperada ofensiva geral grega

ATENAS, 14 — (U. P.) — As atividades militares foram intensificadas ao longo de toda a frente de batalha, e enquanto a aviação anglo-grega realizava uma serie de violentos ataques contra as bases italianas na Albania, as forças gregas levavam a cabo numerosos ataques locais que, como se acredita em certos circulos, vaticinam a esperada ofensiva geral grega.

Os aviões britânicos e gregos voaram sobre territorio ocupado pelos italianos, bombardeando violentamente Tirana, na Albania e Durazzo, tendo arremessado bombas de alto poder explosivo e incendiarias, especialmente os aeródromos e as linhas de transporte.

Em Tirana foram destruidos quatro grandes bi-motores italianos que se achavam em terra, em frente a três "hangars".

PARAQUEDISTAS BRITÂNICOS TERIAM DESCIDO NO SUL DA ITALIA

Informa-se em Roma que na luta travada entre os ingleses e o pessoal do serviço de vigilancia morreram duas pessoas, tendo sido presos os invasores

ROMA, 14 (United Press) — Na noite de 10 para 11 do corrente desceram em territorio italiano paraquedistas britânicos fortemente armados, mas a eficaz ação das unidades da defesa desbaratou seus planos, sendo aprisionados antes que pudessem causar danos.

As tropas da infantaria aerea inimiga desceram em uma zona meridional da peninsula, que compreende as regiões de Lucania e Calabria, e estavam armadas com metralhadoras leves, granadas de mão e elementos explosivos destinados a causar grandes prejuizos nos meios de comunicações e serviços públicos da zona.

A tentativa inimiga não logrou surpreender os vigilantes membros do serviço de defesa, que se lançavam sobre os invasores logo que estes pisavam em terra, e os poucos que conseguiram escapar à captura imediata, graças aos acidentes do terreno, não tardaram em ser encurralados e aprisionados. Num rápido encontro mantido com um dos grupos de paraquedistas morreram um subcomissario e um civil quando prestavam sua colaboração aos membros do serviço de vigilancia.

Desde o primeiro momento declarou-se o estado de alarma em toda a região afetada, o que contribuiu para a pronta captura dos invasores, que não tiveram tempo de consumar seus planos de destruição.

Em circulos autorizados locais, ao ser comentada a descida do pequeno grupo de paraquedistas britânicos, qualificou-se a esses homens de "cobaias", atribuindo-se-lhe uma missão puramente experimental. Em circulos ... geral, opinam ...

da Africa os métodos alemães de "blitzkrieg", quiseram experimentar no proprio territorio da peninsula, talvez por razões essencialmente psicologicas, outra das façanhas aladas que tão eficazes resultados deu nas campanhas da primavera.

Segundo as primeiras informações recebidas, os paraquedistas são jovens voluntarios do tipo das esquadrilhas suicidas, vestem uniforme britânico e, praticamente, nenhum deles fala italiano.

Alguns acreditam que o comando britânico confiava que poderia salvar, empregando aviões, pelo menos dois ou três dos paraquedistas afim de poder obter informações sobre o êxito da experiencia, e a possibilidade de tentar uma invasão empregando paraquedistas em grande escala. Entretanto, o comunicado oficial expressa que nenhum dos paraquedistas conseguiu escapar.

Circula, nos meios geralmente bem informados, a opinião de que as autoridades italianas esperavam aproximadamente três dias para solucionar o fato, na esperança de que o comando britânico, procurando a sorte corrida pelo primeiro contingente de paraquedistas, enviasse mais. No que se refere à possibilidade de atos de sabotagem, destaca-se que, se bem que a zona escolhida pela configuração do terreno e sua reduzida densidade demográfica, oferecia aos paraquedistas um menor perigo de serem descobertos, por outra parte, uma das zonas menos objetivos oferece para atos de sabotagem, e não é de estranhar, portanto, que os invasores ... mar ...

ACONTECIMENTOS DE GRANDES PROPORÇÕES OCORRERÃO NA PRÓXIMA PRIMAVERA

O general De Gaulle, em companhia do almirante Muselier, visita um navio francês comandado por membros das Forças da França Livre, em um porto britânico. (British Official Photograph nº. 2176)

Benghasi será convertida num baluarte britânico

Esperada a cada momento a ofensiva contra Trípoli, num movimento conjugado entre as forças dos generais Wavell e De Gaulle

Na Africa Oriental, foi atingido pelas tropas britânicas o rio Juba

CAIRO, 14 (U. P.) — As forças do general Wavell, que ocupam Benghasi, Benina e seus arredores, trabalham febrilmente para converter a cidade e o porto de Benghasi em baluartes britânicos, enquanto patrulhas britânicas e das forças francesas livres continuam seus ataques contra os italianos na Libia Ocidental.

Colunas de veiculos de abastecimentos estão continuamente chegando a Benghasi, procedentes do leste e unidades navais britânicas transportaram para o dito porto equipamentos e materiais de defesa do Egito e Gibraltar.

Alem dos 80 aviões inutilizados do corpo aereo italiano que foram encontrados há varios dias no aeroporto de Benina, os engenheiros da R. A. F. encontraram mais 14 em Benina e mais 40 em Berca, de forma que os italianos abandonaram cerca de 150 máquinas, inutilizadas ao fugir.

Os possiveis preparativos para um avanço britânico para Tripoli são realizados no maior segredo.

Os despachos das patrulhas das forças do general De Gaulle que operam no extremo oeste da Libia constituem um indicio de que, tarde ou cedo, o general Wavell ordenará a ofensiva contra Tripoli. Cooperando pelo sul, patrulhas de combatentes britânicos, as forças francesas livres atacaram e conseguiram ocupar o posto avançado italiano de Teghan, situado entre Ghat e Marzuk.

As Reais Forças Aereas continuaram suas operações na zona do Mediterraneo e efetuaram bombardeios contra os portos da Ilha de Rodas e outros pontos do Dodecaneso. Em Maritza foram produzidos grandes incendios.

Novas localidades conquistadas

KARTUM, 4 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas britânicas que operam na Somalia italiana capturam as localidades de Armad e Buloerilloy, atingindo o rio Juba, a 200 quilômetros a este de Afmadu, entre Kenia e a Somalia.

Informações procedentes de Nairobi, dizem que a localidade de Afmadu foi ocupada pelas forças britânicas na terça-feira, depois de um intenso bombardeio aereo que obrigou a maior parte da guarnição italiana a retirar-se em desordem.

Penetrando na cidade, as forças imperiais encontraram uma debil resistencia, completando a ocupação definitiva ... em ... Afmadu.

as formações britânicas avançaram no pequeno posto fortificado italiano, para o este e atacaram Buloerilloy, que foi capturado não obstante a seria resistencia oferecida pelos seus defensores, muitos dos quais fugiram para as selvas onde são perseguidos pelas patrulhas britânicas.

Nos circulos militares comenta-se a chegada de forças imperiais às margens do dio Juba, destacando-se que Kismayu, um dos principais portos da Somalia Italiana, acha-se ameaçado, pois as tropas britânicas podem avançar agora pelo vale do rio até o oceano. Alem disso, o rio Juba constitue uma via que leva ao centro da Etiopia e poderia ser utilizado para atacar a Abissinia.

Tropas sudanesas continuam avançando sobre Arresa, pequeno posto fortificado, situado a 85 quilômetros a oeste de Assara. Acredita-se que as tropas que realizam as operações neste setor são procedentes de Batentu.

No que se refere às ações de Keren, a principal atividade foi aerea.

Foram registrados numerosos impactos diretos sobre a estação ferroviaria, e a artilharia pesada britânica martelou as posições dos canhões italianos e os quartéis. A intensidade do fogo da artilharia italiana foi diminuta, atribuindo-se à escassez de munições e o efeito do bombardeio britânico.

Aviões da Força Aerea Sulafricana bombardearam uma concentração de tropas inimigas nas proximidades do Monte Amba.

Segundo comunicações de oficiais britânicos que comandam os grupos de patriotas abissinios, na Etiopia, estes destacamentos têm atacado com grande êxito as unidades italianas, destruindo suas linhas de comunicações.

CORDELL HULL SERIA CONVIDADO A COMPARECER ANTE O CONGRESSO

Uma proposta do senador Wiley pedindo que o secretario de Estado informe confidencialmente o poder legislativo sobre a situação na Asia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A preocupação geral que a situação internacional origina, teve hoje uma inesperada exteriorização na iniciativa do senador Alexander Wiley, ao propor que o Senado convide o secretario de Estado, sr. Cordell Hull a comparecer ante o corpo legislativo reunido em pleno e em sessão secreta, para que informe confidencialmente acerca da situação no Extremo e no Proximo Oriente.

Declarou o sr. Wiley que a situação mundial contem tanta "Dinamite" que é suscetivel de explodir no curso dos próximos dias e que esperava que a sua proposta merecesse a aprovação geral. Com clara enunciação das preocupações de que se inspira a iniciativa, perguntou:

"Será que estamos diante de uma nova tentativa de guerra de nervos por parte de Hitler e de seus associados de Roma e Toquio, ou se está articulando uma ação coordenada e sincronizada, em virtude da qual, ao lançar a Alemanha ... o Japão ... contra os interesses britânicos e talvez tambem contra os nossos?"

Acrescentou desejar que o Senado investigue em todo o seu alcance a gravidade da situação no Extremo Oriente, antes de se pronunciar sobre o projeto de emprestimo e arrendamento.

"Se a situação mundial é tão ma como alguns nos querem fazer acreditar — disse — podemos então antecipar que não somente serão conferidos ao presidente Roosevelt os poderes previstos no projeto de lei em discussão, mas que se fará entrar em atividade os poderes de guerra. A ordem do dia parece ser o saque internacional".

Afirmou o senador Wiley que, em sua opinião, o chanceler Hitler procura impelir o Japão a atacar os interesses anglo-norte-americanos no Oriente, e acrescentou:

"Pessoalmente não acredito, entretanto, que os dirigentes japoneses sejam tão insensatos para aventurar-se a atacar nossos interesses ou para desfechar um ataque contra Singapura, exibindo a questão do predominio da raça amarela sobre a branca no Oriente"

Espera-se que o triângulo Roma-Berlim-Toquio atacará na Europa e no Extremo Oriente, procurando assim uma decisão para o conflito

As relações nipo-estadunidenses através dos discursos do presidente Roosevelt e do almirante Namura

LONDRES, 14 — (U. P.) — Nos circulos diplomáticos prevê-se que para a primavera próxima a guerra assumirá enormes proporções, pois se espera que o Eixo Roma-Berlim-Toquio atacará a Bulgaria ou as Indias Orientais Holandesas e talvez as proprias Ilhas Britânicas.

As predições indicam que a ofensiva no Extremo Oriente estaria a cargo do Japão, enquanto que o ataque à Dinamarca seria empreendido pela Alemanha, com o propósito de invadir a Grecia e obrigá-la a por fim à sua guerra com a Italia.

Noticias recebidas de Singapura, Hong-Kong e Sidney dizem que os britânicos se preparam para fazer frente ao ataque nipônico, que consideram inevitavel, embora arrastasse os Estados Unidos à guerra ao lado da Grã-Bretanha.

A isto deve-se ajuntar que o Gabinete de Guerra australiano realizará amanhã uma reunião de emergencia para consultar os chefes das forças armadas e estudar a situação, considerada de suma gravidade.

As exigencias nipônicas

A British Broadcasting Corporation em uma de suas habituais irradiações informou que o Japão pedira ao governo das Indias Orientais Holandesas permissão para:

Primeiro — Explorar as ilhas que existem em redor das Indias Orientais Holandesas.

Segundo — Concessões de minas e pesca.

Terceiro — Direito de explorar as zonas virgens.

Quarto — Autorização para que possam trabalhar nas ilhas camponezes, operarios, negociantes e profissionais japoneses.

Quinto — Direito para estabelecer um serviço aereo entre as ilhas e o Japão.

A conferencia Franco-Mussolini

Embora se informasse que o general Franco dissera a Mussolini em sua conferencia de quarta-feira última que se negava a entrar na guerra e se recusava a permitir a passagem de tropas nazistas pelo territorio espanhol para desfechar um ataque contra Gibraltar, em Vichy recebeu-se a noticia de que engenheiros alemães começaram a alargar a ponte de veiculos sobre o rio Bidasoa com o fim de que possam passar tropas alemãs procedentes da França.

Oferece particular interesse um despacho transmitido de Algéziras para a agencia noticiosa espanhola Mencheta, anunciando que esta noite será ensaiado pela primeira vez em Gibraltar o escurecimento total. Desde que irrompeu a guerra, Gibraltar permaneceu iluminado durante a noite, mesmo por ocasião dos bombardeios aereos de que foi alvo.

A posição da Russia

Informa-se que a Bulgaria solicitou da Turquia a segurança de que não lhe declarará guerra se os alemães atravessarem seu territorio. Sofia anuncia, agora, que na sua opinião, os alemães não tardarão em passar através da Bulgaria e este país já perdeu toda esperança, assim como outras nações, de que a Russia se oponha ao Reich nos Balkans. Os circulos soviéticos, segundo parece, seguem com inquietação os acontecimentos e deram a entender que a ocupaão da Bulgaria constituiria um rude golpe nas relações teuto-soviéticas, porem, sem indicar que fará Moscou no caso de consumar-se essa ameaça.

O governo britânico interrompeu tambem suas relações comerciais com a Rumania. O Ministerio do Comercio informou, hoje, que "as disposições da lei de comercio com o inimigo serão aplicadas à Rumania na mesma forma que vigora nos outros territorios inimigos".

Não quizeram regressar

O encarregado de negocios da Rumania, sr. Florescu, e o adido de imprensa, sr. Mimurgo, renunciaram a seus cargos, negando-se a regressar a esse país, "porque não creditam no triunfo final de nenhum regime totalitario".

"Vejo, declarou o sr. Florescu, que a atitude do governo de Antonescu é fora de razão". Considera o governo alemão como um amigo e aliado quando na realidade é um amo. Não se trata de que esteja contra meu país. Não temos patria. Só existe uma dominação nazista, à qual opor-me-ei com todos os meios a meu alcance.

Finalmente, declarou que havia informado as autoridades britânicas de sua decisão.

Esta noite partiram para a Rumania seis funcionarios da legação.

O governo extra territorial holandês declarou que as autoridades das Indias Orientais Holandesas não haviam ordenado aos navios mercantes que se refugiassem em portos neutros. Tambem desmentiu que os japoneses tivessem solicitado bases navais e aereas nas Indias Orientais Holandesas.

As relações nipo-estadunidenses

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Embora a situação no Extremo Oriente se torne cada vez mais ameaçadora, o novo embaixador japonês, nesta capital, almirante Kichisaburo Nomura, prometeu ao presidente Roosevelt fazer tudo o que estivesse no seu alcance para se chegar a um melhor entendimento entre os dois paises, quando o primeiro magistrado norte-americano lhe disse que nas relações dos Estados Unidos com o Japão, haviam ocorrido certos fatos que o preocupavam muito.

O embaixador do Japão visitou a Casa Branca, acompanhado do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao invés de se fazer acompanhar do introdutor diplomático, afim de apresentar as suas credendiais. A cerimonia durou 15 minutos.

Fala o embaixador japonês

Depois da entrega das credenciais, o almirante Nomura pronunciou um breve discurso, dizendo, entre outras coisas:

"Os acontecimentos recentes na

(Conclue na 2ª pagina)

A Iugoslavia teria cedido pressão de Hitler

Informam de Belgrado que, como resultado da conferencia de Berghof, as tropas nazistas teriam livre trânsito através do territorio iugoslavo

A visita do coronel Donovan não teria agradado ao "Fuehrer"

BERLIM, 14 — (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o chanceler Hitler e o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop, receberam esta tarde, em Obersalburg, o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, srs. Cvetkovitch e Cincar Markovitch, respectivamente.

Presume-se que a entrevista tenha resultado na aceitação, por parte da Iugoslavia, das exigencias alemãs, consistentes na autorização para a passagem de tropas alemãs através do territorio iugoslavo. Acredita-se, outrossim, que a Iugoslavia comprometeu-se a cooperar com as potencias do Eixo.

Comunicado oficial

Após a entrevista foi emitido o seguinte comunicado:

"O chanceler Hitler e o ministro das Relações Exteriores, barão von Ribbentrop, receberam hoje, em Berghof, o primeiro ministro iugoeslavo, sr. Cvetkovitch e seu colega das Relações Exteriores, sr. Cincar Markovitch. Durante a entrevista foram tratadas questões de mutuo interesse num ambiente de cordialidade que é tradicional nas boas relações entre ambos os paises".

Depois da entrevista, os ministros iugoeslavos partiram de Salzburgo para Belgrado, às 19,45.

Foi revelado que os estadistas iugoeslavos haviam chegado à Salzburgo de trem, pouco depois do meio-dia, e que foram imediatamente recebidos pelo barão Joachin von Ribbentrop na residencia que este possue em Fuschl.

Em Berghof

Depois de almoçarem, os visitantes e as personalidades germânicas que os acompanhavam, dirigiram-se em automovel para Berghof, onde um destacamento da guarda pessoal do chanceler Hitler prestou-lhes as honras de estilo.

A conferencia, que realizou-se no grande salão da residencia, começou às 16,30 horas e prolongou-se por mais de 3 horas.

As conversações foram assistidas pelo intérprete oficial, doutor Schimitd, pertencente ao pessoal do Ministerio das Relações Exteriores do Reich.

Quando a entrevista aproximava-se do fim, os participantes foram obsequiados com um chá.

Teria cedido

BELGRADO, 14 (U. P.) — Como resultado da conferencia realizada hoje pelos governantes iugoslavos ... Cincar- ...

tler e seu ministro de relações exteriores, barão von Ribbentrop, a Iugoslavia consentiu em que as tropas alemãs passem pelo seu territorio.

Apesar da reserva mantida pelas esferas oficiais, tem-se como certo que os estadistas iugoslavos conferenciaram longamente com o barão von Ribbentrop, na residencia que este último possue em Obersalzberg. Segundo se declara em fontes fidedignas, o barão von Ribbentrop impôs aos seus visitantes a próxima avançada da Alemanha através dos Balkans e a parte que se espera que a Iugoslavia desempenhe.

Não foi apresentado ultimatum

Segundo informações autorizadas, não foi apresentado qualquer ultimatum aos ministros iugoslavos, tendo-se feito uma franca exposição das intenções do Reich. A decisão da Alemanha seria irrevogavel e se deixou a Iugoslavia em liberdade para escolher por si mesma o caminho a seguir. Ao que parece, o barão von Ribbentrop advertiu os seus visitantes de que se a Iugoslavia resistisse ao Eixo o Reich a consideraria como inimigo e a trataria de acordo essa convicção. Caso con... aceitando a solicitação da A...nha, receberia todos os ben... reservados às nações amigas potencias do Eixo, evitando tambem um derramamento de sangue e uma destruição desnecessaria.

Espera-se que os dois estadistas iugoslavos regressem a esta capital no próximo domingo.

Não se espera um resultado concreto imediato da visita, mas s... sabe que a Alemanha deseja q... a Iugoslavia adira sem reserv... aos planos do Eixo e quer tambem saber exatamente o que a Iugoslavia se propõe com a sua "neutralidade vigilante".

A visita de Donovan

Ao que se supõe a visita do enviado do presidente Roosevelt, coronel Donovan, desagradou a Berlim.

Nos circulos bem informados se opina que os êxitos britânicos na Africa e as vitorias gregas na Albania trouxeram como result... transferencia das operações para o Mediterraneo e para a... dos Balkans, sendo que a Alemanha não esperará que a Iugoslavia consulte a Inglaterra para desfechar o golpe. Nas esferas bem informadas ... em destaque qu... conseguiria ... pago e, ... credito ... ler e

VARIAS OCORRENCIAS

APENAS DOIS CASOS DE INSOLAÇÃO

Acidentes — Agressões — Suicidios — Prisão de larapio — Três mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Casos de insolação

O Posto Central da Assistencia atendeu, ontem, apenas dois casos de insolação. O comerciario Antonio Ferreira da Silva, solteiro, de 20 anos e residente à rua Emilia Guimarães n. 17, foi socorrido no escritorio onde trabalha, à rua São Bento n. 30.

O operario Moacir Albino Pinto, solteiro, de 36 anos, residente à rua Paramirim n. 166, foi atendido na propria residencia.

Acidentes

Na rua São Clemente, em frente ao predio n. 126, o bonde numero 92, da linha "Gavea", dirigido pelo motorneiro n. 7.361, passou de raspão por um transporte de lixo que ali se achava parado e o garçon Manuel Jesús, de 36 anos, morador à rua da Alegria n. 37, que viajava no estribo do bonde, ficou imprensado, sofrendo fratura do braço esquerdo. Foi transportado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

O sr. Alvarez Gomez Muniz, de nacionalidade cubana, casado, de 27 anos e residente à rua Djalma Ulrich n. 201, procurou o Hospital Miguel Couto afim de receber curativos. Apresentava ele ferimento no frontal e no supercilio. Ao ser socorrido, declarou o sr. Alvarez ter sido vitima de um acidente de automovel.

A menina Noemia, de 10 anos, filha de José Gomes dos Santos, residente à rua Marquez do Paraná n. 53, em Niterói, foi vitima de um acidente em casa, derramando sobre si uma vazilha que continha agua fervendo.

Com queimaduras de primeiro e de segundo graus, generalizadas, foi a criança medicada no Serviço de Pronto Socorro, retirando-se.

No Serviço de Pronto Socorro, de Niterói, foi medicado, ontem, o fiscal da Cantareira, Rodrigo Antonio Barbosa, de 37 anos, solteiro e morador à travessa Santa Tereza n. 61, que apresentava contusão no hemi-torax esquerdo, recebida em consequencia de uma queda de bonde.

Leopoldo Tulso, graxeiro da Leopoldina, solteiro, de 25 anos, que residia na estação de Carlos Chagas, quando trabalhava na estação Barão de Mauá, foi colhido e morto pela locomotiva no. 331 que ali fazia manobras. A policia do 12º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto médico Legal.

Agressões

Nelson de Holanda Cavalcante, depois de receber curativos na Assistencia, compareceu à delegacia do 9º distrito, onde declarou ter sido agredido com três navalhadas por um desconhecido, quando dormia em um terreno baldio da Avenida Venezuela.

O motorista Adolfo Costa, casado, morador à rua Amélia de Sousa n. 125, casa 6, na estação Barão de Mauá, espancava a doméstica Maria Rosa, casada, de 25 anos, moradora à rua Santo Cristo numero 175 e foi preso por dois guardas municipais, sendo levado para a delegacia do 12º distrito. Maria Rosa foi socorrida pela assistencia.

Julio Alves dos Santos, marinheiro nacional, casado, de 28 anos, residente à rua Anajaz n. 27 B, em Vaz Lobo, em companhia de Ester Neves de Sousa, de 31 anos, constantemente, por qualquer motivo espancava a companheira. Ontem pela madrugada, após levar uma surra, Ester apanhou uma navalha e agrediu o marinheiro produzindo-lhes ferimentos no ventre, braços e no tórax. A agressora foi presa e o ferido foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Na rua S. Clemente, o motorneiro Francisco Cebian, de 29 anos, residente à rua Lopes Quintas n. 112, foi agredido por um desafeto, sofrendo ferimento no frontal. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

Sebastião Justel, de 25 anos, motorista, morador à rua Esperança n. 5, empenhou-se em luta corporal na rua São Clemente, ficando ferido na cabeça. Depois de receber curativos no Hospital Miguel Couto, retirou-se, não chegando o fato ao conhecimento da policia do 3.º distrito.

Suicidios

Ernestina Maria da Silva, de cor branca, com 23 anos, casada e moradora à estrada do Baldeador 128, em Niterói, em companhia do soldado 347 da 2.ª Companhia do 1.º Batalhão da Força Policial, Hortencio José da Silva, de 38 anos, solteiro, foi encontrada morta em sua residencia, apresentando seu companheiro, que estava caido ao chão em estado de etilismo, ferimentos nos braços, nas pernas e no rosto.

Ao local compareceram o comissario Heráclito, de serviço na delegacia da capital fluminense e o perito Clovis Gondim, comprovando que Ernestina havia posto fim à vida.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia e Hortencio, detido para explicações.

Na rua Visconde de Inhaúma n. 84, a jovem Arlinda Aguiar, residente à rua General Câmara n. 165 e vendedora de bilhetes em um balcão, existente naquele estabelecimento, ingeriu um tóxico, falecendo na ambulancia que a transportava para o posto central da Assistencia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisão de larapio

No "bar" da Branca, foi preso em flagrante, quando retirava da máquina registradora um pacote com 1:760$000, o individuo Orlando Precioso. Na delegacia do 5.º distrito, declarou chamar-se Orlando Greco Pereira, ter 21 anos e residir à rua Paraguai n. 113, no Meier. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives comunica-nos a eleição e posse de sua nova diretoria, que é encabeçada pelo sr. Ariosto Lopes Bernacchi, presidente, e dirigirá os destinos da associação durante o ano corrente.

A MAÇONARIA E O CENTENARIO DE CAMPOS SALES. — O Grande Oriente do Brasil, ontem, às 21 horas, em sua sede, realizou uma solenidade comemorativa do centenario de nascimento do presidente Campos Sales. A cerimonia foi presidida pelo Grão Mestre, que, no seu inicio, enalteceu a personalidade do estadista brasileiro. Em seguida, deu a palavra ao professor Alvaro Palmeira, que evocou a vida de Campos Sales no cenario brasileiro de seu tempo. Realizaram-se, ainda, uma saudação à Bandeira Nacional e números de canto e música. A gravura mostra um aspecto da mesa que presidiu a solenidade.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Licença especial para Transporte de civís em aviões militares

O sr. Salgado Filho apresentou três auxiliares de seu gabinete ao presidente da República — Tomou posse o ten. coronel Vieira Mascarenhas — Outras notas

Anuncia-se que o sr. Salgado Filho baixará rigorosas instruções proibindo o transporte de passageiros civis em aviões militares, desde que os mesmos não se encontrem munidos de licença concedida pelo Ministerio da Aeronáutica. A medida ministerial seria consequencia de fatos verificados em desastres ocorridos com aparelhos militares, nos quais foram vitimas civis que neles viajavam sem a autorização competente.

APRESENTADOS AO CHEFE DO GOVERNO

Durante o seu despacho de ontem, no Rio Negro, com o presidente da República, o sr. Salgado Filho apresentou ao sr. Getulio Vargas os comandantes Neto dos Reis e Osvaldo Pamplona Pinto, bem como o sr. Jorge Muniz, nomeados, respectivamente, para exercer as funções de assistente técnico militar, ajudante de ordens e assistente técnico civil do ministro da Aeronáutica.

POSSE DO CHEFE DO GABINETE

Tendo sido nomeado, por ato do presidente da República, assumiu, ontem, o cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Aeronáutica, o tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, que, durante longo tempo, exerceu as funções de sub-chefe do gabinete do atual ministro da Guerra.

FOI REPRESENTAR O MINISTRO

Seguiu, ontem, para S. Paulo, onde foi representar o ministro da Aeronáutica, nas homenagens que a Companhia Ferro Puro prestará às classes armadas, o oficial de gabinete Pio Correia.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Aeronáutica, os seguintes oficiais: major Abelardo Servilio de Mesquita, do 5.º R. Av., por ter vindo a esta Capital, em gozo de ferias, com permissão; cap. Salvador Roses Lizarralde, da E. Ae., por ter sido transferido para essa Escola; cap. Miguel Lampert, da E. E. M., por ter regressado do R. G. do Sul, onde fora a serviço desta Diretoria; 1.º ten. Manuel Borges Neves Filho, do 3.º R. Av., por ter concluido ferias e ter de regressar à sua Unidade; 1.º ten. Averton Fritsch, do Gabinete do ministro, por ter ficado adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos; 2.º ten. Nei de Almeida Teixeira, do 3.º R. Av., por ter de seguir destino; 2.º ten. Máximo Bispo dos Santos, da Reserva do Exército, por ter sido transferido para a Reserva da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

A Diretoria de Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: de Almir Ataide da Mota e Alberto Martins Alfais, cabos da E. Ae., pedindo permissão para gozar ferias regulamentares, respectivamente, em Minas Gerais e São Paulo — Deferido; de Gonçalo Mourão de Aquino, cabo do N|8.º C. B. Ae., pedindo permissão para gozar ferias em São Paulo — Deferido; de Avenor Salgado, cabo da E. Ae., pedindo licenciamento das fileiras da Aeronáutica — Deferido; de José dos Santos Morgado, reservista de 1.ª categoria da E. Ae., pedindo certidão de assentamos — Certifique-se na forma da lei.

Concurso Popular N. 47, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 28 de Fevereiro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon no lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 28 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Março de 1941.

A mercadoria mais barata em todo o mundo é a que produz a industria jornalística. A elaboração intelectual e material de um jornal custa uma fortuna e o seu preço de venda custa uma bagatela. No entanto, essa mercadoria cuja produção custa uma fortuna e cuja venda custa uma bagatela é a mais indispensavel à humanidade.

Comece em Março a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Março, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Abril de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo de Março, dia 2.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais de 5:000$000 os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Resultado do inquérito na Estação Meteorológica de Olinda

Anulação de portarias, advertencia e demissão de funcionarios e outras penalidades propostas pelo DASP

O chefe do Governo submeteu ao estudo do DASP o processo administrativo mandado instaurar pelo diretor do Serviço de Meteorologia, para apurar irregularidades verificadas na Estação Meteorológica de Olinda, Estado de Pernambuco.

Examinando o assunto, aquele Departamento propoz a remessa do processo ao Ministerio da Agricultura, afim de que sejam adotadas as seguintes providencias:

"a) — anulação das portarias que, indevidamente, reformaram o julgamento da autoridade competente para proferi-lo, desde que o mesmo somente poderá ser modificado mediante revisão da propria autoridade julgadora, ou de pedido de reconsideração atendido, ou recurso provido; b) — revisão pelo diretor do Serviço de Meteorologia, do seu julgamento em relação aos funcionarios Lacercio Gonçalves de Albuquerque e João Pergentino de Vasconcelos, observadores meteorológicos, respectivamente, classe D e classe C, interino, afim de reajustá-lo às disposições do parág. 2.º do art. 127 do Estatuto dos Funcionarios, isto é, aplicação da pena de repreensão, alem da restituição a que estão obrigados; c) — revisão pelo ministro da Agricultura, do julgamento em relação ao funcionario João Crisóstomo de Farias, observador meteorológico, classe D, afim de lhe ser aplicada a pena na conformidade das provas constantes do processo; d) — anulação da ordem de reposição à Delegacia Fiscal em Pernambuco, porque não ficou provada a acumulação remunerada por parte de José Pais de Melo; e) — desmembramento do processo do pedido de exoneração do observador meteorológico, classe C, interino, José Pais de Melo, afim de que lhe seja dado o devido encaminhamento, visto estar em condições de ser atendido; f) — aplicação da pena de demissão, a bem do serviço público, ao observador meteorológico, classe E, José Alves Pinto Barbosa, nos termos do item X do artigo 226, ambos do Estatuto dos Funcionarios, por ter ficado provado que recebia estipendio de entidade fiscalizada; g) — aplicação da pena de advertencia, na forma do artigo 232, combinado com o artigo 250, do mesmo Estatuto, aos membros da Comissão de Inquérito, Francisco de Paiva Elvas e Heitor de Oliveira Ramos, respectivamente, meteorologista, classe J e observador meteorológico, classe G, porque ultrapassaram o prazo legal para a ultimação do processo; h) — a aplicação da pena de advertencia na forma do artigo 232, combinado com o artigo 250, do Estatuto, ao membro da Comissão de Inquérito, Joaquim José Tinoco, atualmente ocupante do cargo, classe G, da carreira de médico clinico, do Quadro II, do Ministerio da Viação e Obras Públicas, pelo motivo exposto na letra "g"; i) — aplicação da pena de advertencia, na forma do artigo 232 combinado com o artigo 256, do Estatuto, ao diretor do Serviço de Meteorologia, Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, porque ultrapassou o prazo legal para o julgamento do inquérito; j) — observação, pelo mesmo diretor, em todas as dependencias do Serviço, do disposto no artigo 112 do Estatuto, relativo à existencia de registro de ponto".

ACONTECIMENTOS DE GRANDES PROPORÇÕES OCORRERÃO NA PRÓXIMA PRIMAVERA

(Conclusão da 1ª pagina)

relações entre o Japão e os Estados Unidos têm sido tão desagradaveis que causam funda preocupação em ambos os lados do Oceano. Necessita-se, hoje, mais do que nunca, de uma melhor compreensão das respectivas posições, se queremos assegurar os interesses e o bem estar das nossas nações, preservar a paz no Pacifico, e manter a tradicional amizade que nos une.

"Com tal propósito, estou disposto a fazer tudo quanto puder, e confio, sr. presidente, que meus esforços merecerão a confiança de v. ex. e que v. ex. me concederá o elevado previlegio de sua cooperação."

A palavra de Roosevelt

Depois de expressar o prazer que lhe causava receber as credenciais do ministro Nomura, o presidente Roosevelt disse:

"Conforme haveis declarado, existem acontecimentos nas relações norte-americanas-japonesas, que causam funda preocupação. Recebo com prazer votos de que, no interesse da tradicional amizade dos nossos paises e do bem estar dos povos norte-americano e japonês, estais resolvido a fazer tudo quanto estiver ao vosso alcance para se lograr um melhor entendimento. Confio que dedicareis vossos esforços com devoção para conseguir esse objetivo e acredito que o vosso longo contacto com o povo norte-americano o qualifica especialmente para a missão que vos foi confiada. Podeis ter a certeza que eu e os demais funcionarios do governo estaremos prontos em todo o momento para facilitar de forma apropriada e possivel o cumprimento do vosso dever como embaixador neste país".

Velho amigo

Depois da cerimonia, o embaixador Nomura declarou aos jornalistas que o presidente Roosevelt o havia recebido "como a um velho amigo, o que me honrou muito", acrescentando que havia conversado sobre a situação no Extremo Oriente, mas que não estava autorizado a revelar detalhes.

Ao ser interrogado pelos jornalistas sobre as noticias referentes aos movimentos da frota japonesa, o embaixador não respondeu com clareza. Primeiro, disse que não tinha recebido informação alguma e logo depois fez algumas observações vagas sobre navios mercantes de guerra e aguas do Japão. Quase todos os jornalistas compreenderam que isso queria dizer que era normal que navios japoneses efetuassem movimentos "nas aguas próximas do Japão", mas por outro lado entenderam que o almirante Nomura quis dizer que as aguas meridionais, onde foi anunciada a presença de navios japoneses, eram japonesas. Interrogado novamente sobre este ponto, o embaixador respondeu que carecia de noticias e prometeu conferenciar com os jornalistas, embora não marcasse a data da entrevista.

O PROBLEMA DAS ENDEMIAS RURAIS

Regressou do Norte o professor Sousa Pinto

Chegou a esta capital, de regresso de sua excursão ao norte, o professor Genserico Sousa Pinto, médico tropicalista, que se dedica de longos anos ao estudo dos problemas sanitarios das nossas populações rurais.

Realizou o dr. Sousa Pinto uma inspeção médico-sanitaria à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e à Rede Viação Cearense, por incumbencia do Ministerio da Viação.

Falando-nos sobre essa excursão, declarou que teve oportunidade de colher dados interessantes sobre as condições sanitarias e a vida da população das zonas percorridas, algumas que já conhecia e outras que visitou pela primeira vez.

— Há cerca de 20 anos — acrescentou o professor Sousa Pinto — interessou-me pelos problemas das populações rurais — que se resumem, aliás, no problema sanitario. Solucionado este, os demais, consequentemente, se resolverão sem dificuldade. A campanha a executar é esse resultado deve dividir-se em duas partes essenciais, disseminação de recursos terapêuticos, incluidas nesta as práticas comuns de asseio corporal, vestuario, higienização da morada, da alimentação, a defesa contra as infestações parasitarias, a destruição dos agentes causadores de doenças, etc. A missão que nos acabo de desempenhar na zona daquelas duas ferrovias prende-se a esse programa de defesa da saude das populações do interior.

Iprocedente a ação movida contra o acadêmico Claudio de Sousa

O juiz Xenócrates de Aguiar, da 9.ª Vara Civel, julgou improcedente a ação movida contra o escritor e acadêmico Claudio de Sousa, acusado de transformar em apartamento de luxo o deposito de moveis de um edificio, localizado em Copacabana e de que é co-proprietario, juntamente com o sr. Maximo de Vasconcelos e outros. Estes ultimos, autores da ação, foram condenados ao pagamento das custas do processo respectivo.

Um Código da Propriedade Industrial

COMO O MINISTRO DO TRABALHO RESPONDEU A SUGESTÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Tendo a Associação Comercial do Rio de Janeiro encarecido perante o ministro do Trabalho a necessidade da elaboração de um Código de Propriedade Industrial, aquele titular respondeu esclarecendo que, como medida preliminar, promoveu a reorganização administrativa do Departamento de Propriedade Industrial, remodelação que também abrange o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e que o [illegible] vendo brevemente [illegible]

Extingue-se, hoje, o prazo para reforma de endereços telegráficos

Termina hoje o novo prazo concedido para a reforma de endereços telegráficos. A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos cientifica os interessados de que a [illegible]

Fora de perigo o diretor do Hospital de Isolamento do Barreto

E' satisfatorio o estado de saude do dr. Américo Oberlaender — Continua foragido o covarde agressor

Noticiamos, ontem, detalhadamente, a estúpida cena de sangue desenrolada ante-ontem em Niterói, na qual foi covardamente golpeado a navalha, pelo irmão do homem a quem há tempos, matara, em legitima defesa, o conceituado facultativo dr. Américo Oberlaender, diretor do Hospital de Isolamento do Barreto.

O ex-diretor da Saude Pública do Estado do Rio foi recolhido no local do atentado e conduzido para o Hospital Santa Cruz, onde os médicos puderam constatar que o ferimento recebido pelo mesmo, embora bastante extenso, não apresentava a gravidade que a principio fazia supor. Assim, o estado de saude do dr. Américo Oberlaender é, já, satisfatorio, esperando os facultativos a cujos cuidados está ele entregue, que a vitima da brutal ocorrencia, dentro de poucos dias, possa transferir-se para sua residencia.

DESAPARECIDO, AINDA O CRIMINOSO

Embora esteja fora de perigo o dr. Américo Oberlaender, as autoridades da delegacia da capital fluminense, por onde corre o inquérito, ainda não o interrogaram sobre o lamentavel fato.

Todas as providencias para a captura de Manuel João de Sousa foram [illegible]ladas, sendo de esperar que o mesmo não demore a cair nas [illegible]os da policia.

Vultoso crédito para a E. F. Noroeste do Brasil

O presidente da República assinou um decreto-lei [illegible] pelo [illegible] rio da Viação [illegible] crédito [illegible] 9.453:313$200 [illegible] Estrada de Ferro [illegible] para o pagamento [illegible]

A criação, pelo governo, de colonias agrícolas nacionais

Serão aproveitadas grandes areas — Lotes de 20 a 50 hectares serão distribuidos a cidadãos pobres brasileiros e, excepcionalmente, a estrangeiros — Cooperativas de produção, venda e consumo para os colonos — O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Dispondo sobre a criação de Colonias Agricolas Nacionais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Alem dos nucleos coloniais a que se refere o decreto-lei 2.009, de 9 de fevereiro de 1940, o Governo Federal, em colaboração com os governos estaduais e municipais e todos os orgãos da administração pública federal e por intermedio do Ministerio da Agricultura, promoverá a fundação e instalação de grandes Colonias Agricolas Nacionais, as quais serão destinadas a receber e fixar, como proprietarios rurais, cidadãos brasileiros reconhecidamente pobres que revelem aptidão para os trabalhos agricolas e excepcionalmente, agricultores qualificados estrangeiros.

Parágrafo único — Todas as despesas decorrentes da fundação, instalação e manutenção das colonias, inclusive construção e conservação das vias principais de acesso, serão custeadas pela União, dentro dos créditos que forem destinados a esse fim.

Art. 2.º — As colonias serão criadas por decreto executivo e fundadas em grandes glebas de terras que deverão reunir as seguintes condições:

a) — situação climatérica e condições agrológicas exigidas pelas culturas da região;

b) — cursos permanentes de agua ou possibilidade de açudagem para irrigação.

Art. 3.º — Na escolha da região para a fundação da colonia, ter-se-á em vista a existencia de quedas de agua para a produção de energia hidro-elétrica.

Art. 4.º — Escolhida a região para a colonia, proceder-se-á à elaboração do plano geral de colonização e orçamento dos respectivos trabalhos, os quais deverão ser submetidos à aprovação do presidente da República.

§ 1.º — A area do lote variará de 20 a 50 hectares.

§ 2.º — Tratando-se de regiões de florestas naturais, em cada lote será mantida uma reserva florestal não inferior a 25 % da sua area total.

§ 3.º — Sempre que possivel será mantida uma grande reserva florestal tipica da região, em torno da colonia.

§ 4.º — Na elaboração do plano geral de colonização, serão respeitadas as belezas naturais da região, bem como cuidar-se-á da proteção à sua flora e fauna.

Art. 5.º — Fixada a região onde a colonia deverá ser fundada, será projetada a sua futura sede, escolhendo-se para isso a zona que melhores condições oferecer.

Parágrafo único — No projeto da sede serão observadas todas as regras urbanisticas, visando a criação de um futuro nucleo de civilização no interior do país.

Art. 6.º — Na sede da colonia será fundado um aprendizado agricola destinado a ministrar aos filhos dos colonos instrução rural adequada, dotado de oficinas para trabalhos de ferro, madeira, couro, etc., onde os colonos e seus filhos farão aprendizagem desses misteres necessarios ao homem rural.

Parágrafo único — Poderão ser instituidos cursos rápidos, para menores e para adultos, com carater eminentemente prático.

Art. 7.º — Serão mantidos postos de monta com reprodutores selecionados, instalação para beneficiamento dos produtos agricolas florestais, agricolas e de origem animal.

Art. 8.º — Serão mantidas ainda escolas primarias para alfabetização de todas as crianças em idade escolar.

Art. 9.º — Os colonos serão reunidos em cooperativas de produção, venda e consumo.

Art. 10 — Em cada lote será construida pequena casa para residencia do colono e sua familia, do tipo mais conveniente à região.

Art. 11 — Aprovado o plano geral de colonização e executados os respectivos trabalhos, será organizada a relação dos candidatos aos lotes, dando-se preferencia, na distribuição, aos elementos locais e dentre estes os de prole numerosa, assim considerados os chefes de familia que tenham, no mínimo, 5 filhos menores que vivam sob a sua dependencia.

Art. 12 — Os lotes, casas e quaisquer benfeitorias neles existentes, serão concedidos gratuitamente, observadas as seguintes condições:

a) — o colono terá o dominio util do lote, nele residindo e recebendo, para a sua exploração agricola, sementes e material agrario mais urgente;

b) — de acordo com a região e possibilidades de escoamento da produção agricola para os centros de consumo, será marcado o prazo em que o lote deverá ser utilizado agricolamente, em condições satisfatorias de tecnica e extensão;

c) — findo o prazo a que se refere o item anterior e preenchidas as demais condições constantes deste decreto-lei, o colono receberá em plena propriedade o lote, a casa e o material agricola em seu poder, independentemente de qualquer pagamento.

Art. 13 — Aos colonos serão facultados os seguintes auxilios, a partir da data de sua localização no nucleo:

1) — trabalho a salario ou empreitada em obras ou serviços da colonia, pelo menos durante o primeiro ano;

2) — assistencia médica e farmacêutica e serviços de enfermagem até a emancipação da colonia;

3) — empréstimo, durante o primeiro ano de localização na colonia, de máquinas e instrumentos agricolas e de animais de trabalho;

4) — transporte de estação ferroviaria, porto maritimo ou fluvial até a sede da colonia.

Art. 14 — Na região em que for fundada a colonia, os lotes em que existirem riquezas naturais exploraveis ou quedas d'agua utilizaveis em beneficio coletivo, não serão concedidos.

Art. 15 — Na area em que for fundada a colonia, transferida por qualquer titulo ao dominio da União, os Estados e Municipios não poderão praticar atos que importem na cobrança de impostos e taxas sobre o lote, culturas, veiculos destinados ao transporte do colono e o de sua produção, instalação para beneficiamento dos produtos agro-pecuarios, bem como sobre o valor da terra, enquanto a colonia não houver sido emancipada.

Art. 16 — Os lotes serão rurais e urbanos, segundo a definição do artigo 14 do decreto-lei 2.009, de 9 de fevereiro de 1940.

Art. 17 — Os lotes urbanos serão concedidos gratuitamente ou vendidos mediante condições estabelecidas para cada colonia e submetidas à aprovação do presidente da República.

Art. 18 — Até à expedição do titulo definitivo de propriedade, o ocupante do lote não poderá vender, hipotecar, transferir, alugar, dar em anticrese, permutar ou alienar, de qualquer modo, direta ou indiretamente o lote, a casa e as benfeitorias, ficando vedado aos escrivães passar escrituras e procurações de qualquer natureza, desde que os concessionarios não exibam o respectivo titulo definitivo de propriedade.

Art. 19 — Ao colono, a partir de um ano da sua localização na colonia, caberá a limpeza das valas e valetas, até dois metros, inclusive, de largura e a conservação das estradas de rodagem e caminhos, com menos de sete metros de plataforma, que atravessarem as referidas terras.

Art. 20 — Os lotes rurais serão concedidos a cidadãos brasileiros maiores de 18 anos, que não forem proprietarios rurais e reconhecidamene pobres, desde que revelem aptidão para os trabalhos da agricultura e se comprometam a residir no lote que lhes for concedido.

§ 1.º — Excepcionalmente, poderão ser concedidos lotes a agricultores estrangeiros qualificados que, por seus conhecimentos especiais dos trabalhos agricolas, possam servir como exemplo e estimulo aos nacionais.

§ 2.º — E' vedada a concessão de lotes a quem quer que exerça função pública federal, estadual ou municipal.

Art. 21 — Os titulos definitivos de propriedade serão passados pela Divisão de Terras e Colonização, deles constando os elementos indispensaveis à sua individuação, e serão assinados pelo presidente da República.

Art. 22 — No caso de falecimento do chefe de familia ocupante de lote, este passará aos herdeiros ou legatarios, nas mesmas condições em que fora possuido.

Art. 23 — Qualquer débito que, porventura, haja contraido o chefe de familia que falecer, deixando viuva e orfãos, será consdeirado extinto.

Art. 24 — Será excluido do lote que ocupar, o colono que:

a) — deixar de cultivá-lo dentro dos prazos estabelecidos para cada colonia, salvo motivo de força maior, devidamene comprovado, a juizo da administração da colonia;

b) — desvalorizar o lote, explorando matas sem o imediato aproveitamento agricola do solo e o respectivo reflorestamento, em desacordo com o plano previamente aprovado;

c) — por sua má conduta tornar-se elemento de perturbação para a colonia.

§ 1.º — A exclusão por motivo das alineas A e B, deste artigo, será feita depois de intimado o colono e de proceder-se a vistoria no lote, de que se lavrará o termo.

§ 2.º — No caso da alinea C será feito inquérito administrativo.

§ 3.º — Cabe ao Diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, de acordo com os documentos comprobatorios, autorizar a exclusão, de cujo ato caberá recurso ao Ministro de Estado.

§ 4.º — Autorizada a exclusão, será o colono notificado administrativamente para no prazo de dez (10) dias, a partir da notificação, desocupar o lote respectivo. Não sendo encontrado depois de procurado dois dias consecutivos, será feita a notificação por edital publicado no "Diario Oficial" e em jornal editado na região, mais próxima com o mesmo prazo de dez dias.

§ 5.º — Se decorrido o prazo estabelecido no parágrafo anterior, não for o lote desocupado pelo colono, a União desocupa-lo-á administrativamente.

Art. 25 — Ao colono excluido nenhuma indenização caberá pelas benfeitorias acaso existentes no lote.

Art. 26 — A emancipação da colonia será declarada pelo Governo, mediante decreto executivo, quando houver sido expedido a todos os concessionarios de lotes os titulos definitivos de propriedade, ou antes, se conveniente.

Art. 27 — Emancipada a colonia, o Governo cederá à cooperativa organizada pelos colonos, as instalações, maquinas agricolas, animais de trabalho e reprodutores nela existentes.

Art. 28 — A concessão dos remanescentes das colonias emancipadas será regulada por instruções baixadas pelo Ministro da Agricultura.

Art. 29 — Os edificios existentes na sede das colonias emancipadas poderão ser transferidos para os Estados ou Municipios, mediante previo acordo com o Governo da União, ou vendidos em concorrencia publica.

Art. 30 — Emancipada a Colonia, a cooperativa nela existente tomará a seu cargo o estipendio do agrônomo encarregado da assistencia técnica aos colonos.

Art. 31 — As Colonias Agricolas Nacionais, fundadas em observancia às disposições deste Decreto-lei, serão administradas por agrônomos de reconhecida capacidade profissional e reputação ilibada, nomeados em comissão, com o vencimento que for fixado.

Art. 32 — Revogam-se as disposições em contrario".

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 50 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

O DI[illegible] DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C. à pág. 10)

A media do homem adulto no Brasil, em idade militar, é de 1,m 656

Os cadetes da Arma de Artilharia deverão ser classificados no sul do país — De ferias o inspetor geral do Ensino — Varias autoridades no gabinete ministerial — O general Boanerges apresentou-se — Obras no valor de 136 contos de réis no 4.º B. C., de S. Paulo — Alunos do C. P. O. R. desligados por falta de frequencia — Outras notas

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO-MECANIZAÇÃO — Revestiu-se de solenidade a posse do major Artur da Costa e Silva, no comando desse Centro, ontem, às 9 horas da manhã no respectivo Quartel, em Deodoro, com a presença do general Newton Cavalcanti, diretor geral de Motorização e Mecanização do Exército, e demais altas autoridades militares, pessoas gradas e representantes da imprensa. Transmitiu o cargo o capitão Aparicio Brasil Cabral, que o vinha exercendo, interinamente. A cerimonia terminou com o desfile da tropa e do material formados no patio interno do Quartel para o ato. Antes teve lugar a cerimonia da apresentação, aos recrutas do Centro, do pavilhão nacional. No clichê que ilustra esta noticia, vemos, ao centro, o general Newton Cavalcanti; à sua direita, o major Costa e Silva, e à esquerda, o seu colega, major Durval Magalhães, novo chefe do gabinete do diretor geral de Moto-Mecanização do Exército.

Nos exames médicos dos candidatos à matricula na Escola Militar, no presente ano, foram inspecionados 1.642 inscritos. Destes, foram julgados aptos, 1.264; e, inaptos, 378. Por deficiencia de altura, foram declarados incapazes 85; por deficiencia de visão, 57; e por deficiencia dentaria, 161.

A altura minima exigida é de 1m.,60.

Quanto aos dentes, 20 deveriam ser naturais, e, pelo menos, 6 molares articulados dois a dois.

Com referencia à altura minima acima estabelecida, cumpre esclarecer que das observações antropológicas feitas em contingentes do Exército, pelo dr. Artur Lobo da Silva, chegou-se à conclusão de que a media do homem adulto, no Brasil, em idade militar, é de 1m.,656. A Escola de Educação Fisica continua essas observações no exame de contingentes de varias incorporações anuais.

OS CADETES DA ARMA DE ARTILHARIA SERÃO CLASSIFICADOS EM CORPOS DO SUL DO PAIS

O ministro da Guerra, em nota endereçada ao general Antonio Fernandes Dantas, declarou que os cadetes da Escola Militar que terminaram, no corrente ano, o curso em segunda época e forem declarados aspirantes a oficial da Arma de Artilharia, deverão ser classificados em corpos da 3ª. Região Militar, sediada no Rio Grande do Sul.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Realiza-se, hoje, às 15 horas, uma assembléia geral extraordinaria, em primeira convocação, e às 16 horas, em segunda convocação, com qualquer número de socios, devendo ser observada a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata e do expediente;

b) Preenchimento de cargos vagos na diretoria, de vice-presidente, tesoureiro e diretor social e de esportes;

c) Leitura e aprovação do relatorio sobre a fusão do clube;

d) Leitura e aprovação do relatorio da Comissão Revisora da Tesouraria;

e) Interesses gerais.

DECRETO TORNADO SEM EFEITO

O presidente da República assinou um decreto-lei tornando sem efeito o decreto-lei 457 na parte referente à entrega, pelo Ministerio da Guerra, ao Estado da Bala, do "Forte S. Pedro" é à execução, pelo mesmo Estado, de obras no valor de dois mil contos nas fazendas "Cascão" e "Narandiba".

Esperado no Rio, segunda-feira, o novo embaixador do México

Noticias de Miami informam que embarcou, naquela cidade da Flórida, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. José Maria Dávila, recentemente nomeado embaixador do México junto ao governo do Brasil.

Viaja o diplomata do pais amigo pelo hidro-avião da linha do litoral da Pan American Airways, devendo pernoitar no dia 15 de fevereiro em Belem do Pará, passar por São Luiz do Maranhão, Parnaiba, Natal e Recife no domingo, dia 16; por Maceió, Aracajú, Cidade do Silvador e Vitoria, no dia 17, segunda-feira, chegando neste mesmo dia, às 16,20 horas, ao Rio de Janeiro.

Seguros de estiva contra acidentes no trabalho

UMA PROVIDENCIA SOBRE SOCIEDADES DE SEGURO, QUE CONTINUAM A OPERAR NO GENERO

O inspetor de Seguros da 4.ª Circunscrição, tendo conhecimento que sociedades de Seguros continuam a operar em seguros de estiva contra acidentes do trabalho, contrariando, por essa forma, disposição expressa do decreto n.º 22.872, de 9 de junho de 1933, que confere ao Instituto de Aposentadoria e Pensões tais seguros, resolveu determinar aos fiscais de seguros que, dentro do prazo de cinco dias, procedam à verificação em todas as companhias a seu cargo que operem naquela modalidade, dando conhecimento à Inspetoria daquelas que se encontrem infringindo o referido decreto. Os fiscais devem declarar em suas informações o nome da seguradora e do segurado, número da apólice, valor da mesma, premio pago, começo e fim do risco, lugar em que o mesmo se localiza e nome de quem assinou a proposta.

A HOMENAGEM AO COMANDANTE BEAUREGARD

Pelo titular da Armada foram entregues àquele oficial e a dois outros da Marinha Americana as insignias de comendador e oficial da Ordem do Mérito Naval

Ao alto, um flagrante do almirante Guilhem, apondo as insignias no peito de um dos oficiais distinguidos com a condecoração da Ordem do Mérito Naval. Em baixo, um aspecto do almoço oferecido ao comte. Agustin T. Beauregard

Conforme antecipamos, realizou-se ontem, às 12,30 horas, no salão nobre do Ministerio da Marinha, a cerimonia de entrega das condecorações recentemente conferidas ao capitão de mar e guerra Augustin T. Beauregard e aos capitães de fragata Charles J. Rend e Thomas P. Wynkoop Junior, aquele ex-chefe da Missão Naval norte-americana em nosso pais e estes membros da referida missão.

A cerimonia foi presidida pelo almirante Aristides Guilhem e teve a presença dos almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Oliveira Sampaio, diretor da Escola de Guerra Naval; Lemos Basto, diretor da Escola Naval; Azevedo Milanez, comandante-chefe da Esquadra; Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval; Morais Rego, diretor de Navegação; Tosta da Silva, diretor de Saude Naval; Brito e Cunha, sub-chefe do Estado Maior da Armada; Raimundo de Mendonça, diretor de Fazenda da Marinha; e Pais Leme, diretor da Marinha Mercante, alem de grande número de oficiais de todas as patentes.

As condecorações foram entregues pelo ministro da Marinha, em nome do presidente da República. Ao receber as insignias de comendador da Ordem do Mérito Naval, o comandante Beauregard pronunciou o seguinte discurso:

"E' com o máximo orgulho que recebo das mãos de vossa excelencia a condecoração do Mérito Naval que me foi conferida pelo governo, condecoração esta que tanto significa para todos os oficiais de Marinha e que tanto honra aos que a recebem.

Se já me sentia brasileiro, agora, ao receber a medalha do Mérito Naval, me considero ainda mais ligado a esta nobre classe dos oficiais da Marinha do Brasil.

Profundamente reconhecido por tão alta distinção, digo a v. ex., bem como a todos os oficiais da Marinha do Brasil, que usá-la será para mim mais uma razão para estar sempre me recordando deste grande pais já tão meu amigo".

Em seguida ao discurso do ex-chefe da Missão Naval Norte-Americana, o ministro da Marinha fez entrega das insignias de oficial da mesma Ordem aos outros dois oficias norte-americanos. Ao receber, por último, a sua condecoração, o comandante Charles T. Rend fez um breve discurso de improviso, agradecendo a homenagem, que, como declarou, servia para unir em laços cada vez mais fortes a Marinha de Guerra do Brasil à Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

A cerimonia foi encerrada com um almoço oferecido aos oficiais americanos distinguidos pelo governo brasileiro.

Publicações impedidas de circular pelo DIP

O diretor geral do Dip indeferiu os pedidos de licença para circulação formulados pelas publicações "O Portuario" e "Orgia de Momo", desta capital, e "Raio de Luz", do Estado do Rio.

Extinta a Escola de Geógrafos do Exército

Seus cursos passarão a fuuncionar na Escola Técnica do Exército

Extinguindo a Escola de Geógrafos do Exército o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Atendendo à necessidade de reunir num só estabelecimento de ensino e sob uma só administração todos os cursos técnicos do Exército e

considerando a conveniencia de se diminuir o numero de escolas militares atualmente existentes;

considerando que o grande numero de escolas, presentemente em funcionamento, implica na existencia de exagerado quadro de instrutores e professores e oficiais de administração;

considerando que é de todo aconselhavel, como medida economica, a extinção da Escola de Geógrafos do Exército;

considerando, finalmente, consoante a experiencia de varias organizações militares estrangeiras, ser de toda a utilidade adotar uma só e uniforme orientação técnica para todos os engenheiros militares, resolve, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra A, da Constituição, decretar:

Art. 1.º — E' extinta, nesta data, a Escola de Geógrafos do Exército, com sede nesta capital.

Art. 2.º — Funcionarão, a partir do corrente ano, na Escola Técnica do Exército, os cursos até então professados na Escola de Geógrafos.

Art. 3.º — Os cursos de formação de engenheiros geógrafos terão na Escola Técnica do Exército a denominação de "Curso de Geodesia e Topografia".

Art. 4.º — Enquanto não for a Escola Técnica transferida para sua nova sede, ora em construção, as aulas do Curso de Geodesia e Topografia serão ministradas consoante as necessidades — na sede atual da Escola Técnica ou na do Serviço Geográfico do Exército.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

DE FERIAS O INSPETOR GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

O general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, entrou, ontem, em ferias regulamentares. Substituiu-o, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar desta capital, por ter o mais antigo dos oficiais superiores subordinados àquela Repartição. O general Reguera e o novo inspetor estiveram, na mesma data, no gabinete da Guerra, onde se apresentaram ao ministro Eurico Dutra, pelo motivo exposto.

VARIAS AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, ontem, à tarde, em conferencia, o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional; o capitão Ismar Góis Monteiro, que foi se despedir por ter de assumir a interventoria de Alagoas; e o general Horta Barbosa, por ter de partir para o norte do país a serviço da Comissão Nacional do Petroleo.

O GENERAL BOANERGES APRESENTOU-SE

O general Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral, por ter sido nomeado para fazer parte de um Conselho de Justiça. Esse oficial-general, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Vassimon, esteve ontem mesmo, na sede da 1.ª Auditoria de Guerra, para o seu compromisso para exercicio daquela função.

NUMERO DE MATRICULAS NA BATERIA QUADROS

O comandante da 1.ª Região Militar, fixou, ontem, em 300, o numero de matriculas na Bateria Quadros do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, em Campinho, nesta capital.

INDICAÇÃO DE TENENTE

Pelo comando da 1.ª Região Militar, afim de atender a uma solicitação do diretor de Saude do Exército, foi indicado o 1.º tenente médico dr. Antonio Laurindo de Camargo, do 2.º R. I., para efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

PRESIDENTE DA COMISSÃO REGULADORA DA TRANSFERENCIA DE IMOVEIS PARA O M. DA GUERRA

Nomeado há pouco para presidente da Comissão Reguladora da Transferencia de Imoveis para o Ministerio da Guerra, o tenente-coronel Filinto Trajano de Oliveira, por esse motivo, apresentou-se, ontem, à Diretoria de Engenharia.

ABONO DE UM MES DE VENCIMENTOS

O diretor de Engenharia deferiu o requerimento em que o ten.-cel. Manuel Gomes Parreira pediu abono de

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS MÉDICOS

Pelo diretor de Saude, foram transferidos, ontem, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes médicos drs. York Ferreira Jorge, do 1.º B. Ferroviario (Santiago) para o 7.º R. C. I. (Livramento) e Virgilio Serra Baldino, deste Regimento para aquele Batalhão.

(Conclue na 4ª pagina)

O TESTAMENTO DO CONDE DOLABELA PORTELA

O saudoso industrial deixou 500 contos para a fundação de um hospital em Lagoa Santa

Correspondendo à natural curiosidade pública em torno do testamento que se sabia deixado pelo Conde Alfredo Dolabela Portela, divulgamos abaixo a integra desse documento. Trata-se, como se verá, de uma peça sugestiva não só pelo espirito que a inspirou e pelas disposições nela estatuidas, como pelas circunstancias em que foram formuladas. O saudoso industrial brasileiro fez as suas declarações, em cartorio, a 7 de Julho do ano passado, revogando, com elas, um testamento anterior. Pouco mais de quatro meses depois, a 14 de Novembro, veio a falecer. Seus últimos dias de vida decorreram em meio a duras provações para o seu coração de pai extremoso, com o dramático desaparecimento do seu filho José Afonso, a bordo de um avião misteriosamente perdido quando em viagem sobre territorio boliviano e de cujo fim até hoje não se teve mais noticias. Alfredo Dolabela envidou todos os esforços no sentido de se descobrir o paradeiro do seu filho, chegando mesmo a instituir vultosos premios para quem o encontrasse, vivo ou morto, e esse golpe da fatalidade, possivelmente, muito concorreu para abreviar os seus dias.

Os termos do seu testamento evidenciam mais uma vez as qualidades do carater desse grande trabalhador, desse homem de energia ferrea que, vindo das mais humildes origens, chegou a uma situação destacada entre as nossas melhores expressões de capacidade realizadora, no dominio das atividades praticas. A extrema afetividade que o caracterizava se manifesta ao minucioso cuidado com que, em suas ultimas vontades, procurou assegurar a situação de sua familia, inclusive parentes laterais e distentes. Tambem como homem de coração generoso, sempre pronto aos gestos de solidariedade humana e de ajuda aos esforços alheios, está presente nas disposições do testamento — sobretudo a que reserva uma parte apreciavel de sua fortuna à fundação de um hospital para tuberculosos em Lagoa Santa, Minas Gerais, terra do seu nascimento.

E' o seguinte o teor do testamento:

ESCRITURA DE TESTAMENTO PÚBLICO DE ALFREDO DOLABELA PORTELA, NA FORMA ABAIXO:

Saibam quantos esta pública escritura de testamento virem que, no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta, aos sete dias do mês de JULHO, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em a rua São Salvador, 107, onde a chamado fui vindo, e perante mim, MOZART LAGO, Tabelião do 20.º Oficio de Notas, e das cinco testemunhas idoneas abaixo qualificadas e assinadas, e a todo este ato presentes, compareceu o Sr. ALFREDO DOLABELA PORTELA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Ladeira do Ascurra, 15, nesta Capital, meu conhecido e das cinco testemunhas referidas, estas tambem minhas conhecidas, o qual Sr. ALFREDO DOLABELA PORTELA, ditas testemunhas e eu, Tabelião, reconhecemos ser o proprio e achar-se, pelo acerto com que ditou suas declarações, e respondeu às perguntas que lhe fizemos, em perfeita capacidade mental, livre de qualquer coação e induzimento, do que, de tudo acima dou fé, bem como de que farei distribuir o presente na forma da lei, arquivando em meu cartorio o respectivo bilhete de distribuição. E pelo mesmo Sr. ALFREDO DOLABELA PORTELA, em seguida, sempre presentes as testemunhas, foi-me dito, em lingua nacional, que desejava fazer, como por este instrumento efetivamente faz, seu testamento, com as seguintes declarações e disposições: **PRIMEIRA** — Nasceu em Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais, no dia 17 de Novembro de 1887, filho legitimo de José Alves Portela e de Malvina Dolabela Portela, ambos já falecidos. **SEGUNDA** — Casou-se, em primeiras nupcias, com ADELIA DE SOUSA PORTELA, e desse seu consorcio tem dois filhos: MALVINA, hoje casada com o Dr. Carmelo Zamitti Mamanna; e JOSE' AFONSO PORTELA, maior, mas até esta data ainda solteiro. Vindo a falecer sua primeira mulher, convolou segundas nupcias, tambem sob o regime da comunhão de bens, com D. IRACEMA CARVALHO PORTELA e desse seu novo casamento tem tambem dois filhos: TERESINHA MIRIAM CARVALHO PORTELA e ALFREDO, que estão, neste momento, respectivamente, com 14 e 11 anos de idade. Esses, nomeadamente, os membros da familia de que é chefe, e pois todos os herdeiros necessarios, dele, testador. **TERCEIRA** — E' catolico apostólico romano, e, ao deliberar fazer seu testamento, com o intuito único de preservar, nesta hora incerta que o mundo atravessa, a tranquilidade futura de sua mulher e de seus filhos, ordenando-a, na conformidade das leis nacionais em vigor, para a maior durabilidade possivel, senão para a impossibilidade previsivel de sua não interrupção e mais robusta consistencia, eleva, saturado de fé, seu pensamento a Deus, para agradecer-LHE as bençãos que prodigalizou ao seu trabalho, através do qual poude erguer-se da pobreza em que nasceu, e construir dois lares felicissimos, dentro dos quais sempre encontrou o amor, a paz, o carinho, o apoio moral tão salutares para os homens probos, que lutam sem desfalecimentos, facilitando, como aconteceu ao testador, a ventura de ver seus sacrificios e seus sofrimentos incontaveis, convertidos no bem estar que hoje desfrutam seus entes queridos, na alegria de enxugar muitas lagrimas e de prover a muitas necessidades estranhas, na conciencia de se não haver desmerecido no respeito e na consideração de seus semelhantes, e ainda, na certeza de se não ter sido inutil ao progresso, nem à riqueza da propria patria, nem pesado à sociedade em que se viveu. Volvendo os olhos sobre o passado, acrescentou o testador, sente-se satisfeito e encorajado a viver os últimos anos de sua existencia, aguardando o destino final de todos os seres humanos. Filho de pais humildes, fez-se por si, sozinho, vencendo tão só à custa de seu trabalho, de sua perseverança, de sua energia, e de sua fé na Bondade Divina. Seus sofrimentos, suas dores e suas lutas foram as melhores lições que teve na vida. Ensinaram-lhe o segredo do êxito, habilitaram-no a considerar e a dar valor aos esforços alheios, caldearam-lhe o espirito de justiça e forraram-lhe o coração para o exercicio das virtudes cristãs. **QUARTA** — Prevalecendo-se, portanto, deste testamento, que lhe propicia a realização legal do pensamento dele, testador, ao deliberar fazê-lo, pensamento a que se refere no inicio da cláusula TERCEIRA, começa por determinar, como determina, que a porção disponivel de seus bens seja partilhada por esta forma: — 34 % para sua filha MALVINA, casada com o Dr. Carmelo Zamitti Mamanna, e para sua neta MARIA e para outros netos do testador, que venham a nascer desse mesmo casal MALVINA-CARMELO; — 22 %, para seus três filhos JOSE' AFONSO PORTELA, de seu primeiro matrimonio, e TERESINHA MIRIAM e ALFREDO, do segundo matrimonio; 22 %, para os legados, doações e auxilios que especifica na cláusula SEXTA, devendo as doações só se tornarem efetivas, depois da verificação de que suas disposições relativas à assistencia de suas irmãs e cunhada, e à educação de seus sobrinhos, tenham sido plenamente satisfeitas; e 22 %, para estes dois fins: a) — para ocorrer à compensação que se tornar necessaria, na partilha, no sentido de que todas as joias de sua queridissima mulher, cuja dedicação e afeto ao testador foram sempre constantes e exemplares, jóias que o testador avalia em quinhentos contos de réis, fiquem, sob sua propriedade exclusiva e não sejam levadas à conta da metade dos bens a que tem direito, como uma lembrança e recordação muito especiais do testador, daquelas dedicação e afeto; b) — para custear, até ao maximo de quinhentos contos de réis, a fundação de um hospital, de preferencia [illegible] tuberculosos, em

Conde Dolabela Portela

Lagoa Santa, terra natal do testador. Os remanescentes destes 22 %, se houver, serão adjudicados, em partes iguais, aos quinhões de seus quatro filhos. **QUINTA** — Impõe à metade dos bens deixados à sua filha MALVINA DOLABELA PORTELA MAMANNA, incluida em tal metade a metade dos bens que lhe constituirem a legitima, bem como à metade de todos os bens que couberem em partilha à sua filha TERESINHA MIRIAM, as cláusulas de inalienabilidade e de impenhorabilidade, e sobre a totalidade de todos os bens que a uma e a outra couberem, a cláusula de incomunicabilidade e de administração direta, por elas mesmas, na conformidade do que dispõe o artigo 1.723 do Código Civil; aos bens de seu filho ALFREDO, inclusive os que lhe constituirem a legitima, tambem impõe, sobre a metade, as cláusulas de impenhorabilidade e de inalienabilidade, e sobre a totalidade, a cláusula de incomunicabilidade; aos bens de seus filhos JOSE' AFONSO PORTELA impõe as cláusulas de incomunicabilidade sobre todos, inclusive as da legitima e as de inalienabilidade, de impenhorabilidade inclusive, dos rendimentos, sobre a metade de todos, vigorando estas cláusulas, sobre cincoenta por cento dessa metade, até que ele complete 35 anos de idade, sobre os outros cincoenta por cento, vitaliciamente; aos bens de sua mulher impõe as cláusulas de inalienabilidade e de impenhorabilidade sobre a metade de quantos a lei lhe permita gravar. Estando, no entanto, como estão invertidos em ações de suas diversas companhias, industrias e imoveis, bens do testador, deverá sua partilha ser feita de acordo com o valor dado a tais bens, na especie em que os deixar o testador. Após a partilha, esse modo feita, porem, se houver vantagem para os herdeiros e legatarios e boa oportunidade, poderão os mesmos bens ser vendidos a dinheiro, aplicando-se esse dinheiro, desde logo, na compra de apólices da Divida Publica Federal, sob as quais, incidirão na proporção determinada, as cláusulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade nesta cláusula especificadas. A seus herdeiros e legatarios pede e recomenda, não obstante, o testador, que não exijam lhes sejam pagas, imediatamente, as dividas das Companhias e das Empresas de sua propriedade oriundas dos suprimentos em dinheiro que lhes fez o testador. Sejam todos, a respeito, tolerantes, e facilitem e esperem que as aludidas dividas possam, normalmente, ser liquidadas pelo espolio. **SEXTA** — Pela fração disponivel a que se refere a cláusula QUARTA deste testamento, e que fica destinada aos legados, doações e auxilios (22 %) deseja, quer e recomenda o testador: a) — que sejam mantidas as pensões e auxilios que presentemente ministra a suas irmãs CECILIA PORTELA AZEREDO, ANA PORTELA BARBOSA e AIDA PORTELA GARCIA, e a sua cunhada MARGARIDA DOLABELA PORTELA, viuva de seu irmão JOSÉ, pensões e auxilios que deverão ser, no máximo, de trezentos mil réis por mês, a cada uma e lhes deverão ser pagas enquanto viverem; b) — que seja custeada, até a segunda geração, a educação e instrução de todos os seus sobrinhos, filhos de suas irmãs e de seus irmãos, inclusive os de sua irmã já falecida Maria Portela Nunes, despendendo-se com cada qual, até à importancia de um conto e quinhentos mil réis por ano, enquanto estiverem em escolas primarias, e até três contos de réis tambem com cada um, quando frequentarem cursos secundarios, com aproveitamento, e enquanto, tendo revelado aproveitamento, mereçam matricular-se em escolas superiores, e nelas se mantenham tambem com aproveitamento, ajuizado tal aproveitamento, por uma comissão nomeada pela testamenteira. A suas três sobrinhas MALVINA, MIRTES e MARILDA, filhas de sua referida irmã falecida MARIA PORTELA NUNES, por esta mesma verba, serão abonadas, a maior [illegible] a cada uma, enquanto forem solteiras [illegible] trezentos mil réis por mês [illegible] assistencia à educação e à instrução [illegible] MARIA HELENA PORTELA GARCIA [illegible] Os remanescentes desta percentagem de 22 % [illegible] à vontade do testador [illegible] homenagens serão empregados: I) Até oitenta contos de réis, [illegible] entrega [illegible] a sua filha MALVINA [illegible] centos de Paula, existente [illegible] réis, que serão convertidos em apólices da Divida Publica Federal [illegible] rendimento será aplicado [illegible] Socorro de Lagoa Santa [illegible] natal do testador [illegible] Malvina Dolabela Portela [illegible] Revogam, por este, o anterior testamento [illegible] aprovado pelo Tabelião [illegible] OITAVA — Nomeia e institue testamenteira e inventariante [illegible] mesmo, sua mulher, D. IRACEMA CARVALHO PORTELA [illegible] DOLABELA PORTELA MAMANNA [illegible] homenagem a seu esforço [illegible] relar-se em direito [illegible] sua irmã D. AIDA PORTELA GARCIA [illegible] LUCI DOLABELA PORTELA [illegible] devendo, na ordem [illegible] mencionadas [illegible] por abonadas em Julho e fora [illegible] recomendando muito especialmente [illegible] que exercer a testamentaria [illegible] final a vontade do testador [illegible]

(Conclue na 4ª página)

Molestias dos Olhos [illegible] DE GERVA[illegible]

MUTILADO

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Gorilas artificiais.
— A industria quimica nos Estados Unidos.
— O azeite de oliva.

GORILAS ARTIFICIAIS. — Quando vir o leitor aparecer numa fita de cinema a medonha cara de um chimpanzé gigantesco, não se impressione: talvez seja uma criação artificial. Mais provavel é que se trate de uma obra de John Michael Schleisser, conhecido taxidermista de Hollywood, que utiliza restos de exemplares vivos e algumas vezes restos de esqueletos. Schleisser modela primeiro seus animais em argila; a seguir, converte-os em figuras de "papier mâché", as quais, por sua vez, são revestidas com o couro do animal, a reproduzir, ou, se isso não é possivel, com o couro de algum animal semelhante. Os couros de três ursos negros, por exemplo, cobrem um grande gorila recentemente elaborado. Essa figura de animal, que mede 1m,80 de altura e pesa cerca de 100 quilos, possue cabeça e mãos de borracha, que são acionadas por arames invisiveis.

* * *

A INDUSTRIA QUIMICA NOS ESTADOS UNIDOS. — Os Estados Unidos exportaram em 1939 produtos quimicos e derivados no valor aproximado de 200 milhões de dólares. A propósito, lê-se no "Exportador Americano": — "Sendo hoje talvez os Estados Unidos a nação mais importante na produção de gêneros quimicos em geral, parece mentira que há uns 25 anos nem sequer sonhasse concorrer, em muitos ramos dessa industria, com as bem estabelecidas fábricas alemãs e, em certos casos, com as inglesas. E' interminavel a lista de produtos quimicos, orgânicos e inorgânicos, de origem norte-americana. Há-os para a fabricação de adesivo, de materias corantes, de desinfetantes e sabões; destinados ás industrias de metais, ás oficinas de tinturaria e lavagem, á preparação de couros, á fiação e tecidos, á das resinas, á das tintas, vernizes e lacas, á de produtos farmacêuticos, á de artigos de borracha, á fabricação de papel, de vidro, á mineração, á [illegible] da agua, e á preparação de gêneros alimenticios. [illegible] só conseguiram os Estados [illegible] colocar-se na primeira [illegible] entre os paises fabricantes [illegible] produtos quimicos que, antes [illegible] 1914, provinham quase exclusivamente da Alemanha, como, [illegible] quarto de século desde então [illegible] decorrido, criaram centenas de produtos hoje considerados indispensaveis, e que antes da guerra mundial eram inteiramente desconhecidos como artigos de comercio".

* * *

O AZEITE DE OLIVA. — A América do Sul sempre dependeu dos paises produtores da Europa em materia de azeite de oliva. Agora, porem, vai dar-se o contrario: segundo informação exibida pelo agronomo brasileiro Edgar F. Teixeira na Argentina, com o agronomo Muguerza Zubiarra, chefe do Serviço de Oliveiras daquele país, a América do Sul passará a ser dentro de pouco tempo o maior centro fornecedor de azeite de oliva e de azeitonas para o resto do mundo. Um único cultivador argentino já possue mais de 500.000 oliveiras, plantadas nestes últimos anos.

CONFERENCIAS

SR. UBALDO RAMALHETE — Hoje, ás 17 horas, no auditorio da A. B. [illegible], em sessão semanal do Instituto Nacional de Ciencias Politicas, sobre o tema: "Getulio Vargas e os problemas da educação".

SR. SOUSA MEIRELES — Amanhã, ás 16,30, na sede do Amparo Tereza Cristina, á rua Magalhães Castro, 52, Estação de Riachuelo. Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Amanhã, ás 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, á rua Uruguaiana 141, sobre a personalidade do dr. Viana de Carvalho, em continuação á serie "Vultos do Espiritismo no Brasil". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, sobre o tema: "Teoria da Humanidade. Concepção fetichico-positiva da [illegible] do Espaço". Entrada franca.

Em ferias o secretario da Presidencia

Tendo o secretario da Presidencia da Republica, sr. Luiz Vergara, entrado em gozo de ferias, o chefe do Governo designou para substituí-lo o oficial de gabinete sr. Alberto de Andrade Queiroz.

Parte hoje para Maceió o novo interventor alagoano

Pelo hidro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, parte hoje, para Maceió, o capitão Ismar de Góis Monteiro, interventor federal no Estado de Alagoas. O seu embarque realizar-se-á ás 8 horas da manhã, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas [illegible]

MINERAÇÃO E INDUSTRIA

Já hoje se pode afirmar sem receio que o Brasil conta com todos os minerais indispensaveis á produção de material bélico, isto é, á organização da sua segurança armada.

Recente comunicado do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, baseado em estudos e pesquisas do Departamento Nacional de Produção Mineral, arrola as 12 especies de minerios de importancia fundamental na industria de artigos bélicos, constituindo elementos básicos para que tal industria possa existir.

O ferro entra na fabricação do aço para canhões, bombas, carros de assalto, navios e máquinas de guerra, em geral; com o niquel, associado ao ferro, fabricam-se chapas invulneraveis, aço de resistencia e tubos especiais; o cobre é necessario para a capa das bombas explosivas e cartuchos de latão; precisa-se do aluminio para a construção de aviões, para bombas incendiarias e peças bélicas diversas; o chumbo é imprescindivel para embalagens, projeteis e tintas; o zinco, para cartuchos de latão, fundições e metais galvanizados; não se dispensa, para manganês, o antimonio; sem o manganês, não se fabrica o aço; os metais anti-corrosivos e á prova de calor exigem o cromo; o mercurio é essencialissimo na elaboração de detonadores; requer-se o estanho para latas de folha e acondicionamento do material bélico; finalmente, o magnesio é de emprego forçado em peças de avião e no fabrico de bombas incendiarias.

Assim, pois, o Brasil dispõe de todos, absolutamente de todos os minerais que as industrias de guerra utilizam, e com os quais, conseguintemente, estamos habilitados a produzir armamentos e munições, não para provocar conflitos, — escusava dizê-lo — mas tão só para a defesa das nossas fronteiras e da nossa soberania, em caso de agressão estrangeira.

Ora, rarissimos hão de ser os paises que se encontrem em condições análogas ás do nosso, a tal respeito. Basta citar a Alemanha, que se revelou a mais possante organização militar do mundo, e os Estados Unidos, a maior potencia industrial da terra, paises esses que precisam importar muitas das materias primas minerais que as suas usinas bélicas consomem.

Cumpre, entretanto, observar que os 12 produtos básicos arrolados não se prestam apenas para fins militares. Ferro, niquel, cobre, aluminio, chumbo, zinco, antimonio, manganês, cromo, mercurio, estanho e magnesio têm igualmente numerosas aplicações nas industrias civis.

Acrescem-se á lista o ouro, a prata, a platina, o tungstenio, o amianto, o berilio, a mica, o mármore, a monazita, o talco, o cristal de rocha, as argilas para cimento, os fosfatos e nitratos, as pedras preciosas e semi-preciosas, os diamantes industriais, o petroleo, de que se vêm colhendo seguros indicios, o carvão, o zirconio, o bismuto, a tantalita, a colombita, o enxofre, o sal, o titanio, o rutilo, o asfalto, o arsênico, o diatomito, a baritina, a grafita, o caolim e outros ainda, todos de acentuada valorização — e ter-se-á uma expressiva vista panorâmica da extensa opulencia da nossa terra em tal dominio.

Não se trata de conjecturas otimistas, mas de realidade rigorosamente verificada pelos homens de ciencia e pelos técnicos mineralogistas, através de visitas as minas, de pesquisas nos terrenos, de exames em laboratorios, de livros, relatorios e outros documentos.

Mas, em maxima parte, uma tão colossal riqueza se acha desaproveitada, por falta de meios financeiros necessarios á exploração das jazidas e ao transporte e beneficiamento dos minerios.

Não temos no país recursos disponiveis com a amplitude que esses vultosos empreendimentos reclamam. Poderemos, porem, apelar para a colaboração dos Estados Unidos, que neste momento se voltam para a América Latina com o firme designio de auxiliar a exploração de sua economia potencial.

Lograremos, assim, se quisermos, atrair capitais norte-americanos que nos permitam não só trabalhar as jazidas, como industrializar os minerios, ajudando, dessarte, a transformação das nossas caracteristicas econômicas que se vae verificar com a proxima e auspiciosa metalurgia do ferro, graças, precisamente, á inestimavel cooperação financeira e técnica dos Estados Unidos.

Reflexões de hoje e de amanhã

O calor vem aumentando no Rio de Janeiro de ano para ano. Vem aumentando de duas maneiras: na intensidade e na demora. E' o que se acham com o direito de afirmar os mais antigos moradores da cidade.

A seca estiolante prolonga-se, com efeito, cada vez mais, e, em consequencia, a canicula agrava-se. Quais as causas? Admitem-se diversas: o crescimento progressivo da superficie urbana coberta por edificios de numerosos andares; a destruição sistemática do arvoredo protetor — protetor de mananciais, sobretudo — dentro da cidade e nos seus arredores; a insuficiente e ineficiente arborização dos logradouros; o uso crescente do asfalto na pavimentação das ruas.

Parece inquestionavel que os edificios elevados, desde que impedem a ventilação, contribuem para avolumar a pressão tórrida. Ocorre recordar, a propósito, o caso do morro do Castelo.

Atribuia-se geralmente á colina histórica a responsabilidade de opor-se á livre penetração dos ventos do mar na parte central da cidade; e acreditou-se mesmo que a sua demolição traria, entre outras, a vantagem do refrigerio proibido.

Que se vê hoje, porem, no terreno aplanado? Numerosos arranha-céus espetando as alturas, e uma cortina de blocos maciços substituindo o morro arrasado.

A mesma coisa vai verificar-se no caso do morro de Santo Antonio. Não estamos formulando critica. Tudo isso são contingencias da vida moderna influindo nas transformações da metropole. Estamos tão somente considerando um fato que se arrola entre as causas da exacerbação canicular.

No que respeita á insuficiencia da arborização e, sobretudo, á destruição do arvoredo urbano e suburbano, sem falar nas reservas florestais da zona rural, poder-se-á negar que essa negligencia e esse vandalismo, este, desnudando o solo e extinguindo as fontes (e quantas não havia no Rio antigo!) constituem fatores calamitosos de seca e insolação?

Poder-se-á contestar tambem que a enorme quilometragem asfaltada dos logradouros influe no flagelo? Sem abandonar o conforto e a comodidade do asfalto, poder-se-ia adotar no calçamento um processo misto, empregando, por exemplo, entre os trilhos dos bondes, o granito, que aquece, sem, contudo, armazenar demasiadamente o calor.

Por tudo que ai deixamos dito, refletindo nas vicissitudes de hoje, é de imaginar o suplicio que espera os que amanhã nos sucederem como habitantes desta capital abrasada em mais de metade do ano...

Reajustamento econômico

O presidente da República assinou decreto-lei elevando para 920.000 contos a emissão de apolices do chamado reajustamento econômico.

Ao mesmo tempo, s. excia., por outro decreto-lei, autorizou a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil a promover, em São Paulo, o financiamento da atual safra de algodão e de três safras de café, no periodo de 1º de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943.

Esses dois atos do Governo se completam para dar razão á atitude que assumimos, quando se cogitou de ajudar a lavoura pelo meio adotado há 7 anos atrás.

Sabem os leitores desta folha como, então, nos pronunciamos. Devem lembrar-se das razões que exaustivamente apresentamos para justificar a nossa discrepancia, renovada, mais tarde, a cada aumento da emissão inicial.

Não esquecerão talvez os nossos prognósticos pessimistas. O sacrificio dos contribuintes iria ser inutil. A produção, principalmente a lavoura do café, não seria beneficiada, como se esperava ou alegava; não escaparia a novas conjunturas aflitivas; e não deixaria de voltar a bater ás portas do Tesouro.

Esses prognósticos se acham plenamente confirmados. Tanto quanto o referente ao crescimento, que anunciamos inevitavel, da emissão de apolices.

A lei do reajustamento estabelecera o limite do auxilio em 400.000 contos e o ministro da Fazenda da época declarou, perante a Câmara dos Deputados, que não se chegaria a consumir aquele total; bastariam, seguramente, 370.000 a 400.000 contos.

Não obstante, novas emissões se fizeram; e os 500.000 contos iniciais estão hoje elevados a 920.000. Previramos mais de um milhão. E' esperar. Lá chegaremos, porque as dividas que estamos pagando há 7 anos são um tonel sem fundo.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Fazenda, do Trabalho e da Viação — Concedidas numerosas naturalizações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Diogo Gonçalves, José Pinto Ferreira Alves, Maria Antonia Castanho da Silva, Manuel Joaquim Ozario, Manuel de Carvalho, Manuel Cabral, Luiz Cardoso Chita, Luiz Monteiro, Joaquim dos Santos, Joaquim Gomes, José Augusto Vara, José Cristino, José Ferreira Brandão, José Maria Mendes Lindo, Antonio Crava, Joaquim Gonçalves, João Batista de Miranda Leal, Julio dos Santos, Julio Pereira, Antonio da Silva, Joaquim Miguel, João Batista Lopes, José Marques Barbosa, José Mendes da Costa, José Norberto, José Rodrigues de Paiva, Horacio dos Santos Pereira, Honorina Soares Costa, Francisco Antonio Pereira, Francisco Coelho, Eugenio Pereira Tomaz, Eliseu de Oliveira, Diamantino Lourenço, Celestino Augusto de Lemos, Artur Lopes, Alexandre Varanda, Antonio Batista, Antonio Pereira de Sousa, Abel Augusto, Abel dos Santos, Armando Moreira, Adriano Pinto da Fuma, Antonio Fabro, Antonio Ferreira de Morais, Albino Abreu Lameira, Antonio Delgado, naturais de Portugal; a Vicente Rocco, Vicenzo Boaventura, Sabino Della Sala, Ricardo Guerra, Quirino Roquell, Paulo Pacelli, Olivo Zuin, Onofre Mazzini, Nicola Sabatine, Nicola Elmi, Miguel Spinelli, Mario Cassoli, Mario Liguori, Leoncio Montanha, Jacomo Remigio, João Reiniti, José Antonelli, João Nagani, Julio Merluzzi, João Pimpo, Giocondo Chiorlin, Gino Toschi, Frederico Prau, Felicio Mandarino, Francisco Mezzarone, Domingos Bonavena, Di Zagiacomo Rinaldo, Carlos Tozanl, Bernardo Jacinto, Bruno Bazzulini, Angelo Torquato, Alberto Monis, Antonio Constancio, Amadeu Trevezan e Angelo Ippolito, naturais da Italia; a Nicolau Topolosky, natural da Hungria; a Otto Koch e Carlos Gustavo Sachulz, naturais da Alemanha; a Farid Massad Zorub e Fuad Massad Zorub, naturais do Libano; a Sara Kerszenbaue Ring e Helena Bokaleff, naturais da Russia; a [illegible] Alberto Potente, naturais da Argentina; a Ryoichi Nakayama, natural do Japão; a [illegible] Kluger, Carlos Kis e Carlos Kiss Filho, naturais da [illegible]; a Johan Lassen, natural da Dinamarca; a Martim Kelner, Helena Kiral e Alexandre Nagy, naturais da Hungria; a Romualdo Zaksauskas e Estevão Bubilanskis, naturais da Lituania; a Carlos Roessing, natural do Peru; a Salvador Rodriguez, Rafael Ramos, Romão Muriel, Pedro Torres, Manuel Cabello, Miguel Caballero Gabarro, João Caparol, João Rodrigues Sanches, José Mendes Gomes, [illegible] Bartolo Sanches e Antonio Faraldo, naturais da Espanha; a Alexandre Laur, natural da Letonia.

— Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Wilson Garcia Ramos.

Na pasta da Agricultura:

Promovendo, por merecimento, Agostinho Lombardo, biologista, da classe J para a K.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Antonio Augusto de Matos, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo e Antonio Carlos Barcelos, agente fiscal do Imposto de Consumo, no interior do Estado do Amazonas.

— Promovendo o agente fiscal do Imposto de Consumo, no interior do Estado de Alagoas, João Jorge Cordeiro, para a capital do mesmo Estado.

— Aposentando: Engelbert Sauwen, oficial administrativo, classe 23; João Antonio Haag, Coletor das Rendas Federais em José Bonifacio, no Rio Grande do Sul; e José Barulio de Mesquita, oficial administrativo, classe K.

— Concedendo aposentadoria a Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, estatistico, classe 31.

— Aposentando no interesse do serviço Luiz de Oliveira Lima, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pinhal, em São Paulo.

— Demitindo a bem do serviço público Antonio Diogo da Silva, servente, classe C.

— Removendo, a pedido: o agente fiscal do Imposto de Consumo, no interior do Estado do Amazonas, Clovis Sales Pereira, para o interior do Estado de Alagoas; o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado da Baia, José Lourenço de Araujo, para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; e o agente fiscal do Imposto de Consumo na capital do Estado de Alagoas, José Vigne, para o interior do Estado da Baia.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Albino Gama Lobo Soares, Corretor de Navios junto á Alfândega de São Luiz, Maranhão.

— Exonerando, Américo de Campos Souto, despachante aduaneiro junto a Alfândega de Florianópolis, Santa Catarina.

— Exonerando, a pedido, Vivaldo da Cunha Lima, despachante aduaneiro junto á Alfândega de São Salvador.

— Suprimindo os seguintes cargos extintos: três de foguista, classe B; 3 de capataz, classe B; 1 de administrador das capatazias, classe 9; 1 de motorista, classe E; 1 de agente fiscal, padrão 8; 2 de carimbador, padrão I; 4 de empregado de garage, padrão C; 1 de diretor, padrão N; 1 de administrador de capatazias, classe 8; 1 e oficial administrativo, classe 17; e, 1 de intendente, padrão K.

Na Pasta do Trabalho:

— Nomeando: José Augusto Seabra, contador, classe K, para exercer o cargo de procurador, padrão N e José Acioli de Sá, procurador regional, padrão M, para exercer, interinamente, com substituto, o cargo de procurador, padrão N.

— Concedendo exoneração: de membro do Conselho Nacional do Trabalho a Deodato da Silva Maia Junior, procurador geral, padrão P, do Conselho Nacional do Trabalho; ao técnico de educação, classe M, Paulo de Assiz Ribeiro, do cargo de diretor do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado; ao professor catedrático, padrão M, Lino Leal de Sá Pereira, do cargo de presidente do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado; e ao engenheiro Francisco Belisario Tavaro do cargo de diretor do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Na Pasta da Viação:

— Dispondo sobre a extensão dos serviços de energia elétrica á localidade de Campo Limo, no municipio de Jundiaí, São Paulo, por parte da Empresa Luz e Força de Jundiaí.

JUSTIÇA MILITAR

LICENCIADO O ESCRIVÃO DA AUDITORIA DA 8.ª R. M.

O general Alvaro Mariante, vice-presidente do Supremo Tribunal Militar, designou uma portaria licenciando por 90 dias, para tratamento de saude, Adalberto Cristo Lassance Cunha, escrivão da Auditoria da 8.ª Região Militar, do Pará.

JULGAMENTO

Vai ser sumbetido a julgamento na próxima reunião do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Marinha o fuzileiro naval Luiz Francisco da Silva, denunciado de haver desacatado, por gestos e palavras, o seu comandante capitão tenente José Benicio Alves. Apesar do fato criminoso ter ocorrido na Flotilha de Mato Grosso, com sede no Ladario, o processo respectivo correu no foro desta Capital, por não ter sido possivel ali constituir-se o Conselho competente. O promotor Adalberto Barreto, nas suas razões finais, pediu a condenação do acusado no grau máximo do crime de desacato atendendo a que estão provadas, na ausencia de atenuantes, as agravantes do estado de embriaguez e maus precedentes.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Para substituir o general Pedro Cavalcanti, na função de juiz do Conselho de Justiça sorteado na 2.ª Auditoria para apurar uma acusação feita ao coronel Faustino Cândido, foi sorteado o general Manuel Rabelo, inspetor da Arma de Engenharia.

EM TORNO DO ACORDO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

Tem-se dito que o acordo comercial, de recente data, pactuado entre o Brasil e a Argentina está sendo dificultado em sua execução prática por interesses mercantis que se situam fora do continente.

Propala-se mesmo que os industriais ingleses de tecidos, desejosos de manter a sua velha clientela argentina, não vêem com bons olhos o tratado, entre cujas cláusulas se contam as relativas á colocação de artigos da industria textil brasileira no mercado da República vizinha, cousa que aliás — diga-se de passagem — já se estava verificando antes do ajuste.

Nossos produtores, porem, pleitearam e conseguiram a inclusão, no tratado, de quotas seguras de importação de tecidos pela Argentina, tendo em vista a importancia do seu mercado de consumo, insuficientemente ou irregularmente suprido por outros fornecedores estrangeiros, em consequencia da guerra.

Nada mais razoavel, pelo motivo exposto, e porque tambem a aquisição regular e quanto possivel volumosa de tal mercadoria pelos nossos amigos do Prata teria a vantagem de representar um fator assaz ponderavel de diminuição dos "deficits" vultosos que se vinham registrando contra nós na balança do intercambio brasileiro-argentino.

Por esse motivo não podemos deixar de deplorar as dificuldades criadas pelos ingleses, porque inegavelmente prejudicam serios interesses da economia nacional.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ante-ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

GUERRA e FAZENDA — N. 3.042, de 11 de fevereiro, incluindo cargos no Quadro Suplementar do pessoal civil do Ministerio da Guerra e dando outras providencias.

JUSTIÇA e DEMAIS MINISTERIOS — N. 3.040, de 11 de fevereiro, prorrogando o prazo estipulado no decreto-lei n. 1.980, de 30 de janeiro de 1940.

VIAÇÃO — N. 6.754, de 28 de janeiro, aprovando projetos e orçamentos para execução de varias obras relativas ao abastecimento de agua nas estações de Miranda de Azevedo e de Assiz, na Estrada de Ferro Sorocabana.

AGRICULTURA — N. 6.782, de 30 de janeiro, concedendo á "Mineração Sanga Negra Limitada", autorização para funcionar como empresa de mineração.

GUERRA — N. 6.842, de 11 de fevereiro, transferindo a sede do 2.º Grupo de Artilharia Antiaerea.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia: da E. F. Central do Brasil, para fornecimento de material de limpeza e higiene e da Administração do Porto do Rio de Janeiro, para a exploração de cantinas.

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Agricultura: — N.º 3.044, de 12 de fevereiro, dispondo sobre o Instituto Agronômico do Norte, criado pelo decreto-lei n.º 1.245, de 4 de maio de 1939, e dando outras providencias; n.º 3.045, de 13 de fevereiro, dispondo sobre o funcionamento do entrepostos de pesca; n.º 6.763, de 30 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro Francisco José de Meneses Junior a pesquisar cristal de rocha no municipio de Bocaiuva, do Estado de Minas Gerais; n.º 6.791, de 31 de janeiro, autorizando a Mineração Camapuã Ltda. a pesquisar manganês e associados, no municipio de Congonhas do Campo, do Estado de Minas; n.º 6.792, de 31 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro João Napoleão de Andrade a pesquisar quartzo hialino no municipio de Diamantina, Minas; n.º 6.807, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Xisto Campos Caldeira a pesquisar mica e associados, no municipio de Itamarandiba, Estado de Minas Gerais; n.º 6.793, de 31 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro Hermenegildo Martini a pesquisar cobre e associados no municipio de Brumado, do Estado da Baia; n.º 6.794, de 31 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro monsenhor Francisco Antonio Bastos a pesquisar manganês e cromo na comarca e municipio de Jacobina, Estado da Baia; n.º 6.808, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Agenor de Alvarenga Mafra a pesquisar mineraes de manganês no municipio de Ouro Preto, Minas Gerais; n.º 6.795, de 31 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro Alvaro Mendes de Oliveira Castro a pesquisar calcareo no municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro; n.º 6.796, de 31 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro Ludgero Garcia a fazer a lavra de jazida de agua mineral denominada "São Gonçalo", na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará; n.º 6.809, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Edmundo de Castro Lopes a pesquisar ferro e associados no municipio de Antonio Dias, Estado de Minas Gerais; n.º 6.810, de 5 de fevereiro, autorizando a Companhia Carbonifera Caçapava S. A. a pesquisar jazida de linhito, no municipio e comarca de Caçapava, Estado de São Paulo; n.º 6.811, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Iron da Rocha Lima a pesquisar cromita no municipio de Pouso Alto, Estado de Goiaz; n.º 6.812, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Heretiano Zenaide a pesquisar minerios de estanho no municipio de Joazeiro, Estado da Paraiba do Norte; n.º 6.813, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro José Ferreira de Azambuja a pesquisar ouro e associados em terrenos situados no municipio de São Gonçalo do Sapucaí, Estado de Minas Gerais; n.º 6.814, de 5 de fevereiro, autorizando o cidadão brasileiro Alberto Quatrini Bianchi a pesquisar ouro, pirita e seus associados no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais.

Viação: — N.º 6.755, de 28 de janeiro, aprovando projeto e orçamento, para a construção de uma casa de moradia para o mestre de linha, em São Gabriel, km. 190, da linha de Cacequi a Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Conselho Nacional de Petroleo

Esteve reunido o Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa. Foi concedida autorização para importar derivados de petroleo, desde que satisfaçam as exigencias legais, aos seguintes requerentes: S. A. Magalhães, S. A. Fábricas "Orion", Estabelecimento de Subsistencia Militar, Companhia Docas de Santos, Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., Paul J. Christoph Co., Serviços de Navegação da Amazonia Ltda., Bromberg S. A., Diretoria de Aeronáutica do Exército, 1.º Batalhão Ferroviario, Embaixada da Grã Bretanha, D. Schwery, Sociedade Importadora e Exportadora Ltda. e Armour of Brazil Corporation.

GOLPES DE VISTA

A agonia iugoslava — Paraquedistas na Italia

HITLER agravou as coisas para os lados da Bulgaria e chamou os iugoslavos a Berchtesgaden. Pode ver-se aí como funciona a sua técnica. As desordens rumenas que caracterizaram o fim do reinado daquele infeliz e alegre Carol permitiram-lhe, por pressões internas e externas simultaneas, desmoralizar todas as resistencias do país para ocupá-lo. A partir daquele momento a Bulgaria ficava em xeque. Numerosos obstáculos se lhe interpuseram, porem, na marcha para o Egeu. O menor deles não foi a esplêndida reação dos gregos contra a Italia. Chegado, porem, o momento em que teria de escolher entre agir com rapidez ou entregar a aliada á derrota, desejando atingir Belgrado começou por tocar em Sofia. A ocupação do territorio búlgaro pelas divisões nazistas deixaria a Iugoslavia pouco menos do que isolada, embora os éxitos helênicos tenham criado para ela um eficaz ponto de apoio ao sul. Esta perspectiva, segundo os cálculos do "Fuehrer", seria suficiente para convencer os homens de Belgrado da inutilidade de resistir. O assunto, entretanto, não era tão simples. Só por um terror que lhes paralisasse os membros e o proprio raciocinio os chefes iugoslavos cederiam. Se nesse mundo atual há algum país ao qual os povos da Grande Servia devam detestar é a Alemanha. Toda a sua historia, desde que se emanciparam dos turcos, foi construida de lutas contra a monarquia austro-húngara, da qual o Grande Reich se fez herdeiro pela incorporação da Austria e pela sua politica no sudeste. A formação mesma da Grande Servia, pela unificação dos eslavos do sul sob o cetro dos Karageorgevich, só se tornou possivel pela derrota dos Imperios Centrais, em 1918. Não nos esqueçamos de que a outra guerra brotou dos malignos conflitos entre servios e austriacos.

*

Há outro país ainda ao qual os iugoslavos odeiam com toda a força da sua alma bravia. E' a Italia. Nos debates de Versalhes, os delegados servio-croata-eslovenos declararam a Lloyd George e Clemenceau que o seu velho rancor pelos austro-húngaros se tinha deslocado, a partir da derrota destes, para os italianos. O episodio de Fiume agravou esse ressentimento. As pretensões italianas sobre a Dalmacia alimentaram-no durante vinte anos. O interregno da paz se resumiu, no Adriático, a uma incessante luta de iugoslavos e peninsulares, da qual um dos teatros principais foi a Albania. Compreende-se, assim, por que motivo um correspondente norte-americano em Belgrado dizia, ainda ante-ontem, que o estadista iugoslavo que cedesse a Hitler correria um grave perigo no país, dada a decisão do exército de impedir a violação do territorio nacional por tropas estrangeiras.

*

Apesar de tudo, as informações de ontem, transmitidas tanto de Belgrado como de Berlim, são de que os srs. Dragisha Cvetkovitch, chefe do governo, e Cincar Markovich, ministro das Relações Exteriores, deram a Hitler a permissão para a passagem de tropas alemãs pela Iugoslavia, para atacar a Grecia. Aparentemente, a operação não ofereceu dificuldades. Os ministros iugoslavos almoçaram em Salzburgo, conferenciaram com o Fuehrer durante três horas em Berchtesgaden, e tomaram chá com ele, depois. Quando sairam, estava tudo concluido. Nada indica exteriormente que se tenham travado aquelas terriveis batalhas que deram por terra com um Schuschnigg e com os dois chefes do último governo tchecoeslovaco. Mas a pressão não deve ter sido pequena, apesar de que quando os srs. Cvetkovich e Markovich sairam de Belgrado já deveriam saber o que os esperava. A debilidade do país terá podido mais do que o seu desejo de reagir. A Iugoslavia está em condições de levantar um milhão de homens, mas o seu equipamento é escasso e antiquado. Alem disso, as divisões internas entre as diversas nacionalidades constituiram sempre um campo fertil para as campanhas de desintegração do tipo nazista. De qualquer modo, os dois ministros só amanhã devem chegar á sua capital. Até lá as coisas estarão mais esclarecidas. E ainda muitas coisas podem acontecer, apesar do tom peremptorio das informações de ontem.

* * *

OS italianos parecem andar um tanto assombrados com a presença de paraquedistas nos claros céus da peninsula. E' o que se pode deduzir da oposição de noticias entre Roma e Londres, a este respeito. De Roma afirma-se que os paraquedistas foram vistos e aprisionados e até mataram gente. De Londres declara-se que nada se sabe sobre o emprego desse novo tipo de soldados, contra a Italia. Afinal, é impossivel que os aviões britânicos deixassem cair paraquedistas em territorio inimigo sem que o seu comando tivesse conhecimento disso. E como os italianos hão de estar necessitados de proclamar alguma vitoria, é natural que tenham comunicado a prisão desses fantasmas aereos do inimigo. Em todo caso, se for exato, o que parece duvidoso, servirá para mostrar que paraquedistas já não é privilegio de ninguem.

As medidas do governo em defesa do café e do algodão

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA, SR. SOUSA COSTA, Á IMPRENSA

O sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda reuniu ontem em seu gabinete os jornalistas junto a este acreditados, aos quais fez as seguintes declarações a propósito do decreto que acaba de ser baixado pelo Chefe do Governo providenciando sobre o funcionamento da lavoura cafeeira e da safra de algodão:

"O Decreto hoje publicado e pelo qual a Carteira Agricola do Banco do Brasil fica autorizada a fazer, por longo prazo, o financiamento da lavoura cafeeira, consubstancia as medidas adotadas pelo Governo da República no intuito de tornar mais eficaz e pronta sua assistencia aos cafeicultores, auxiliando-os a sair das presentes dificuldades.

Logo que o problema se apresentou, fez o Governo seguir para São Paulo, afim de examinarem "in loco" a situação, o Diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil e o Presidente do Departamento Nacional do Café.

Do estudo e verificações procedidos, resultaram, não só a adoção dessas providencias quanto ao café, mas outras, não menos importantes, e já tomadas tambem pelo Banco do Brasil para o financiamento da safra de algodão em condições de perfeito amparo aos produtores.

Na parte que se refere awarrantagem do algodão em pluma, o Banco havia estabelecido, anteriormente, a percentagem de adiantamento até 60°|° das cotações do dia, permitindo que os emprestimos, mediante penhor mercantil, fossem realizados pelo prazo de seis meses, reformaveis por igual periodo, conforme as conveniencias do momento.

Considerando a situação atual, o Banco resolveu elevar para 80°|° a percentagem de adiantamento sobre a base de 45$000 para o tipo 5.

No que concerne ao café, a Carteira Agricola não considerará, para o efeito do financiamento, apenas a safra pendente, mas, tambem, as futuras, de 1942 e 1943, de modo que não faltará aos produtores a garantia necessaria para as operações. O plano é conjugado entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café, em condições de amparar os interesses do agricultor e defender o risco bancario. Estes institutos acertarão entre si as condições que, ulteriormente, serão submetidas á aprovação do ministro da Fazenda, nos termos da lei.

A assistencia prestada, por estas iniciativas espontaneas do Governo aos lavradores de café e algodão, ao mesmo tempo que garante o seu proprio patrimonio, assegura á economia nacional, quanto ao café, a quantidade necessaria aos mercados internacionais, onde os preços se devem manter, em face do acordo de quotas que concluimos com os Estados Unidos.

A situação económica está, assim, com os horizontes claros, podendo-se prever, não obstante as dificuldades do momento presente um futuro promissor, onde todos os interesses e aspirações legitimos estejam assegurados.

O presidente Getulio Vargas dá, com essas medidas de tão largo alcance econômico, uma nova e positiva demonstração da sua atenção permanente aos interesses dos que trabalham pelo engrandecimento do Brasil".

No M. da Justiça

Apresnetou-se, ontem, ao sr. Negrão de Lima, ministro interino da Justiça, o ten. cel. Arnaldo Fernandes Dorna, que, por haver sido promovido a esse posto, acaba de deixar o cargo de assistente militar daquele titular.

O referido oficial, em virtude de sua promoção, foi designado para exercer o cargo de comandante do 6.º Batalhão [illegible] da Policia Militar.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em despacho, os presidentes dos Institutos de A. e P. dos Industriarios e dos Empregados em Transportes e Cargas; e, em audiencia pública, as pessoas que procuraram falar-lhe.

O TESTAMENTO DO CONDE DOLABELA PORTELA

(Conclusão da 3ª página)

cie e tudo faça no sentido de que aos herdeiros e legatarios nada falte durante o processo do inventario, ministrando desde logo, a cada qual, e proporcionalmente aos respectivos quinhões e legados, e aos recursos do espolio, as importancias de que tiverem necessidade e ás quais estavam habituados em vida do testador. Para a segunda ou a terceira testamenteira, se exercerem a testamentaria, o testador fixa em 1 % sobre o total da herança que deixar, o respectivo premio, previsto, aliás, pelo art. 1.766 do Código Civil. E por esse modo disse ele, testador, que havia por feitas suas declarações testamentarias, e manifestado sua última vontade. Assim o disse, diante de mim, tabelião, e das cinco testemunhas referidas, sempre presentes, com as quais e comigo, assina, após lhe haver esta sido lida em voz alta, na presença das mesmas testemunhas, a saber: Dr. Afonso Pena Junior, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Pereira da Silva, 220; Dr. Osvaldo Rocha Miranda, brasileiro, lavrador, casado, residente á rua das Laranjeiras, 304; Dr. Omar Dutra, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Satamini, 70; Dr. Austregésilo de Ataide, brasileiro, casado, jornalista, residente á Praia do Russell, 162; e Dr. Djalma Murta, brasileiro, casado, engenheiro, residente á rua Justiniano da Rocha, 99, todos nesta Capital. Verificado achar-se em tudo conforme com o que me foi ditado pelo testador, e praticadas todas as formalidades legais, notadamente as estatuidas no art. 1.632 do Código Civil, de cujo cumprimento dou fé, eu, MOZART LAGO, tabelião, consigno o apelo que neste momento o testador dirige a todos os membros de sua familia, a seus herdeiros, no sentido de se conservarem sempre na melhor harmonia e muito amigos uns dos outros, e a subscrevo e assino em público e raso. Em testemunho (sinal público) da verdade — MOZART LAGO — ALFREDO DOLABELA PORTELA — Afonso Pena Junior - Osvaldo R. Miranda - Omar Dutra - Austregésilo de Ataide - Djalma Murta. — MOZART LAGO. — NADA — mais se continha na ESCRITURA DE TESTAMENTO — bem e fielmente transcrita nesta Certidão, que conferi e achei certa com o original, ao qual me reporto no livro e folhas no principio referidas, de tudo dou fé. Rio de Janeiro, aos oito (8) dias do mês de JULHO do ano de mil novecentos e quarenta (1940). Eu, Mozart Lago, tabelião, subscrevo e assino.

(a) MOZART LAGO

O CHEFE DO GOVERNO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 14 (D. N.) — No Palacio Rio Negro, o presidente da República recebeu, hoje, em despacho, os ministros da Aeronáutica e da Viação; e, em audiencia, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e o superintendente da Companhia São Paulo-Rio Grande.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em baixa. Houve moderada atividade nas transações. Os titulos funcionaram em condições irregulares. O Mercado de Algodão operou em baixa, com a cotação de 10.30 para as entregas no mês de março próximo. A libra esterlina abriu a 4.03 ½.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em baixa, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 930.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.25. A borracha foi cotada a 20.62. No Mercado de Algodão registrou-se uma baixa de 8 a 11 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.77 e o termo, para março e abril, respectivamente, a 10.24 e 10.21.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em baixa, descendo o Santos, a termo, de 1 a 4 pontos; foram vendidos 91 lotes. Os contratos Rio subiram de 8 a 10 pontos, vendendo-se 11 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

um mês de vencimentos, de acordo com o art. 176 do Código de Vencimentos e Vantagens do Exército.

OBRAS NO QUARTEL DO 4.º B. C. DE S. PAULO

O diretor de Engenharia aprovou, ontem, com autorização para execução das obras, o projeto e orçamento para pintura geral do quartel do 4.º Batalhão de Caçadores, em S. Paulo, cujas despesas orçam na quantia liquida de 136:908$600.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, ontem: ten.-cel. med. dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, do H. M. de Juiz de Fora, por ter de seguir a destino; major med. dr. Orlando Parente da Costa, por ter vindo de Cruz Alta com transferencia para a Escola Militar; capitão med. dr. Adolfo Riedel Ratisbone, do D. D. C., por ter sido designado instrutor da Escola de Saude. Foi designado o 1.º tenente med. dr. Almir de Castro Neves, do Regimento Sampaio, para fazer o Curso de Medicina Especializada da Escola de Educação Fisica, aonde deverá se apresentar com a máxima urgencia.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Assumiu a chefia do gabinete, durante as ferias regulamentares do respectivo chefe, coronel Canrobert Pereira da Costa, o capitão Pedro Geraldo de Almeida. Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Serviço de Estado Maior da 6.ª Região Militar para a Diretoria de Moto-Mecanização, o capitão Euclides Monteiro da Silva Braga.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE DO EXÉRCITO

Foi transferido, de ordem do ministro da Guerra, por necessidade do serviço, foram transferidos, do C. P. O. R. da 4.ª R. M. (Juiz de Fora) para o 4.º G. A. Do. (Juiz de Fora), o 1.º tenente médico dr. Homero de Almeida; do H. M. de Juiz de Fora para o Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª R. M. (Campo Grande), o 1.º tenente médico dr. José Leão Borges.

DISPONDO SOBRE LICENÇA DE QUALQUER MILITAR

Pelo diretor de Saude foi recomendada, afim de que possam ser cumpridas disposições vigentes, a fiel observancia do disposto no art. 208 do Regulamento dos Hospitais Militares, Policlinicas e Postos de Assistencia, segundo o qual, "a baixa de qualquer militar aos Sanatorios Militares é sempre precedida de inspeção de saude e julgamento consecutivo da "incapacidade definitiva" para o serviço do Exército".

ALUNOS DO C. P. O. R. DESLIGADOS POR FALTA DE FREQUENCIA

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota: "De acordo com o Aviso Ministerial n.º 244 - C. P. O. R. - 2, de 31-1-940 a Direção do C. P. O. R. da 1.ª R. M. cientifica aos ex-alunos deste Estabelecimento, desligados em 1940, por falta de frequencia (art. 33 do Regulamento para os C. P. O. R.), que deverão requerer obrigatoriamente matricula no corrente ano, devendo os requerimentos serem apresentados até o dia 5 de março do corrente ano á Secretaria do Centro".

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Pelo comando da 1.ª Região Militar, a pedido do Inspetor dos Tiros de Guerra, foram excluidos os seguintes atiradores: T. G. 29 — Campos, Estado do Rio — Aquiles Pessarolo Piancentini, Domingos Duarte Berenger e Paulo Romero Calomeni Pinto.

T. G. 96 — Distrito Federal — Altiberto Martins, Alvaro Ferreira Pinto da Silva, Alvaro Matuque, Alvaro Lopes da Silva, Ari Pereira de Sousa, Darci Vieira Faria, Delio Pinto da Gama, Eucliar de Azeredo Coutinho, Geraldo de Campos Melo, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Rodrigues Vintena Filho, Norberto das Neves, Osmar Batista, Osmar Valdetaro Marques, Osvaldo Pano, Paulo Ferreira, Paulo Pereira do Lago, Pedro Paulo da Rocha, Rubem Brandão, Salomão Moamed, Teófilo Alexandre Abraão, Valdemiro de Sousa Dais, Valdemiro Pires e Vantuir Pinheiro da Costa.

T. G. 555 — Teresópolis, Estado do Rio — Celso Augusto da Costa e Leonel Correia da Silva.

E. I. M. 392 — Capital Federal — Carlos Teixeira Barreto, Fernando [illegible]xeira Barreto, Ivan Carpenter Ferri Filho, José Maria Frota Lousada, [illegible]ricio Matos Peixoto, Nelson Reis[illegible], Roberto Medeiros e Rubem Barbosa Rosada.

T. G. 12 — Petrópolis, Estado do Rio — Manuel Antonio da Silva, Nilton Vieira Cristo, Osvaldo de Amorim Castro, Wilson dos Santos Moret.

E. I. M. 391 — Capital Federal — Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, Arlindo Gonçalves, Celso Correia da Cunha, Claudio dos Santos Pinheiro, Eurico Honorato Rodrigues, Heráclito Helvecio Moreira, Moacir Manhães Barreto, Raul Gonçalves, Silvio José da Silveira, Valdemar de Oliveira Rabelo, Valter de Sousa Soares, Paulo Antunes Pereira e Valter Lima Sampaio — todos como incurso no artigo 31 das I. S. T. I.

E. I. M. 9 — Capital Federal — Fernando do Amaral Hasperoy, por ter efetuado matricula na Escola Preparatorio de Cadetes.

MILITAR CHAMADO A COMPARECER

Está sendo chamado, com urgencia, á 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, o cidadão Amancio da Silva Pinto.

MILITARES CHAMADOS A COMPARECER

— Está sendo chamado com urgencia á secretario do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, o cidadão Alvibar Nelson de Vasconcelos Filho; e, a R/1 da Diretoria de Recrutamento afim de prestar informações, o 2º tenente da Reserva da 1.ª Linha, Raimundo Guariguasi Frotas; e a 2.ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. Clineu Alves de Oliveira, Rogo[illegible] Correia, Luziano Silva, Mario José Alves, Raulino de Freitas Muller Campos, Alfredo Pereira Lima, Pedro Paulo da Silva, José de Oliveira Barros, José Pinto da Fonseca, Francisco de Melo Sampaio, Francisco da Silva Ben[illegible]

FALTA

PAG 5/6

DIA - 15

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 15 de Fevereiro de 1941

O ensino primario municipal vai ser reformado

Serão abolidos os testes pedagógicos com exclusividade — Exames escritos e orais para promoção e conclusão de curso — A promoção, por merecimento, das professoras

O dr. Pio Borges falando aos jornalistas

O ensino primario municipal sofrerá, no corrente ano letivo, completa reforma, condicionada a alterações impostas pelas novas diretrizes do ensino primario nacional, e consubstanciadas nos estudos que está realizando a comissão designada pelo Chefe do Governo para esse fim.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura, sob a direção do dr. Pio Borges, reformará, integralmente, os processos por que vem sendo ministrado o ensino primario nas escolas municipais, reforma que começará por um ponto considerado básico: abolição dos testes mentais e dos testes pedagógicos.

AS RAZÕES QUE DITARAM A REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

Falando aos jornalistas, o dr. Pio Borges aduziu as razões que levaram a sua Secretaria a realizar essa reforma, antecipando-se à do Governo federal.

— "A adoção dos testes mentais, como meio exclusivo de verificação das qualidades intelectuais, e dos testes pedagogicos, para apurar o aproveitamento dos alunos nas diversas disciplinas — disse s. s. — acarretou serios prejuizos à eficiencia da instrução nas escolas primarias, reduzindo em muito o resultado das classes e desviando o trabalho das professoras, as quais, obrigadas a cuidar somente da parte relativa aos mesmos testes, não podiam atender, com a mesma atenção, ao preparo intelectual dos seus discipulos."

UMA FÓRMULA CONCILIATORIA

O secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura refere-se, então, às opiniões dos "técnicos" de ensino, uns, contrarios e outros favoraveis ao emprego dos testes. Entende, porem, o dr. Pio Borges, que se o teste, empregado exclusivamente, tem serios inconvenientes, o mesmo não ocorra quando utilizado em determinados periodos do ano letivo. Assim, procurando solucionar o problema de modo a contentar a gregos e troianos, declarou o dr. Pio Borges que adotará uma fórmula conciliatoria: para o efeito de promoção de serie, estabelecerá os exames escritos e orais; para aferir do preparo intelectual e selecionar os alunos em grupos distintos, em cada serie, manterá o teste pedagógico.

PROVAS DE ESCOLARIDADE PARA OS ALUNOS

Informou ainda o dr. Pio Borges que as provas de escolaridade substituirão os testes, sendo realizadas no inicio do ano letivo, durante o mês de março, para o fim da classificação dos alunos em adiantados, medios e atrasados. As questões para essas provas — acrescentou — serão organizadas pelo Centro de Pesquisas Educacionais, que tambem elaborará as bases para o seu julgamento, no sentido de garantir a homogeneidade deste.

As provas de escolaridade — esclareceu ainda o secretario de Educação — serão idênticas para todos os distritos de ensino primario, o que permitirá um criterio uniforme na organização das turmas.

ESTIMULANDO AS PROFESSORAS

Prosseguindo nas suas declarações, disse mais o dr. Pio Borges que, em junho, após o término das ferias de São João, serão realizadas novas provas de escolaridade, com a finalidade de apurar o aproveitamento dos alunos no primeiro periodo de ensino, e fazer, quando necessaria, uma reclassificação dos mesmos.

Nos termos da projetada reforma o maior preparo de uma turma redundará em beneficio da respectiva professora, pois cada aluno promovido corresponderá a um ponto a seu favor para efeito de promoção por merecimento. Se, ao contrario, for apurado o atraso da classe, serão marcados pontos negativos. Outros fatores concorrerão ainda para a melhor classificação da professora: as percentagens de grupo, serie e frequencia. A reforma destinará 10 por cento das promoções por merecimento aos professores em cargos de comissão, por considerá-los de valia para o ensino primario.

AS PROVAS DE PROMOÇAO DE SERIE E CONCLUSÃO DE CURSO

Quanto às provas para promoção de serie, segundo informou o dr. Pio Borges, não obedecerão mais ao sistema de testes pedagógicos: serão constituidas de provas escritas, de carater eliminatorio, e provas orais. Entretanto, às primeiras e segundas series serão dispensadas as escritas, só havendo as orais, individuais, de linguagem e matemática.

O curso primario — concluiu, assim, o secretario da Educação — será dividido em cinco series, sendo permitidas três repetições.

EM TORNO DE UMA PRESIDENCIA

Ricardo PINTO

O dr. Anisio de Sá, em longa carta dirigida ao chefe da secção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS, conta, por miudo, a historia da sua investidura na presidencia da Federação Brasileira de Pugilismo. A historia não é original, aliás. E' a mesma historia de todos os homens limpos, atraidos para o meio sórdido do esporte profissional. Todavia, vale a pena contá-la, quando mais não seja, porque encerra uma lição a aproveitar. A eleição se processou assim: "Em 1935, sendo diretor do Fluminense F. Clube e do Automovel Clube (logo, um homem ocupadissimo com responsabilidades esportivas), fui convidado por alguns amigos para presidente da Federação Carioca de Box. Recusei, categoricamente, demonstrando a falta de tempo, pouco para o desempenho dos cargos já acima citados. Mesmo assim fui eleito e tais as insistencias, que percebi ser o convite fundado no desejo de eu contribuir com a minha bolsa para o feitio legal da entidade". Resumindo, portanto: o dr. Sá não pleiteou presidencia nenhuma. Foi eleito à sua revelia, tal, de vez que recusou "categoricamente" o convite de "alguns amigos". Detalhe precioso, no caso: poude perceber que era unicamente visada a sua contribuição pecuniaria. Mas, continua a historia: "Nessas condições, prometi comparecer ao local onde a F. C. B. se reunia. Lá chegando, notei ausencia absoluta de organização e disciplina. Falta de tudo, livros, estatutos registrados, etc. Considerando-me como empregado no dito meio, agi com préstimo e em 15 dias, a F. C. B. possuia organização; a minha missão estava terminada. Mas não voltei ao cargo". Bem rematado. A verdade, porem, é que, não resistindo a novas solicitações, voltou, meses depois. Nessa ocasião, reproduzindo a sua propria expressão, "liquidou a comissão policial de box" e, a seguir, organizou a Comissão Municipal de Pugilismo, mais tarde transformada em Federação Brasileira de Pugilismo, ainda sobrevivente. Ainda sobrevivente, por sinal, em situação de completa dependencia financeira do dr. Anisio, que lhe paga o aluguel da sede e já lhe emprestou mais de trinta contos, alem de ter custeado as despesas de "quase todas as delegações ao estrangeiro". A historia, como se vê, é exatamente a mesma de todos os homens dignos que não sabem evitar o contacto dos tubarões do esporte profissional. Acusam-no, agora, de não concorrer para o desenvolvimento do pugilismo, entre nós. Alegam que é um estranho, no meio dos latagões do murro. Não é um técnico, em suma. E insinuam, com perversidade, que está agindo vaidosamente à essa presidencia. O dr. Anisio de Sá responde, porem: "Quanto à presidencia da Federação Brasileira de Pugilismo, está às ordens de qualquer pessoa decente; o que não posso, nem devo, é entregá-la ao desclassificados". Com efeito, sendo, como é, obra legitimamente sua, desde o principio, quando não possuia livros e estatutos registrados, não pode e não deve entregá-la senão a alguem de idoneidade suficiente. Relativamente ao desenvolvimento do pugilismo, é bobagem condicioná-lo à possivel capacidade técnica do presidente da entidade que controla esse esporte. Ninguem ignora que o pugilismo profissional é carissimo. Não o podemos pagar, é claro. Os pugilistas que temos aqui se apresentam, são pobres diabos, já muito amassados, importados por empresarios inescrupulosos, especialmente para serem derrotados pelos nossos campeões de marmelada. São verdadeiros "sem trabalho", recrutados nos botequins de Buenos Aires. Os pugilistas de boa forma não vêm ao Brasil, por um conto de réis. Bat Batalino, ao desembarcar em Nova York, após aquela fuga sensacional do Rio de Janeiro, declarou aos jornalistas: "Para ganhar quinhentos dolares, não precisa sair dos Estados Unidos". Havia ganho, reparem, quinhentos dolares, ou seja, cerca de dez contos, uma bolsa excepcional...

NO RIO O ÚLTIMO PRESIDENTE DA LITUANIA

REPLETO DE REFUGIADOS DA GUERRA E IMIGRANTES, CHEGOU, ONTEM, O "SERPA PINTO" — O "APURIMAC" DESEMBARCOU TODA A SUA CARGA

Procedente de Lisboa, tendo tocado primeiramente em Santos, chegou, ontem, pouco depois do meio-dia, o "Serpa Pinto", que trouxe mais de setecentos passageiros de todas as classes, na maioria imigrantes e refugiados da guerra.

A bordo do transatlântico português viajou para esta capital, acompanhado de sua esposa e de um filho, o sr. Antonius Smetana, que foi o derradeiro presidente da República da Lituania, cargo que deixou em virtude de ter sido o seu país anexado à União Soviética.

O estadista báltico, em palestra com os jornalistas, por ocasião do desembarque, declarou ser esta a primeira vez que vem ao Brasil, acrescentando que a sua permanencia entre nós será curta, de vez que tomará o primeiro navio para os Estados Unidos, onde fixará residencia. Respondendo a uma pergunta nossa, declarou que não cogita de instalar um governo lituano independente na América do Norte, conforme constou à sua saida de Portugal. Na grande República Americana, será apenas um hóspede, não lhe cabendo, portanto, tratar de política.

Ao desembarque do sr. Smetana compareceram varias pessoas, inclusive o consul Antonio Borges Castelo Branco, da Divisão do Cerimonial do Itamaratí, que o cumprimentou em nome do ministro do Exterior; e o sr. Casimir Granzinis, ministro da Lituania, em Buenos Aires, com jurisdição em Montevidéu e no Rio.

OUTROS PASSAGEIROS

Chegaram, tambem pelo "Serpa Pinto", os srs. Geisa Bôscoli e Anibal Marinho de Azevedo, que fizeram parte da delegação do Brasil às festas centenarias de Portugal; o poeta e pintor português Antonio Pedro, criador da nova técnica pictórica denominada "Dimensionismo"; a pintora inglesa, Françoise Anne Andrée e seu marido, o romancista Sean Knox, tambem inglês; o banqueiro alemão Henry Strauss e o pianista húngaro Oscar Adler.

O "Serpa Pinto", segundo apuramos a bordo, foi chamado à fala por um cruzador auxiliar britânico, do qual saiu para o mesmo uma patrulha, afim de examinar os documentos.

NÃO IRÁ À AFRICA

O navio peruano "Apurimac", que, há alguns dias arribou ao Rio, tendo como destino Alexandria, não seguirá mais para aquele porto, em obediencia a instruções do governo de Lima.

O cargueiro, por esse motivo, atracou ao cais do armazem n.º 5, onde desembarcou toda a carga destinada aos portos do mar Vermelho, sendo de esperar que siga para Nova York afim de voltar à linha Callao-São Francisco, no oceano Pacifico.

Instalados ontem os Postos Médicos "Paulino Werneck" e "Aristides Caire"

A INAUGURAÇAO DOS BUSTOS DO SR. HENRIQUE DODSWORTH E GUILHERME GUINLE NO CURSO MEDICO PEDAGOGICO

O prefeito Henrique Dodsworth, em companhia do dr. Pio Borges, secretario de Educação, e do dr. Alcides Linz, diretor do Departamento Medico Pedagógico, inaugurou, ontem, os Postos Médicos Pedagógicos "Paulino Werneck" e "Aristides Caire".

O primeiro está instalado na Escola Meneses Vieira, no Alto da Boa Vista. No ato da inauguração, falaram a professora Maria Aurelia Sovar e as alunas Ruta Santos Carvalho e Maria Cecilia Leite Medeiros, tendo a menina Vanda Maria Leite Medeiros oferecido um ramo de flores naturais ao prefeito. Falaram ainda o dr. Otacilio Dantas e o sr. Jorge de Morais Werneck, que agradeceu a homenagem prestada à memoria de seu pai, dando o seu nome ao novo Posto.

O Posto "Aristides Caire" está instalado à rua Dias da Cruz. No ato da inauguração falaram o dr. Renato Pacheco, chefe do 9º Distrito, a menina Léia Loiola e o sr. Lincoln Caire, filho do patrono.

Em seguida realizou-se na sede do Centro Médico Pedagógico, a inauguração dos bustos do prefeito Henrique Dodsworth e do sr. Guilherme Guinle. Falou o sr. Dodsworth fazendo o histórico da doação do edificio pelo sr. Guilherme Guinle.

Manteiga de cacau para os Estados Unidos

MANTEIGA DE CACAU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Grande companhia importadora de Boston está interessada em obter manteiga de cacau do Brasil.

Os interessados deverão enviar informações, inclusive preço, ao Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

NOTICIAS DA MARINHA

Mais de quatrocentos candidatos aos exames de admissão à Escola Naval

Naquele estabelecimento, entretanto, há somente sessenta e seis vagas — Aprovado o programa de concurso para entrada no Corpo de Engenheiros navais — Outras notas

Aspecto dos candidatos ao exame de admissão à Escola Naval, aguardando o momento de entrar em forma

A Escola Naval entrou no periodo de exames de admissão aos seus cursos. São sessenta e seis vagas disputadas por 352 rapazes. Inscreveram-se quatrocentos e vinte e oito candidatos, mas somente 356 obtiveram classificação para os exames. Tendo quatro desistido, restam, pois, 352 concorrentes, que se estão submetendo, diariamente, às provas escritas.

E' interessante observar-se o processo seguido na Escola Naval para a admissão no estabelecimento. A ilha de Villegaignon os recebe, sentindo eles os primeiros efeitos das normas disciplinares. Chegam em lanchas, sob as ordens dos sargentos. No portão, entram em forma. Espera-os o comandante do Batalhão da Escola, capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira. Cada um já foi identificado e recebeu um número. As fichas estão providas das respectivas fotografias. Os candidatos dividem-se em grupos de quarenta e são encaminhados às salas.

Alem da banca examinadora, varios outros professores exercem a fiscalização. A porta da sala, à chamada, são verificadas as fichas. O candidato senta-se à sua mesa e recebe um envelope grande, contendo um outro menor e papel em branco. Nesse envelope menor, coloca o examinando o cartão com o seu nome, e fecha-o.

Terminada a prova, ela é posta no envelope maior, juntamente com o outro, sendo igualmente fechada. Uma comissão julga as provas e as envia à outra comissão, que as identifica.

E assim é feita a classificação. Dos 352 candidatos, apenas sessenta e seis serão aproveitados, de acordo com o número de pontos, sem qualquer criterio de preferencia.

PROGRAMA APROVADO

Em aviso dirigido ao almirante Américo Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha comunicou haver resolvido aprovar e mandar executar o programa de concurso para admissão ao Corpo de Engenheiros Navais, organizado de acordo com as bases apresentadas pela Missão Naval Norte-Americana.

O programa, que é longo, inclue pontos sobre Construção Naval, Mecânica, Fisica, Eletricidade, Quimica e Máquinas.

CIRCULAR DO MINISTRO

O ministro da Marinha expediu circulares aos diretores de repartições, comandantes de forças, navios, corpos e estabelecimentos da Marinha, reiterando as recomendações anteriormente feitas, determinando que nenhuma modificação ou nova instalação de aparelhos, máquinas, cozinhas, moveis, etc., deve ser executada sem previa autorização da Diretoria de Engenharia Naval.

TERMINARAM O CURSO DE APLICAÇÃO

Terminaram o Curso de Aplicação, ficando classificados na seguinte ordem, para promoção, os seguintes aspirantes a oficial do Corpo de Fuzileiros Navais: Luiz Afonso de Miranda, Luiz Felipe Sinai, Anibal de Barros Gampaio, Linaldo da Silva Barros, Luiz Vieira Machado, Doris Greenhalg de Oliveira e Haroldo do Prado Azambuja.

COMISSÃO EXAMINADORA

Foi constituida dos seguintes oficiais a comissão examinadora para a prova de habilitação para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Armada: capitão de mar e guerra Afonso Pereira de Camargo, capitães-tenentes José Domingos Barbosa, Augusto Lopes da Cruz, Augusto Rademaker Grunewald, Carlos das Chagas Diniz e Oscar Lopes Fabião, capitão tenente médico dr. Heriberto Paiva, 1.º tenente professor Gustavo de Carvalho e o instrutor de ginástica, aparelho e natação da Escola, naval Carlos Américo dos Reis Junior.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de generos alimenticios, nos navios e diversos estabelecimentos da Armada, figuram na escala, hoje, o tender "Ceará", e, amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

Ontem fez registro a Escola Naval.

ARQUIVADO O PROCESSO SOBRE O ENCALHE DO "MIRANDA"

Sob a presidencia do vice-almirante Pais Leme de Castro, reuni-se o Tribunal Marítimo Administrativo, que julgou o processo, com representação da Procuradoria, contra o capitão Constantino de Farias e o prático Martins Conrado dos Santos, como responsaveis pelo encalhe do navio "Miranda", na orla da coroa dos Cavalos, Ilhéus, Baía, em 31 de outubro de 1940.

Lida e apreciada a representação, foi a mesma rejeitada pelo voto unânime dos juizes, sendo ordenado o arquivamento do processo e considerando-se fortuito o acidente. Foi relator o juiz Francisco Rocha.

CONCURSO POPULAR N. 46, RELATIVO A JANEIRO

MAIS DOIS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000, POR APROXIMAÇÃO

Realiza-se hoje, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os 5 portadores de Mapas com os milhares 0085 e 0087

O DIARIO DE NOTICIAS publicou na sua edição de 13 do corrente, o resultado do sorteio realizado na véspera, pela Loteria Federal, relativo ao nosso "Concurso Popular" mensal n.º 46, de Janeiro último, no qual foi contemplado apenas um leitor com um dos nossos premios do valor de 5:000$000 e 14 com "premios de consolação" do valor de 100$000, cada um.

Conforme a noticia publicada em nossa edição de ontem, fizemos, na última quinta-feira, dia 13, a entrega do premio do valor de 5:000$000, ao leitor, Sr. Alcides da Silva, residente à rua Domingos Freire n.º 136, nesta capital, portador do Mapa com o número 0086, Serie A.

De acordo, porem, com os termos da cláusula "I" das condições que regulam este concurso, as quais nos obrigam a distribuir mensalmente pelo menos três daqueles premios, do valor de 5:000$000 cada um, vamos distribuir mais dois, POR APROXIMAÇAO, a dois dos portadores dos Mapas com os milhares 0085 e 0087, igualmente mais aproximados do milhar final do primeiro premio da Loteria Federal do dia 12 do corrente — 0086.

Dá-se, porem, o caso de terem sido recolhidos três Mapas com o milhar 0085 e dois com o milhar 0087. Nestas condições, vamos submeter a sorteio especial esses cinco Mapas "empatados", repetindo-se, assim, o que já foi feito com o sorteio do nosso "Concurso Popular" n.º 28, realizado no mês de Julho de 1939.

Certos do apoio de todos os interessados, ao invés de realizarmos esse sorteio em nossa redação, preferimos utilizar para o "desempate" a Loteria Federal. Assim, aquele sorteio vai ser feito hoje, pela referida loteria, na forma abaixo estabelecida.

São os seguintes os Mapas de numeração mais aproximada do milhar 0086, todos de leitores desta capital, à exceção do de n.º 0087, Serie F, assinado por um nosso leitor de Nova Iguassú, Estado do Rio.

MAPAS DE N.º 0085

Serie B — D. Maria Rangel, residente à rua Teodoro da Silva n.º 758, casa 4, Vila Isabel;

— Serie D — D. Alda Almeida de Niemeyer, residente à rua Djalma Ulrich n.º 284, apt. 12, Copacabana.

— Serie G — Sr. José Benicio Pinheiro, residente à rua João Rodrigues n.º 25, casa 4, apt. 101, Penha.

MAPAS DE N.º 0087

— Serie B — D. Idalina Santos, residente à rua Teodoro da Silva n.º 691, casa 7, Vila Isabel; e

— Serie F — Sr. Jonas de Sousa Junior, residente à rua Bela Vista n.º 34, Areia Branca, Nova Iguassú, Estado do Rio.

A cada um desses Mapas damos novos números, de modo a entrarem eles no sorteio de hoje da forma seguinte:
entrarem eles no sorteio do próximo sábado da forma seguinte:

MAPA N.º	0085	DA SERIE	B	COM OS ALGARISMOS	1 e 2
MAPA N.º	0085	DA SERIE	D	" "	3 e 4
MAPA N.º	0085	DA SERIE	G	" "	5 e 6
MAPA N.º	0087	DA SERIE	B	" "	7 e 8
MAPA N.º	0087	DA SERIE	F	" "	9 e 0

Decidirá a quais dos dois concorrentes caberão os dois premios do valor de 5:000$000, cada um, o **ALGARISMO FINAL** (unidade) dos primeiro e segundo premios da Loteria Federal de hoje, 15. No caso do algarismo final do segundo premio da Loteria ser igual ao do primeiro premio, tomar-se-á para o "desempate" o final do terceiro premio, ou o do quarto premio, se se der o mesmo com o terceiro. E, assim por diante, até se conseguir o "desempate".

"PREMIO PERSEVERANÇA—1940"

Pede-nos a nossa distinta leitora, senhorita Luiza Galdino de Andrade, contemplada com o nosso "PREMIO PERSEVERANÇA — 1940", que retifiquemos o engano aqui cometido quando a apresentamos como aluna da "Escola Prática de Comercio", da rua São José n.º 116, pois é na "Escola Superior de Comercio", à Praça da República n.º 60, que ela está fazendo o seu curso de perito contador.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 7 anos de prisão

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Mariz e Barros, funcionando o promotor Colares Moreira.

Entrou em julgamento o réu Mario Alves, que, no dia 6 de dezembro de 1939, por volta das 11 horas e 30 minutos, no parque de carvão da firma Buarque & Cia., à rua Almirante Mariath, tentou matar Asdrubal Morais, vulgo "Naval", desferindo-lhe varios golpes de faca. Estando a sua vítima caida, o criminoso ainda bateu com uma pedra na cabeça, produzindo-lhe ferimentos.

O réu, cuja defesa esteve a cargo do advogado Juvencio Mendes, foi condenado a sete anos de prisão.

Abandonou o emprego o sr. Cornelio Pena

O diretor da Justiça e do Interior do Ministerio da Justiça determinou a instauração de processo administrativo para apurar as causas do abandono do cargo, pelo oficial administrativo Cornelio Pena, cuja licença, em prorrogação, para tratamento de saude, terminou a 24 de dezembro ultimo.

Foram designados para a respectiva comissão os oficiais administrativos Luiz Bordini, Amandio Sobral e Raimundo Pontes de Miranda Filho, o primeiro como presidente.

Inaugurada a Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio

Um almoço oferecido pelo interventor fluminense ao presidente da República

Um flagrante da visita do presidente da República à exposição

Foi inaugurada, ontem, em Petrópolis, a II Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio, organizada pela Secretaria de Agricultura. A solenidade teve lugar às 13,30 horas, quando chegou ao local da exposição, antiga Chácara das Camelias, o sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do chefe da Casa Militar da Presidencia general José Pinto. Estavam presentes o interventor Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e senhora; sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura e senhora; general Mendonça Lima, ministro da Viação, e senhora; srs. Heitor Gurgel, secretario do governo; Rui Buarque, secretario de Educação, Rubens Farrula, secretario da Agricultura; Valfredo Martins, secretario das Finanças; Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança; major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação, e senhora; Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo, e senhora; cônego Olimpio de Melo, Brandão Junior, prefeito de Niterói, Cardoso de Miranda, prefeito de Petrópolis; Lourival Fontes, e senhora; Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades e outras autoridades.

Logo após a sua chegada, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do interventor federal, dirigiu-se aos pavilhões onde se encontra a Exposição de Flores e Frutos, dando-a como inaugurada.

Após o chefe do Governo percorrer a exposição, foi-lhe oferecido, pelo interventor fluminense, um almoço do qual participaram as autoridades presentes. A seguir, o sr. Getulio Vargas inaugurou a exposição de fotografias do Serviço de Propaganda e Turismo, franqueando o amplo pavilhão à visitação pública, percorrendo, depois, os mostruarios existentes na Exposição Permanente de Produtos do Estado, entre os quais se acha um "stand" da Fundação Anchieta com os trabalhos confeccionados pela sua primeira turma, ao fundo do qual foi colocado um painel representando uma cena doméstica, com alusão às finalidades da Fundação Anchieta. Acham-se, tambem, em exibição, as maquetes da remodelação de Niterói, do parque infantil "General Rondon" e das construções do "Petrópolis Country Clube", alem de um quadro do futuro hotel cassino da Quitandinha.

UMA FESTA HIPICA NA "EXPOSIÇÃO"

PETRÓPOLIS, 14 (Agencia Nacional) — Amanhã, às 22 horas, realizar-se-á na pista da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, um concurso hipico, para a disputa da Prova Presidente Vargas, patrocinada pelo Tenis Clube de Petrópolis. Domingo, às 15 horas, três provas hipicas terão lugar. A primeira, será a prova Ministro Gaspar Dutra, com demonstrações pela Escola de Volteio da Policia Militar do Distrito Federal. A segunda, será a Prova Country Clube de Petrópolis, para crianças, um percurso com oito obstáculos, que atingirão a altura máxima de 80 centimetros. Finalmente, a Prova Interventor Amaral Peixoto, para os que não tenham obtido 1º. lugar em outras provas, competição essa tambem patrocinada pelo Tenis Clube.

JANTAR DANSANTE

PETRÓPOLIS, 14 (Agencia Nacional) — Às 20 horas, de amanhã, sábado, no salão de festas da Exposição Permanente de Produtos, terá lugar um jantar dansante, promovido pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Redentor do Estado do Rio, e para o qual o DIP organizou um grande programa. Os ingressos, que custam 50$000, estão na séde do Tenis Clube.

CARGAS E DESCARGAS ELÉTRICAS

A eletricidade ainda continua a nos perturbar com seus misterios.

O caso que acaba de se registrar em Porto União, durante uma tempestade, merece um comentario. O telegrafista ferroviario Armando Abilhoa, que se encontrava à janela de sua residencia, foi jogado violentamente ao solo por uma faisca, que o deixou desacordado. As pessoas que presenciaram o fato, sem perda de tempo, cavaram um grande buraco na terra e nele enfiaram o telegrafista, que foi enterrado até os ombros. Depois de 45 minutos a vitima recobreu os sentidos e foi retirada da cova, embora muito abalada.

Essa operação, entretanto, não foi feita por palpite. Entre a gente simples daquela zona, é crença que uma pessoa atingida por um raio não morre imediatamente. Fica, sim, desacordada, em virtude da forte carga elétrica retida pelo corpo. Enterrando-se o corpo, este descarrega a carga elétrica na terra e a vitima pode voltar à normalidade, caso as providencias sejam tomadas com a rapidez que o caso exige.

Esta teoria, entretanto, não é apenas dos caboclos ingenuos de Santa Catarina. Sumidades cientificas já se têm rebelado tambem contra a eletrocução, por estarem convencidas de que o choque da cadeira elétrica não mata o condenado.

Será certa a teoria dos sertanejos catarinenses?

A prática, pelo menos nesse caso do telegrafista Abilhoa, deu um surpreendente resultado.

Resta, porem, saber se ele voltou a si, porque tivesse descarregado a eletricidade na terra ou porque o raio não o tivesse pegado mesmo de geito.

Essa experiencia, entretanto, pode ser repetida com certas pessoas, que, embora não tenham sido atingidas por nenhuma faisca, estão com seus nervos visivelmente carregados.

Se a terra, de fato, é capaz de atrair para si a carga elétrica do corpo humano, não devemos perder tempo.

Entre as pessoas das nossas relações há muitas que podem servir de cobaia para elucidar essa interessante questão.

Que maravilha, se pudermos curar definitivamente os chiliques e faniquitos de certas damas, enterrando-as até às orelhas, durante dois dias, no fundo do quintal...

FÔLEGOS

O gato tem sete fôlegos, mas há certos individuos que têm fôlego de sete gatos.

FENÔMENO

Há um bicho que pode nadar com cinco patas. Esse bicho é o pato.

ATRAPALHAÇÃO

Aquele cavalheiro, sempre que ia se vestir, sentia-se seriamente embaraçado, pois não sabia nunca se deveria primeiro calçar as botas e depois botar as calças ou se seria preferivel calçar as calças depois de botar as botas.

Radiofonices

Cândido Botelho

Após uma ausencia mais ou menos longa, Cândido Botelho, que tanto êxito alcançou nos Estados Unidos, volta, finalmente, aos "broadcasting" cariocas. O apreciado tenor brasileiro realizou, ontem, o seu segundo recital, ao microfone da Tupi, de que é artista exclusivo. Nesse recital, Cândido Botelho apresentou novas canções internacionais, que interpretou com a maestria de sempre.

* * *

Com a proximidade do Carnaval, o radio anda numa pasmaceira infernal. Fora das "Helenas" e das "Auroras", pouca coisa a gente ouve digna de nota. Por isso mesmo, merecem louvor os programas da Radio Jornal do Brasil e a "Hora do Café", da Radio Ipanema, através dos quais a gente ainda escuta algo diferente dos sambas e marchinhas carnavalescos.

* * *

Silvio Caldas continua fazendo grande sucesso em São Paulo, na PRG-2, Radio Tupi. Entre os números de seu repertorio que mais agradaram, ali, destaca-se "Quindins de Iaiá", que o querido cantor é forçado a repetir em quase todas as suas audições, para atender a pedidos.

Depois das 23 horas, a H-8 irradiará, hoje, o seu já tradicional "Programa Dançante" apresentando os últimos sucessos do carnaval, com Flavio Helena ao microfone.

O final da fita "Correspondente estrangeiro", que há pouco foi apresentada nesta capital, teve lugar numa estação de radio, em Londres. Os correspondentes estrangeiros que trabalham diretamente para os Estados Unidos e que o fazem do estudio da BBC, hão de ter tido alguma dificuldade em reconhecer o estudio com as paredes cobertas de espelhos [illegible] a estrela [illegible] de reporter. E hão de ter tido maior surpresa ainda por nunca terem presenciado uma cena tão emocionante como a que apresenta o final da fita: ouvem-se as sirenes dentro do estudio, um reporter qualquer aproxima-se do microfone e diz ao reporter que não pode [illegible] precipitadamente o estudio onde só fica o reporter e a noiva. Finalmente apagam-se as luzes e o "yankee" continua a falar aos Estados Unidos; se resolvendo todas as dificuldades sem se preocupar com transmissores nem com sala de controle ou outras minúcias.

Na fita está muito bem, mas na realidade as coisas não se passam assim. Nos estudios de Broadcasting House, e mesmo se uma bomba caisse no proprio edificio tudo seguiria seu caminho com a mesma tranquilidade e método, sem ninguem dar pelo ocorrido...

* * *

Alda Costa é a candidata da Radio Tupi ao titulo de "Rainha do Radio", na eleição que terá lugar, durante o "Baile do Radio", a realizar-se no Palacio Teatro, depois de amanhã, 17.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A 9)

As 9 horas — Melodias prediletas. 10 — Programa variado. 11 — Programa do almoço. 12.30 — Cine-Radio Jornal. 13 — Hora do Bom Gosto. 14 — A Voz da R. C. A. Victor. Das 17 às 22.5 — Suplemento musical — Balangandãs, com Sousa Filho, Moreira da Silva, Edgar Lafourcade, Patricio Teixeira, Vassourinha, Simone Morais, Anita Esnã, Urbano Lóis, Grande Otelo, Jararaca e Ratinho — Continuação de Balangandãs — A Nota do Dia, de Bastos Tigre — Comentario de Gilson Amado — A Voz da R. C. A. Victor, com Urbano Lóis.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

Das 18 às 2 horas — Estudio, com Joel e Gaucho, Dorival Caimi, Orlando Silva, Renate Schiller, Manezinho Araujo, Orquestra All Stars, Orquestra de Concertos e regional de Dante Santoro. 21 — Orlando Silva, com orquestra e coro. 21.15 — Orquestra de salas, com Xavier e seu conjunto. 21.45 — A canção do dia. 21.50 — Programa carnavalesco, com Joel e Gaucho, Manezinho Araujo, Linda Batista, Janir Martins, Marilia Batista, orquestra e coro.

RADIO TUPI (P R G 3)

9 — Melodias inesquecíveis. 9.30 — Novidades da Broadway. 10 — Elegancia e Beleza. 10.30 — Quadros da Historia. 10.45 — Pelas esquinas do mundo. 11 — Rimos brasileiros. 12 — Cine-Teatro. 12.30 — Radio esporte. 13 — Escada de Jacó. 16 — Programa de melodias carnavalescas. 16.45 — Programa variado. 17 — Chá das cinco. 17.30 — Hora do guri. 18 — Programa variado. 18.15 — Rua 42. 18.30 — Kaleidoscopio. 18.45 — Radio esporte. 19.28 — Boa noite para você. 19.30 — Ivonete Miranda. 19.45 — Os Três Marrecos. 21 — Gilberto Alves e os Três Marrecos. 21.30 — Trio Calaveras. 22 — Gilberto Alves, os Três Marrecos e Ielzinha Carvalho. 22.30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Hora dos bairros. 11 — Programa popular internacional. 12 — Programa argentino brasileiro. 13 — Almoço musicado. 14 — Intervalo. 16 — Programa variado. 17 — Música fina. 18 — Onda esportiva. 18.30 — Programa popular. 18.55 — Adolfina Acosta e José Maria de Abreu. 19.30 — Garoto e seu conjunto. 19.45 — Adolfina Acosta e orquestra. 21 — Orquestra de lira. 21.30 — Garoto e seu conjunto. 21.45 — Ases do ritmo: piano, saxofone e bateria. 22 — Programa de baile. 23 — Final.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e santo do dia. 8.10 — Educação e Saude (ginástica). 9 — Melodias do mundo. 9.30 — Bom dia musical. 10 — Voz de Madureira. 10.30 — Programa Popeye. 11 — Programa Luiz Bravle. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa popular. 15 — Programa variado. 18 — Saudação angélica — Programa sirio-libanês. 18.30 — Programa Lins e Vasconcelos. 19 — Programa Saude e Beleza. 19.30 — Turfe no ar. 21 — Horas liricas.

HORA DO BRASIL (D I P)

O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa com o concurso das cantoras Juliana Santos e Atalina Pinheiro Ferrone, violoncelista Aldo Parisot e pianista Werther Politano.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

10 — Programa civico do Departamento de Educação Nacionalista. Das 12 às 13 — Hora do lar: programa civico artistico recreativo organizado em colaboração com o Departamento de Educação e Saude e Higiene Escolar durante as ferias escolares. 15 — Programa civico do Departamento de Educação Nacionalista. 17 — Jornal dos professores: noticias e comentarios — Suplemento musical: transmissão da ópera "Traviata" de Verdi. 19 — Hora da Prefeitura: noticiario administrativo — Suplemento musical: programa de orquestra.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

12 — Música variada. 17.10 — Jornal dos Professores, com a P R D 5. 19 — "O dia de hoje há muitos anos". 19.5 — Recital Debussy (gravações). 20 — Hora do Brasil. 21 — Música selecionada (gravações).

NBC — RCA VICTOR (WNBI e WRCA)

14 — Metropolitan Ópera Company — Comentarios em espanhol (Noticias em português logo após esta irradiação). 19 — Noticias. 19.15 — Discoteca Victor — Música popular. 19.45 — O Brasil no estrangeiro — Mario Cardoso.

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

13.55 — Metropolitan Opera Company — Comentarios em espanhol — Noticias em português logo após esta irradiação. 19 — Noticias. 19.15 — Discoteca Victor — Música popular. 19.45 — Ritmos clássicos.

BRITISH BROADCASTING (GSB e GSE)

20.25 — Resumo dos programas em português, inglês e espanhol. 20.30 — Canções por Conchita Supercia (gravações). 20.45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21.15 — "Politica internacional", comentario em português por Wickham Steed. 21.30 — "King Lear", Ouverture (Berlioz), gravada pela Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult. 22 — Resumo das noticias em inglês. 22.15 — Programa dramático em espanhol. 22.25 — Música de dansa em discos. 23 — Noticiario em espanhol. 23.15 — Duas palestras em espanhol. 23.30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE)

18.50 — Inicio. 19 — Melodias alegres. 19.15 — Anuncio do programa para a semana de 23 de fevereiro a 1.º de março de 1941. 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19.45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20.15 — Música de baile. 21.30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22.15 — Conferencia em português. 22.30 — Alegre fim de semana.

EXCEDEU O PRAZO

Multado em 2 contos de réis o empreiteiro da demolição do antigo edificio da Imprensa Nacional

Pelo Departamento de Obras da Prefeitura, foi multado em 2:000$, o sr. Luiz Zani, empreiteiro das obras de demolição do antigo edificio da Imprensa Nacional por ter concluido a referida demolição quatro dias após a conclusão do prazo que lhe fora dado para tal, devendo a multa ser paga dentro de 48 horas pela guia n. 6 de 7-OB, sob pena de ser aquela importancia descontada da caução feita como garantia do termo.

Para realizar pesquisas

CONCEDIDA A UMA E NEGADA A OUTRA MISSÃO CIENTIFICA A AUTORIZAÇÃO COMPETENTE

Em sua última reunião semanal, o Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas do Brasil concedeu licença à missão cientifica que o Instituto Geo-Biológico de Peiping tenciona enviar ao nosso país, sob a chefia dos padres Teilhard de Chardin e Pierre Leroy, diretores do mesmo Instituto; e negou a autorização pedida pelo sr. Willy Aurell, para explorar a mesopotamia dos rios das Mortes e Xingú.

LABORATORIO PAN-ORGÂNICO S. A.

A Diretoria comunica que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 da lei que rege as sociedades anônimas. — H. L. Ferraz, diretor-presidente.

Joel e Gaucho estarão presentes no "Baile dos Milionarios"

Joel

Mais uma grande atração acaba de oferecer o Olimpico Clube aos participantes do "Baile dos Milionarios". Joel e Gaucho, a dupla campeã do Carnaval de 41, cantará na noite de 18 do corrente, nos salões do Automovel Clube do Brasil, durante a grande festa que ali terá lugar. Joel e Gaucho farão o lançamento oficial da marcha "Até Papai". Os simpáticos intérpretes de "Aurora" cantarão todo o seu repertorio na festa que o Olimpico Clube promove. Alem da citada "Aurora", os foliões que comparecerem ao Automovel Clube terão a satisfação de ouvir Bolim-Bolacho, Formigueiro e inúmeras outras músicas de sucesso.

"Cock-tail"-carnavalesco tricolor

O gremio campeão da cidade promoverá amanhã, 16 do corrente, mais uma esplêndida reunião dedicada ao Carnaval de 1941. Nos jardins e arredores da piscina, inteiramente ao ar livre, os associados do tricolor, terão mais uma festa carnavalesca, com inicio marcado para às 20.30 horas, e que constará de uma mistura de saborosas surpresas. Será um saboroso aperitivo para o grande baile de gala de domingo Gordo.

Popeye transferiu-se para Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Do correspondente) — Reina grande ansiedade e animação no seio da sociedade petropolitana pela realização, nos salões do Palace Hotel, do baile carnavalesco de Popeye, anunciado para terça-feira próxima, dia 18. O sucesso obtido pela festa efetuada no Botafogo F. C., no Rio, justifica plenamente o interesse que vem despertando aqui aquela festa que, todos esperam, seja uma repetição do êxito obtido pela primeira. Os salões do Palace Hotel estão sendo ricamente decorados com motivos carnavalescos, sendo Popeye o "leit-motiv" das pinturas.

CARNAVAL

A RAINHA DO RADIO SERÁ ELEITA EM PLENO BAILE

A principal razão que orientou a escolha do Palacio Teatro para o local da realização do Baile do Radio foi a farta ventilação daquele salão. Vasto, amplo, dotado de inúmeras portas laterais, o salão do Palacio Teatro fará esquecer por completo o suplicio que o verão impossivel deste ano vem infligindo ao carioca. E se já não fosse o arejamento natural que concede a grande extensão do salão, bastariam para a eliminação absoluta do calor os potentissimos ventiladores dispostos em pontos adequados. Tal detalhe e outros tornarão o Baile do Radio numa festa irrepreensivel, capaz de satisfazer cabalmente ao mais exigente carnavalesco.

A eleição da Rainha do Radio, que o público consagrará durante a festa, através de votos, é o acontecimento original e ruidoso, que marcará a noite do dia 17 como a mais feliz do carnaval de 41. A lista das candidatas, já numerosa, conta com os nomes mais populares das nossas emissoras.

"D. Quixote e o seu tempo..." no Ginástico

O tradicional baile de gala de carnaval do Clube Ginástico Português, como se sabe, é realizado com toda a pompa sábado, quando se dá a abertura da temporada oficial de S. M. Rei Momo. Para essa festa, das mais elegantes do nosso mundo elegante, a diretoria do Ginástico requinta nos preparativos afim de apresentar à sociedade um baile excepcional. Os salões da ampla sede da Avenida Graça Aranha estão recebendo original e atraente decoração sob o tema "Don Quixote e o seu tempo", de autoria do cenógrafo Sousa Mendes. Os painéis concluidos, dos quais podemos fixar a gravura acima, antecipam o ambiente em que vão ser vividas as quatro noites de carnaval do elegante gremio lusitano.

REPAVIMENTADA A PISTA DE DANSAS DO HIGH-LIFE

Para satisfazer um pouco a grande curiosidade reinante em todas as rodas sociais, a respeito dos bailes que estão sendo organizados no High Life, para as quatro noites de carnaval, publicamos hoje as seguintes informações: de fato vêm sendo realizadas no clube de Santo Amaro grandiosas obras de melhoramento, como seja repavimentação completa da pista de dansas, construção de lindas fontes luminosas e abertura de alamedas, no parque tropical. Alem disso, o High Life está recebendo suntuosa decoração, tanto cenográfica como de iluminação, externa e internamente, o que juntará uma nota feérica às confortaveis instalações do elegante centro mundano e carnavalesco de Santo Amaro.

No clichê, um aspecto das obras numa das alas do parque, ao lado do pavilhão colonial, o "Rancho" luxuoso que dá uma nota muito brasileira ao esplêndido ambiente do High Life Clube.

O baile dos Rapinas no Internacional

Finalmente hoje o Internacional de Regatas reabre os seus salões para realizar a sua primeira festa carnavalesca de 1941. Ao "Grupo dos Rapinas" filiado ao tradicional gremio alvi-rubro caberá o patrocinio do referido baile, cujo inicio está marcado para às 23 horas. Conforme foi amplamente divulgado o primeiro baile dos "Rapinas" será em homenagem à Imprensa Carnavalesca que comparecerá em peso ao Internacional de Regatas. As dansas serão animadas por duas orquestras. Aos cronistas carnavalescos o Grupo dos Rapinas promete uma sensacional surpresa no transcurso do prometedor baile de hoje.

Teatro Recreio

Trabalha-se incessantemente no Recreio para o sucesso maior dos seus bailes denominados da fuzarca e que são o "clou" do Carnaval de todos os anos naquele popular centro de diversões. Varios pintores estão encarregados de sua ornamentação original e da decoração de todas as suas dependencias. Está sendo instalado um grande bar no jardim e outro no palco. As dansas serão animadas por duas bandas de musicas militares.

A subvenção às escolas de samba

As pequenas sociedades carnavalescas e as Escolas de Samba, que deram entrada, até o dia 8 do corrente, nos seus pedidos de auxilio, com toda a documentação legal exigida, poderão receber o auxilio destinado hoje, dia 15, na Secretaria do Prefeito, entre 12 e 13,30 horas.

O auxilio que a Prefeitura fornecerá às pequenas sociedades será de 1:000$000, para cada uma.

"Eu e mais ninguem"

O BAILE DOS CABELEIREIROS DE SENHORAS

Os cabeleireiros de senhoras resolveram tambem realizar o seu grande baile de carnaval, que terá lugar hoje, nos salões do Olimpico Clube, à rua Alvaro Alvim, 27 - 1.º andar. A festa é promovida pelo bloco "Eu e mais ninguem", prolongando-se as dansas das 22 às 3 horas.

A entrada só será permitida acompanhada de damas.

"Sonho de Carnaval", a decoração do Automovel Clube

Seleta por tradição, vitoriosos por direito de conquista, elegantes pela decoração sob o tema: "Sonho de Carnaval"; animados pelas orquestras de Napoleão Tavares, os bailes de Carnaval do Automovel Clube do Brasil baterão ainda um outro "record". Nos quatro dias de Momo, nos cinco salões da sociedade da rua do Passeio, serão realizados 7 bailes; quatro "soirées", de sábado a terça-feira e três "matinées", domingo, segunda e terça-feira.

Mas não é só. Em cada uma das "matinées" serão sorteados quarenta belos premios à petizada.

Hoje, o baile de gala dos autoclubistas

A instituição da rua do Passeio abrirá hoje os seus salões para o grande baile de gala oferecido ao seu quadro social e à sociedade carioca.

Todo o esplendor do antigo Cassino Fluminense será revivido nesta noite. Uma soberba decoração e a profusão de luzes, aliada a duas orquestras sob a regencia de Napoleão Tavares, vão assegurar o êxito da iniciativa do A. C. B. para o Carnaval de 41.

Baile de gala, hoje, no Flamengo

Será, finalmente, hoje, às 23 horas, que os foliões rubro-negros renderão seu tributo a S. M. Rei Momo I e Único, com a realização do seu Grande Baile de Carnaval.

Para essa festa, a sede social do Flamengo foi primorosamente decorada, sendo transformada na "Caverna de Ali-Babá e os 40 Ladrões", concepção artistica, com requintes do mais refinado gosto, destacados por feérica iluminação.

O traje é a rigor, sendo permitido o branco, e fantasia de luxo. Não serão permitidas fantasias de indio, marinheiro, malandro, apache, blusão, havaiana e outras, a criterio da comissão de porta.

Grupo dos 200

Em prosseguimento ao seu programa de carnaval, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar na sexta-feira gorda, dia 21 do corrente, no Palacio Teatro, o tradicional baile à fantasia do "Grupo dos 200".

O Carnaval dos "Corujas"

De conformidade com o programa carnavalesco traçado, e que vem despertando grande entusiasmo, o Cordão dos Corujas, composto de funcionarios públicos, ofereceu, ontem, aos representantes da imprensa, na sede do Orfeão Português, um saboroso "chopp", em homenagem à diretoria daquele clube e à imprensa, pondo os cronistas carnavalescos ao par do que vai ser o estupendo baile de segunda-feira do Carnaval, que se realizará na sede do Orfeão Português, à rua dos Andradas n.º 50, sobrado.

O entusiasmo é grande e podemos adiantar que o Cordão é composto das figuras mais representativas da pagodeira momesca, sendo de esperar um ruidoso sucesso do anunciado baile de Carnaval, quando o Cordão dos Corujas, na sua maior parte composto de [illegible] das [illegible] horas da segunda-feira de Carnaval.

CARTAZ DO DIA

TENENTES — Hoje, a partir das 23 horas, grande baile à fantasia, promovido pelos "Baetas", em homenagem às "diavolinas".

DEMOCRATICOS — Hoje, das 23 horas em diante, grande baile à fantasia, patrocinado pelos Independentes.

FENIANOS — Hoje, às 23 horas, baile de gala oferecido à familia carnavalesca pelo "Grupo dos Praieiros".

CONGRESSO — Hoje, no "Senado", com inicio às 23 horas, animada festa à fantasia ao som de excelente orquestra.

PIERROTS — Hoje, das 23 horas em diante, grande noite carnavalesca, abrilhantada por ótima orquestra.

INDEPENDENTES — Hoje, na "Torre", a partir das 23 horas, baile à fantasia, ao som das duas excelentes orquestras dos "macacões-azuis".

BOLA PRETA — Hoje, das 23 horas em diante, no "Palacio Encantado" da rua 13 de Maio, alegre noitada carnavalesca em homenagem às "Bolinhas".

SOSSEGO — Hoje, no "Refugio" da Avenida Rio Branco, grande baile à fantasia, abrilhantado por duas animadas orquestras.

TEATRO REPUBLICA — Hoje, das 22 horas em diante, baile popular à fantasia, ao som de duas grandes bandas de música.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Hoje, das 22 às 4 horas da manhã, animado baile à fantasia, patrocinado pelo "Grupo do Veneno", abrilhantado por ótimo "jazz-band".

O "bal-masqué" dos bancarios

Aproxima-se a data de 16, escolhida para a realização do grande "bal-masqué" dos bancarios, no Palacio Teatro.

Essa festa, que vem despertando o máximo interesse nas rodas folcônicas da cidade, está fadada ao máximo sucesso, tal a procura de convites e reservas de mesas que vem sendo feita diariamente à rua do Ouvidor n.º 55, sala 4.

Tocarão dois conjuntos a partir das 22.30, sendo o traje de fantasia e permitido o branco completo.

O novo baile das atrizes

Com o brilhantismo que o tem caracterizado, realiza-se quarta-feira próxima, 19 do corrente mês, no teatro Carlos Gomes, o 9.º Baile das Atrizes. Pouco antes de seu inicio, será coroada a Rainha eleita, a atriz Margó Louro, que galhardamente venceu no pleito para tal fim instituido, quando foram tambem eleitas Princesas as atrizes Maria Alice e Alma Flora. O ato da coroação de S. Majestade a Rainha, dar-se-á pouco antes do inicio do baile, na presença das Princesas e de S. Majestade Rei Momo I e Único, seu secretario e séquito.

A última batalha de confetti do Tijuca

Amanhã, dia 16, será realizada a última batalha de confetti do gremio cajuti, para dar lugar ao baile que ali será levado a efeito, na noite de 24 do corrente. O baile de gala do clube da rua Conde de Bonfim, que já constitue uma tradição, terá este ano aspectos impressionantes pela riqueza do ambiente em que os foliões tijucanos se divertirão, como, tambem, pelas decorações que serão plasmadas nos grandes salões tijucanos. Nada faltará para o brilho da festividade, de vez lhando para oferecer à familia tijuque a Diretoria do Tijuca está trabalhando uma festa grandiosa e cheia de atrativos.

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje o baile com que o Clube de Regatas Botafogo vai comemorar o Carnaval de 1941.

As dansas terão inicio às 23 horas para só terminarem às 4 da madrugada e serão conduzidas por Napoleão e seus soldados musicais.

O salão do Botafogo de Regatas apresenta um aspecto feérico graças à decoração de Luiz de Barros e Renato Cataldi que transformaram o Vóvó náutico num recanto encantado de Honolulú.

O traje exigido é o de rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor.

A. A. Moinho Inglês

Realiza-se hoje, dia 15 do corrente, nos salões da "Casa de Minas Gerais", o tradicional baile à fantasia que a Associação Atlética Moinho Inglês oferece todos os anos aos seus associados e exmas. familias.

Os "garrafas" encerram, hoje, as suas atividades carnavalescas

Encerrando as suas atividades pré-carnavalescas, o clube "garrafa" levará a efeito, hoje, a sua última batalha de confetti, no seu "rink", sito à rua do México, homenageando os clubes dos Contadores, Associação Atlética Banco do Brasil, Clube de Natação e Regatas e Internacional de Regatas, cujos associados terão ingresso mediante a apresentação do titulo social e recibo do corrente mês.

Casa do Sargento

A Casa do Sargento fará realizar, hoje, às 22 horas, nos seus amplos salões, um baile à fantasia, em continuação à comemoração do carnaval carioca de 1941.

Aliança Clube

Os associados do "Aliança Clube" terão nos seus amplos salões, hoje, uma noite carnavalesca que tornará inesquecivel o carnaval de 41.

Grupo dos Casados

Aos habitués do baile futurista do "Grupo dos casados", o Gavião Mor avisa que o Forrobodó a realizar-se na segunda-feira gorda, 24 do corrente, será no salão da "Torre dos Independentes", sito à Av. Almirante Barroso n.º 1 - 2.º, que estará lindamente ornamentado. Os convites se acham à rua da Quitanda n.º 111 2.º, sala 24, das 14 às 17 horas.

Quase pronta a decoração do Carlos Gomes

Muito pouco falta agora para que o Teatro Carlos Gomes, local escolhido pelo "Lux-Jornal" para a realização dos seus quatro "Bailes Encantados", no Carnaval que aí vem, fique inteiramente pronto para receber os carnavalescos da nossa elite social que elegeram esses bailes como os seus favoritos. A platéia e o palco do Carlos Gomes já se acham reunidos e nivelados por um imenso tablado, e constituem agora um salão único com capacidade para acolher um público numerosissimo. Terminada a construção desse tablado gigantesco, cujas despesas subiram a trinta contos de réis, foi iniciada, então, o ajustamento e montagem do grande maquinismo de renovação de ar, por meio do qual será inteiramente garantida uma temperatura agradavel para todo o recinto do Teatro, não só na platéia e no palco como no vestibulo, no "foyer" e no salão de banquetes, que tambem serão franqueados aos folguedos. Enquanto esses preparativos para atender ao conforto dos carnavalescos são ultimados, a decoração do Teatro, por outro lado, atinge tambem a sua fase derradeira. J. Menezes, o artista que está realizando essa tarefa, com mais alguns dias dará por finda a sua missão e terá realizado o seu mais lindo trabalho cenográfico — essa concepção artistica, de efeito extraordinario, que são as "Noites Venezianas". Caberá, depois disso, a J. Aimberê, à frente da sua formidavel orquestra, toda ela fantasiada lindamente, de acordo com o "leit-motiv" da decoração, dar a última palavra, para o sucesso que os "Bailes Encantados" vão obter.

Batalha de confetti na rua Cruz e Sousa

[illegible]

Cinematografia

"O VILÃO AINDA A PERSEGUIA"...

Em ação o implacavel vilão!

Quem, nos dias de hoje, não paga com prazer para dar uma boa gargalhada? Quem não gosta de passar quase hora e meia rindo [illegible]? E quem não gosta [illegible] assistir a uma dessas comedias que chegam a pôr a gente "doente" de tanto rir? Pois para todos esses é que a RKO Radio Pictures apresentará, a partir de segunda-feira, no Plaza, inaugurando a sua temporada, o filme "O Vilão ainda a perseguia", comedia hilariante, cheia dos mais cômicos imprevistos... Estejam certos de que assistirão coisa inteiramente nova em materia de comedia, antes de mais nada, porque é essa a primeira vez que o público é convidado a tomar parte ativa na apresentação de um filme, vaiando o vilão e aplaudindo as nobres ações... Depois, porque "O vilão ainda a perseguia" é a reprodução exata de um grande drama que comoveu profundamente aos nossos avós, de há cem anos passados... O grande drama, a imensa tragedia, transformou-se agora em gargalhada, [illegible] Para tanto bastou apresentá-la tal como foi feito em 1840, e o resultado, como poderão ver, é o mais impagavel possivel... Seus personagens [illegible] os mesmos que há um século [illegible] provocavam, aos espectadores [illegible] mais diversas reações; são eles o [illegible] vilão, interpretado por Ala[illegible], a jovem indefesa, por Anita Louise, o mocinho sensivel, Richard Cromwell, o amigo bem intencionado Buster Keaton, no mestre [illegible] Billy Gilbert, e num [illegible] Hugh Herbert...

O público aderiu a "Vamos cantar"! — Inegualavel sucesso do filme máximo do Carnaval de 1941, nas telas do Odeon, Roxy e América

A estréia de "Vamos cantar", ontem, nas telas do Odeon, Roxi e America constituiu um êxito estrondoso e que repercutiu em todas as camadas sociais. O público que ontem acorreu às sessões daqueles cinemas teve a grata surpresa de assistir a um espetáculo cheio de beleza, de música e de astros da nossa constelação radiofônica! "Nós queremos uma valsa", "Allah-la-ô", "A voz do povo" e muitas outras marchas e sambas do Carnaval deste ano, chegaram a ser cantadas em surdina pelos espectadores entusiasmados.

Atendendo à justa ansiedade do público, aqui damos os horarios do Odeon e Roxi: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Sendo que o América apresenta uma ligeira modificação: 2 — 3.30 — 5 — 6.30 — 8 e 9.30 horas.

Wallace Beery está no Cine Metro com Dolores Del Rio e o valente John Howard...

E' DE LESLIE FENTON, UM EX-ATOR, A DIREÇÃO DE "DOIS HOMENS E UMA MULHER"

"Dois homens e uma mulher", o filme que o publico pedia, porque nele veem Dolores del Rio...

Wallace Beery — ele tem público certo, pontual, que não perde por coisa alguma qualquer dos seus trabalhos — está no cine Metro, desde ontem. E está bem acompanhado: ao lado de uma morena lindissima, muito querida do nosso público de há muito: Dolores del Rio, e de um "valiente": John Howard. O filme, já se sabe, é "Dois homens e uma mulher", cuja direção é de Leslie Fenton, um ex-ator que os "fans" da velha guarda conhecem perfeitamente e cujas habilidades como diretor poderão apreciar agora.

"A rua dos homens perdidos"

Charles Bickford e Tomy Ryan, em "A rua dos homens perdidos", que o Cinema Pathe, está exibindo

"A rua dos homens perdidos", filme curioso em torno da vida agitada dos malfeitores. Diferente de tudo que se tem visto no gênero. Agradou imenso, quando de sua estréia ontem no cinema Pathe (O cinema que não faz calor). Agrada pela sua narrativa fluente e pela interpretação de Harry Carey, Tommy Ryan, Quinn Williams e Charles Bickford, este último simplesmente notavel no papel de gangster que esperou cinco anos para vingar-se do homem que mais odiava. "A rua dos homens perdidos" continua sendo exibido no Cinema Pathe.

"Levanta-te, meu amor"

Ray Milland, o galã de Claudette Colbert em "Levanta-te, meu amor"

Ray Milland, o simpático artista que desempenha o papel de aviador em "Levanta-te, meu amor", é de fato aviador na vida real e tem a seu crédito 300 horas de vôo.

No filme acima mencionado, Milland é um aviador aventureiro que se achava lutando como voluntario a favor de uma nação em guerra, o que escapa de ser fuzilado, graças a um estratagema de Claudette Colbert, que tem a seu cargo o papel de uma correspondente de guerra.

"Harakiri"

Charles Boyer, Merle Oberon e John Loder, em "Harakiri", desempenham papeis que nos fazem pensar se o que eles vivem na tela não é algo da vida real dos grandes artistas.

Charles Boyer, como oficial da marinha de guerra do Japão, está perfeitamente no seu papel. A sua máscara, os seus gestos e as suas palavras, nos dão a impressão de estarmos frente a um autêntico filho do Mikado.

Charles externa com tanto realismo o espirito de sacrificio dos nipões, o seu desprezo pela vida e o acendrado patriotismo dos japoneses que nos deixa verdadeiramente emocionados e impressionados. Como um verdadeiro japonês, amante da sua patria, ele tudo sacrifica para sua gloria.

Na cena do "harakiri" ele se mostra tão realista, tão trágico, que nos força a baixar os olhos para não vermos a brusca, a violenta transformação da sua máscara, nos estertores da morte...

Merle Oberon representa perfeitamente a esposa japonesa, submissa, obedecendo cegamente ao esposo, fazendo tudo que ele ordena sem lhe fazer perguntas, sem um sinal de contrariedade.

Para satisfazê-lo, ela sacrifica a sua dignidade, aceita com resignação perder o esposo e ver desfeito o seu lar até então cheio de felicidade.

John Loder, como oficial da Marinha Britânica, observador de guerra a bordo de um cruzador japonês, apaixona-se loucamente pela esposa do seu colega japonês. Empregа todos os esforços para conquistá-la de todo. Mas, apesar do seu aparente descuido, da sua indiferença pela sorte da esposa, o oficial japonês velava sempre pela sua companheira...

A par de um romance sentimental, essa grande produção inglesa nos apresenta cenas das maiores batalhas travadas entre as esquadras da Russia e do Japão, durante a guerra de 1905, entre os dois paises.

"Harakiri" continuará no cartaz do Broadway até o dia 19 do corrente.

Os atestados de vacinação anti-rábica devem ser selados

O diretor do Departamento de Medicina Veterinaria determinou que os atestados de vacinação anti-rábica devem [illegible] devidamente selados de acordo [illegible] lei do selo e decreto-lei número [illegible] de 4 de fevereiro de 1938 [illegible] federal, $200 educação e 2$000 [illegible] nos mesmos constando [illegible] residencia do proprietario, quando [illegible] procedencia da vacina empregada [illegible] o atestante, bem [illegible] resenha do animal, raça, sexo, [illegible] e finalidade a que [illegible] expedido um [illegible].

Não cabe mandado de segurança contra decisão de ministro de Estado

Na 3.ª Vara da Fazenda Publica, Bricio Ramos Pereira, requereu um mandado de segurança, pleiteando a nulidade do ato do diretor do Conselho Nacional de Educação, que lhe cancelou o diploma de farmaceutico, obtido na Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo, alegando que tal ato, por ilegal, atentava contra o seu direito, certo e incontestavel.

Lavrando a sentença, o juiz Cunha Vasconcelos Filho deixou de conhecer do pedido, acolhendo a preliminar da União Federal, segundo a qual não é cabivel o mandado de segurança contra ato de ministro de Estado, pois, no caso, tratava-se de um parecer emitido pelo Conselho Nacional de Educação, homologado pelo titular da pasta da Educação.

Gratificações

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 13:000$000 para pagamento de gratificações de representação a um agrônomo em serviço de inspeção de laranjas em Buenos Aires.

Na Imprensa Nacional

VISITA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS ÀS NOVAS INSTALAÇÕES

Acompanhado do ministro Bernardino de Sousa visitou a nova sede da Imprensa Nacional o sr. Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas. Recebidos pelo diretor do estabelecimento, sr. Rubens Porto, os visitante percorreram todas as dependencias do edificio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

— General Afonso Ferreira.

— Sr. José Pinto de Matos, professor do Liceu de Artes e Oficios.

— Srta. Orenilda Mercier, filha do sr. Nestor Mercier e da sra. Zaridice Mercier.

— Menino Carlos, filho do prof. Carlos Vieira.

— Srta. Ivete Dias Braga, filha do sr. Adamastor Dias Braga, funcionario da Central do Brasil, e da sra. Maria Arruda Braga.

— Menino Gabriel, filho do sr. Solidonio Sousa França, funcionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Severina Rodrigues França.

— Major Severino Monteiro da Silva, do Quadro de Intendentes do Exército.

Casamentos

SRTA. LUCILIA COELHO-SR. JOÃO ALVES PINTO — Realiza-se, hoje, na Matriz de São João Batista, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. João Alves Pinto com a srta. Lucilia Coelho, filha do sr. Antonio Coelho e de sua esposa, sra. Gracinda Coelho. Paraninfarão o ato, no civil, o sr. José Góis e senhora e no religioso o comandante L. Ferraz e senhora.

SRTA. LÉIA DE ARAUJO GÓIS-SR. ELMO MONTEIRO DE BARROS — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial do sr. Adelmo Monteiro de Barros, funcionario do I. A. P. T. C., com a srta. Léia de Araujo Góis.

MODAS

Por Lucie Seguier

Um ótimo traje para as horas de lazer. Alem de atraente, é muito confortavel. E' um pijama suit, feito em linho de duas cores. A comprida jaqueta é feita em linho branco com gola virada e punhos de linho vermelho. Os botões são cobertos. As pantalonas são em linho vermelho.

Noivados

Com a srta. Anete Barbosa, filha do sr. Valfrido Soares Barbosa e da sra. Idalina Pinto Barbosa, contratou casamento o sr. Lourival Costa Filho.

— O sr. Carlos Augusto Monteiro contratou casamento com a srta. Lais Cordeiro, filha do sr. José Cristino Cordeiro e sra. Dalila Minho Cordeiro.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE PINTURA FLAMENGA — Por iniciativa do sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada nesse estabelecimento a exposição de pintura da Escola Flamenga. Entre os trabalhos expostos, figuram "São Sebastião" e "Ecce-Homo" e "São Francisco de Assis" de Van-Dyck; Duas naturezas mortas tipicamente flamengas, de Cornelius Van Heem; "Grande Vaso com Flores", de Jan Dirkirsz e "Retrato de Mauricio de Nassau", de Franz Post.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português reabrirá, amanhã, os salões de sua sede social, para realizar elegante vesperal dansante, que se prolongará das 19 às 22 horas. Para essa reunião ficou organizado um programa de músicas, selecionadas entre os últimos sucessos.

Viajantes

DR. CARLOS NETO — Pelo avião da linha mineira da Panair é esperado hoje, nesta capital, o dr. Carlos Neto, que acaba de passar uma semana em Minas, onde esteve em visita a sua familia.

SR. DAY KING — Encontra-se nesta capital o sr. Day King, diretor geral da "The American News Co., Inc.", empresa de publicações norte-americanas.

O sr. King, que cuida de organizar aqui uma agencia oficial de sua empresa, deverá regressar na próxima segunda-feira para os Estados Unidos.

— Pelo avião da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: Rui Vieira de Carvalho, sra. Maria de Lourdes Teixeira de Carvalho, Maria Rita Teixeira de Carvalho, Ilidio Francisco Gomes da Costa, dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, srta. Maria Inês Pinheiro, srta. Maria Regina Pinheiro, Amadeu Felizola Zucarino e dr. Herbert Polin.

— Partiram, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, para a Cidade do Salvador: Carlos Gomes Faria e Raymond A. Linton; para Aracajú: Lourival Tavares Campos; para Parnaiba: Dante Pires de Lima Rebelo; para Belem do Pará: Abel de Oliveira e Carl E. Neill; para Cayene, Octave François Joseph Rumbert; para Georgetown, dr. Antonio Meneses Sobrinho; para Port of Spain, sra. Mary H. Stephens e para Miami: Arnold W. Hanke e Roberto S. Benevenuto.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Fortaleza: Francisco Tulio Peixoto Alencar, dr. Orlando José da Silva, Esmerino Gomes Parente e Wicar Parente Paula Pessoa; do Recife: Carlos de Assunção Moura, Leopoldo Pedrosa de Melo e Juan Jacob; da Cidade do Salvador: srta. Jean Davidson, Caio Leoni Werneck, José Ferraz Camargo, Luiz La Saigne e sra. Margarida La Saigne; de Uberaba: dr. Otavio de Abreu Botelho e Carlos Emanuel Silva; de Araxá, dr. Luiz Alberto Whatele; de Belo Horizonte: Orestes Heitor Barasciutti, sra. Maria José Barasciutti, Cristina Barasciutti, dr. Lucas Monteiro Machado, Orlando Rodrigues Sete, Otaviano Davis, Sebastião Dantas da Rocha e srta. Maria Angela Almeida Magalhães; de Porto Alegre: Edward Tully, Heryando Martins Ferreira, sra. Orlete Martins Ferreira, Beatriz Helena Ferreira, sra. Manuela Maria Gonçalves, srta. Maria Beatriz Gonçalves, Miriam Beatriz Gonçalves, Luiz Miguel Gonçalves e srta. Irene Portugal e de São Paulo: Albert J. Saridaki, Earl C. Givens, Henry E. Mc Farland, George C. Summers e Carl F. Rittscher.

— Chegaram, pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, de Miami: William Regals, Alfred G. Kay, sra. Elizabeth D. Kay, Yotti Roko, John Jirgal e sra. Josephine Mustin; de Port of Spain: James B. Sechrist, sra. Mary E. Sechrist e sra. Florence M. Thompson; de Belem do Pará: Jesse Waterman, Eitar Oliveira Coelho de Sousa e Charles Thompson Jr.; de Buenos Aires: Adolphe Polanyi, Paulo Braz Pinto da Silva, David Mac Colm Jr., Robert J. Paisley, Thomas C. Mc Mahen, John B. Cook, Wallace L. Cook e srta. Maria T. Cabaldon e de Porto Alegre: Hermio Vargas de Carvalho.

— Procedente de Belem do Pará, chegou, ontem, a esta capital, o avião "Araci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Belem do Pará, sr. Augusto Cromwell Xavier; de Fortaleza: srs. Diogo Vital de Siqueira, Adolfo Campelo Gentil, coronel Abel Ribeiro, João Cirino Nogueira Filho, Cesar Dominguez Crespo, Louis Escobet e dr. Newton Aderaldo Castelo; de Recife, sr. Douglas Patherson; de Baia: dr. João Flora e Hans Heinz Vollnberg e de Ilhéus: srs. Henrique Davids e Pedro Catalão Filho.

Falecimentos

SR. HORACIO RIBEIRO DA SILVA — Faleceu nesta capital o sr. Horacio Ribeiro da Silva, ex-presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro. O extinto, que se formou em Direito em 1891, deixa viuva a sra. Marieta Duprat Ribeiro e os seguintes filhos: sr. Horacio Duprat Ribeiro, casado com D. Anaide Pinto Ribeiro; Maria da Conceição Duprat Ribeiro, Otavio Duprat Ribeiro, sra. Amanda Ribeiro Guilano, casada com o sr. Bernardo Guilano; sr. Carlos Duprat Ribeiro, casado com D. Deizira Fonseca Ribeiro; Helena Duprat Ribeiro e Geraldo Duprat Ribeiro, alem de varios netos.

Missas

CELEBRAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

Acacio Ribeiro Marques — 7.º dia. Igr. do Coração de Maria, às 8 horas.
José Duarte Pereira — 30.º dia. Igreja de S. Geraldo, às 9 horas.
Angelo Perez — 7.º dia. Igr. de S. João Batista da Lagoa, às 9.30 horas.
Alice de Castilho Costa Ferreira — Missa de aniversario. Igreja de São Franc. de Paula, às 8.30 horas.
Ema Benedetti — 7.º dia. Convento do Carmo, às 9 horas.
Dr. André Gustavo Paulo de Frontin — 8.º aniv. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.
Valter dos Santos Cardoso — Igr. de S. Franc. de Paula, às 8.30 horas.
Ana Francisca Infante — Igr. da Candelaria, às 9 horas.
Ana Terezinha Franco Neiva — Igreja da Candelaria, às 10.30 horas.
Letizia Matos — Igr. da Cruz dos Militares, às 10 horas.
Daniel Muller — 7.º dia. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8.30 horas.
Belmiro do Amaral — 1.º aniv. Igreja de N. S. da Gloria, às 8.30 horas.
Heitor Hollensen — 7.º dia. Igreja do Sacramento, às 7.30 horas.
João Pereira Legey — 7.º dia. Igr. de S. José, às 10 horas.
Luiza Nunes de Azevedo — 7.º dia. Ig. de S. Franc. Xavier, às 9.30 horas.
Manuel dos Santos Leitão — 7.º dia. Igr. de S. José, às 8 horas.
Sinhorinha Martins Vieira — 7.º dia. Matriz de N. S. da Salete, às 9 hs.
Ten. Cel. médico Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira — 30.º dia. Igr. da Cruz dos Militares, às 9.30 horas.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Artur Ferreira Pestana, natural de Portugal; Sarah Jeanne Hertz, natural da França; Abrahão Pasmanik, natural da Rumania; Atilio Fornazari, natural da Italia; Antonio Francisco Pera, natural de Portugal; Carlos Alberto Lopes, natural de Portugal; Ettore Picchioni, natural da Italia; Gabriel Cabeça, natural da Espanha; Jorge Miguel, natural da Siria, todos residentes no Estado de São Paulo; Abel Augusto da Costa Seixas, Antonio Prior Coutinho, Antonio Joaquim Brandão, Joana França da Fonseca Marques, José Pinto da Fonseca, João José Machado, Manuel Maia, naturais de Portugal, residentes nesta capital; Americo Batista de Sousa Guimarães, Antonio do Val Gomes e Antonio Bernardo, naturais de Portugal; Guamede Vasques, natural da Espanha, todos residentes no Estado de Minas Gerais; Eugenio Sio Provenzano, natural da Italia; Francisco Moya Fortes, natural da Espanha; Gioacchino Siuanno, natural da Italia; Irene Maria Mellor Niklaus, natural da Argentina; Vizenzo Miraglia, natural da Italia, todos residentes nesta capital; José Antonio Fernandes, natural de Portugal; Manuel Santos Fonseca, natural de Portugal; Vitor Emanoel Rodrigues, natural de Portugal, todos residentes no Rio Grande do Sul; Marcel Jourdan, natural da França, residente no Estado de Goiaz; Pascoal Cariello, natural da Italia, residente do Estado do Rio Grande do Norte e Pascoalino Provisiero, natural da Italia, residente no Estado do Paraná; Alexandre Kolinsnick, natural da Polonia, residente no Estado do Paraná; Avelino Antonio de Faria, Afonso Ribeiro, Francisco Fraga Junior, Manuel Ferreira de Barros, naturais de Portugal, residentes nesta Capital; Aurelio Alves da Silva Moura, Helio Miranda, naturais de Portugal, Rug Gero Furlanetto, natural da Italia, residentes no Estado de São Paulo; Blandine Sloper, natural da França, Elisa Hazan, natural da Italia, Manuel Arcos Gosende, natural da Espanha, Umberto Longorbardi, natural da Italia, residentes nesta Capital; Vicente Caruso, natural da Italia, residente no Rio Grande do Sul; Jorge Mayerie, natural da Austria, residente no Estado de Santa Catarina.

TEATRO

BASTIDORES

"A CUICA ESTA' RONCANDO", NO RECREIO

Hoje, terá lugar, no Recreio, a única vesperal da mocidade, com o famoso Trio Calaveras na revista "A cuica está roncando". O número, que vem empolgando a platéia carioca desde a sua estréia, poderá ser visto logo à tarde às 16 horas e à noite nas duas sessões. Todas as noites eles mudam o programa, cantando números novos. Alem deles, Araci Cortes, Oscarito, Margot Louro e Zaira e toda a companhia representam a engraçada revista com todas as suas musicas que são as mais conhecidas deste Carnaval. Amanhã, é o único domingo com o Trio Calaveras e o último de "A cuica está roncando".

Noticias Diversas

Em tres récitas consecutivas a Escola Dramática do Clube Ginástico Português representará a comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", um dos maiores sucessos do brilhante comediógrafo.

O grupo de amadores do Ginástico, tomando em conta o quadro social desse clube ser bastante elevado e as suas representações lograrem atrair consideravel frequencia, levará à cena aquela comedia nos dias 17, 18 e 19, segunda, terça e quarta-feiras próximas.

Gastão Tojeiro, o conhecido autor de inúmeros sucessos no teatro nacional, está terminando duas comedias que se destinam à temporada teatral do corrente ano. Os novos trabalhos do consagrado autor de "Onde canta o sabiá" terão os seguintes titulos sugestivos: "O seu dia chegará" e "A sorte de pescar maridos". Destinada à Companhia Jorael Camargo. Gastão Tojeiro já tem pronta a comedia "As ferias de Margarida", bem como a burleta "Venham cá, pequenas"!, que será entregue à Companhia do Recreio.

A Companhia de Comedias que o ator Valter Siqueira organizou para uma excursão pelos Estados do Sul do país, e que muito breve fará uma demonstração nesta capital, apresentará o seguinte elenco: Ital Pirajá, estrela; Maria Vidal, Vanda Simone, Sonia Castro, Diana Torres, Carmem Gonzalez, Ferreira Maia, Valter Siqueira, Carlos Machado, Djalma Sarmento, Higino Vilar e Otavio Du Pin. A Companhia estreará em Porto Alegre com a comedia "A historia singular de um poeta", de Valter Siqueira.

Foi marcada, definitivamente, para 28 do corrente a estréia da Companhia Procopio Ferreira, no Serrador. O festejado ator apresentará um elenco reorganizado, no qual estrearão a atriz Jorael de Oliveira e Bibi Ferreira, filha de Procopio.

Regulando os serviços de vigilancia durante o Carnaval

Proibições contidas no edital baixado pelo secretario de Segurança do Estado do Rio

O secretario de Justiça do Estado do Rio baixou um edital regulando os serviços de vigilancia nos dias destinados aos folguedos carnavalescos. O edital contem, alem das instruções relativas à fiscalização, as seguintes proibições:

1.º — O jogo do entrudo; 2.º — Que se lancem aos transeuntes ou pessoas que se encontrarem às janelas de suas casas, quaisquer liquidos ou especies de pós, ainda mesmo aromáticos; — 3.º — O emprego de estalos fulminantes, uso de serpentinas e confetis usados; apitos semelhantes aos de pedido de socorro ou aos usados pelos guardas de Trânsito; grandes leques de papelão; "reco-reco"; escovas de pau; "espirro de bode"; chicotes, espanadores, pandeiros com tarrachas de metal e outros objetos que possam causar danos ou malefícios; 4.º — Ofensas à moral, por atos gestos ou palavras, e ultraje ou desacato a qualquer profissão religiosa, profanando ou vilipendiando os simbolos ou objetos de culto externo; 5.º — Provocação aos transeuntes ou passageiros de automoveis, e que sejam atirados aos mesmos, objetos que os possam ofender ou causar-lhes danos; 6.º — O uso de mascaras pelos condutores de veiculos; 7.º — Qualquer desrespeito às familias, e, às autoridades ou às nações estrangeiras; 8.º — O desrespeito ao edital do 2.º delegado auxiliar sobre bailes, casas de diversões, sociedades, blocos, ranchos, etc., e, bem assim, sobre o funcionamento de casas comerciais e proibição de venda de bebidas alcoólicas; 9.º — "Serpentes", "bichas", correrias, valas assoadas a grupos, ranchos, clubes e sociedades, e mesmo a pessoas; 10.º — Que cantem hinos nacionais e estrangeiros, civis ou militares ou mesmo canções patrióticas; 11.º — Canções alusivas a corporações e individualidades politicas; 12.º — O trânsito de pessoas com o corpo pintado de forma a sujar, pelo contacto os demais transeuntes, nem os que estiverem com roupas de banho; 13.º — Discussões na via pública, sobre motivo de detenções ou prisões; 14.º — A permanencia de individuos embriagados ou que estejam se portando inconvenientemente, nos bailes, casas de diversões e casas comerciais; 15.º — "Tocatas", dansas, depredações ou algazarra dentro dos bars, botequins, confeitarias, etc.; 16.º — Desrespeito às determinações do Juiz de Menores, sobre menores nas reuniões dansantes e estabelecimentos comerciais."

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Serão interrompidos hoje os exames de segunda época, os quais reiniciar-se-ão segunda-feira, às 19 horas, com as provas de Economia Bancaria, Técnica Consular e Economia Politica.

As matriculas no primeiro ano do Curso Superior de Administração e Finanças estarão abertas durante o mês de Fevereiro.

CURSO VESTIBULAR

Estão funcionando regulamente as aulas desse curso, destinado a reforçar os conhecimentos básicos, necessarios à boa assimilação do Curso Superior de Administração e Finanças.

Vão receber seus vencimentos os inspetores de Ensino Secundario

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, na próxima segunda-feira, 17 do corrente, as folhas de vencimentos dos inspetores de Ensino Secundario, correspondente ao mês de janeiro.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

TRENS DE DEZ EM DEZ MINUTOS DURANTE O CARNAVAL

O chefe do Tráfego da Central do Brasil, engenheiro Lauro Miranda, está tomando providencias sobre o horario extraordinario a ser posto em execução durante os três dias de Carnaval.

Por esse horario, entre Francisco Sá e Del Castilho, na Linha Auxiliar, circularão 98 trens diarios, enquanto na Rio D'Ouro circularão 79 no trecho de Francisco Sá a Belfort Roxo. A circulação total dos trens dependerá da menor ou maior afluencia de passageiros, correndo, de 10 em 10 minutos, de 15 em 15 ou 20 minutos, respectivamente.

No trecho eletrificado da Central do Brasil isto é, D. Pedro II, Engenho de Dentro, Madureira, Nova Iguassú e Bangú, circularão 594 trens diariamente, sendo que nas horas de maior movimento as partidas se verificarão de 6 em 6 minutos e de 10 em 10 minutos nas demais horas.

A diretoria da Central vai tomar providencias tambem quanto ao policiamento durante os três dias carnavalescos.

DESPACHO — Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto e Irmã Margarida Machado — Deferidos, nos termos do parecer da Contadoria.

José Antonio dos Santos, José Marcelino da Silva, Marcelo da Costa, Osvaldo Eugenio dos Santos e Valdemiro Pereira da Cruz — Aguardem oportunidade.

Empresa Brasileira de Produtos da Pesca S. A., Edua Ligia Musso Bastos e A. Brasiltrad Limitada S. A. — Compareçam ao serviço central de Comunicações.

Assicurazioni Generali Di Trieste e Venezia — Apresente os comprovantes das despesas efetivadas na importancia de 24:127$300.

Antonio Marques de Pina e Deniel Bernardo — Deferidos.

Ernesto Caetano do Amarante — Indeferido, por falta de amparo legal.

Companhia Industrial Piral — Indeferido.

Plinio Lopes dos Santos — Indeferido, tendo em vista a informação contraria da 2.ª Divisão.

Saturnino Antonio Ferreira — Indeferido, tendo em vista a informação da 4.ª Divisão.

Mario Azevedo da Mota — Certifique-se.

Jaime Gramwford — Pague-se a presente reclamação na importancia de 8:092$100.

Armenio Graça — Pague-se a presente reclamação da importancia de 1:395$100.

Barbosa S. A. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 20:921$700.

Diniz & Cia. — Pague-se a presente reclamação na importancia de .. 2:628$100.

Francisco Siqueira Neto — Pague-se a presente reclamação na importancia de 295$500.

Sociedade Avicola Brasileira Ltda. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 608$400.

Xavier & Comp. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 128$700.

Ana Vasconcelos, Ana Garcia Gomes, Casa Ortopédica, Euclides da Silva, Edmundo Soares Leite, José da Silva e Saturnino Amaral — Compareçam ao Serviço Central de Comunicação.

José Venancio Filho — Aguarde oportunidade.

Armenio Veloso & Cia. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 217$000.

Genesio Tolentino — Pague-se a presente reclamação na importancia de 327$600.

Vinicio Dias de Avelar — Pague-se a presente reclamação na importancia de 645$000.

Antonio Resende e Joel dos Santos Mendes — Indeferidos, tendo em vista a informação da 4.ª Divisão.

Marieta Cardoso — Embora com pesar, esta Diretoria não pode atender ao pedido por falta de amparo legal.

José Morais — Indeferido. Presentemente não há vaga.

Juizo Privativo de Menores — São Paulo — I — Atenda-se. II — Responda-se que o fornecimento em questão está sendo levado à conta do Estado de São Paulo.

Deolander Barbosa Moura — Indeferido. O requerente querendo, deve se inscrever numa das provas de habilitação promovida pelo DASP.

Camilo Marcelino de Moura Esteves — O interessado deverá aguardar a resolução do DASP sobre o assunto.

Sociedade Comercial de Fosforos Ltda. — Indeferido, de acordo com o parecer do Trafego.

DIARIO ESCOLAR

(CONTINUAÇÃO DA 6.ª PAGINA)

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO CEM

Chamada para o dia 17 do corrente — 3.ª, 4.ª e 5.ª series — Provas orais

Prosseguem hoje 15, os exames para os estudantes maiores de 18 anos, estando convocados os professores que compõem as respectivas bancas.

As chamadas dos estudantes que deverão comparecer depois de amanhã, 17, é a que segue:

Terceira serie — Francês — Sala 20 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4850 - 4855 - 4875 4886 - 4892 4894 - 4938 - 4955 - 4959 - 4961 4963 - 12062 - 12063 - 12073 - 12075 12076 - 12081 - 12090 - 12093 - 12094 12096 - 12100 - 12109 - 12120 - 12122 12124 - 12128 - 12131 - 12146 - 12147 12149 - 12151 - 12152 - 12154 - 12155

INGLÊS — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4647 - 12127 12128 - 12130 - 12131 - 12132 - 12133 12135 - 12136 - 12137 - 12138 - 12139 12140 - 12141 - 12142 - 12143 - 12144 12145 - 12146 - 12147 - 12148 - 12149 12150 - 12151 - 12152 - 12153 - 12154 12155 - 12156 - 12157 - 12160 - 12168 12170 - 12171 - 12173 e em 2.ª e última chamada: 4775.

GEOGRAFIA — Sala 31 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4632 12184 - 12185 - 12186 - 12187 - 12188 12189 - 12190 - 12191 - 12192 - 12193 12194 - 12195 e em 2.ª e última chamada: 4934.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Sala 33 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4875 - 4886 - 4892 - 4894 4938 - 4955 - 4959 - 4961 - 4963 12075 - 12076 - 12081 - 12082 - 12084 12085 - 12090 - 12093 - 12094 - 12099 12100 - 12106 - 12117 - 12118 - 12121 12123 - 12126 - 12132 - 12135 - 12136 12139 - 12140 - 12141 - 12142 - 12144 12145 - 12148.

MATEMATICA — Sala 3 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 12150 12157 - 12171 - 12183 - 12184 - 12185 12186 - 12187 - 12189 - 12190 - 12191 12192 - 12193 - 12194 - 4689 - 4690 4960.

CIENCIAS FISICAS E NATURAIS — Sala 27 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4689 - 12063 - 12073 12074 - 12106 - 12117 - 12118 - 12121 12123 - 12126 - 12153 - 12156 - 12169 12170 - 12173 - 12182 - 12183 - 12188 e em 2.ª e última chamada: 4687 e 4775

FÍSICA — Sala 7 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4690 - 4873 4874 - 4876 - 4877 - 4878 - 4880 4885 - 4893 - 4895 - 4896 - 4897 4898 - 4899 - 4900 - 4926 - 4927 4928 - 4929 - 4930 - 4931 - 4932 4933 - 4934 - 4935 - 4936 - 4937 4951 - 4952 - 4953.

QUIMICA — Sala 8 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4713 - 4716 4718 - 4720 - 4727 - 4740 - 4747 4754 - 4784 - 4788 - 4789 - 4792 4793 - 4795 - 4796 - 4798 - 4797 4799 - 4802 - 4804 - 4814 - 4818 4819 - 4821 - 4822 - 4827 - 4830 4831 - 4832 - 4833.

HISTORIA NATURAL — Sala 35 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4577 - 4592 - 4593 - 4603 - 4629 4630 - 4631 - 4632 - 4637 - 4638 - 4639 4640 - 4643 - 4644 - 4655 - 4657 - 4658 4660 - 4622 - 4664 - 4665 - 4666 - 4668 4669 - 4670 - 4671 - 4672 - 4673 - 4676 4677.

QUARTA SERIE — MATEMATICA — Sala 14 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4651 - 4653 - 4656 - 4675 4679 - 4680 - 4681 - 4682 - 4684 - 4685 4730 - 4755 - 4760 - 4769 - 4772 - 4773 4776 - 4777 - 4780 - 4782 - 4783 - 4785 4786 - 4787 - 4790 - 4791 - 4794 - 4801 4806 - 4808.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Sala 20 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4610 - 4651 - 4652 - 4653 - 4656 4675 - 4679 - 4680 - 4681 - 4682 - 4684 4685 - 4688 - 4691 - 4787 - 4790 - 4791 4794 - 4801 - 4806 - 4811 - 4813 - 4815 4816 - 4940 - 4941 - 4942 - 12112.

HISTORIA DO BRASIL — Sala 18 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4610 - 4652 - 4688 - 4835 - 4839 4842 - 4843 - 4844 - 4845 - 4851 4858 - 4859 - 4878 - 4881 - 4890 4901 - 4906 - 4910 - 4913 - 4920 4921 - 4922 - 4940 - 4941 - 4942 4962 - 12051 - 12053 - 12060 - 12061 12067 - 12068 - 12069 - 12070 - 12078

FÍSICA — Sala 15 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4628 - 4635 4641 - 4642 - 4648 - 4650 - 4661 - 4683 4725 - 4726 - 4728 - 4729 - 4730 - 4738 4742 - 4752 - 4755 - 4760 - 4761 - 4762 4768 - 4769 - 4772 - 4901 - 4906 - 4922 4962 - 12051 e em 2.ª e última chamada: 4816.

QUIMICA — Sala 13 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4601 - 4773 4808 - 12059 - 12061 - 12097 - 12098 12111 - 12112 - 12174 - 12175 - 12181 12196 - 12197 - 12198 e em 2.ª e última chamada: 4737 - 4742 - 4746 - 4747 4750 - 4752 - 4761 - 4762.

HISTORIA NATURAL — Sala 19 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4612 - 4628 - 4634 - 4635 - 4641 4642 - 4646 - 4648 - 4650 - 4651 4683 - 4725 - 4726 - 4728 - 4729 4738 - 4768 - 4776 - 4777 - 4780 4782 - 4783 - 4785 - 4786 - 4825 4826 - 4829 - 12181 - 12197.

QUINTA SERIE — HISTORIA DO BRASIL — Sala 18 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4939 - 12056.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Sala 20 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4654 - 4667 - 4674 - 4939 12056 e em 2.ª e última chamada: 4718 4719 - 4773 - 4771.

QUIMICA — Sala 13 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 4741 - 4749 4803 - 4809 - 4828 - 12180.

Ginasio Metropolitano

Deverão iniciar-se terça-feira próxima, 18 do corrente, pelas oito horas, os exames de admissão ao curso secundario, no Ginasio Metropolitano. As provas escritas serão efetuadas a 18 e as orais a 19 e 20, perante duas bancas examinadoras, constituidas, respectivamente, pelos professores Osvaldo Mendes Dias, Adauto da Câmara, Valter Lucio de Oliveira, Calazans Rodrigues, Valter Scott do Carmo e Napoleão de Sousa.

São chamados para se submeter, terça-feira próxima, às 8 horas, às provas parciais que deixaram de fazer na época oportuna, por motivos previstos na legislação do ensino, todos os alunos que as requereram.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Depois do periodo de ferias de verão, terão inicio a 3 de março próximo, os cursos de lingua inglesa mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa que inaugura, ao mesmo tempo um interessante e significativo aspecto de seu programa educacional, os cursos de lingua portuguesa para inglesa, completando assim, seus objetivos na obra de aproximação e intercambio cultural entre o Brasil e a Grã Bretanha.

Por outro lado, a Sociedade organiza para o corrente ano um programa de atividades culturais que incluirá as usuais series de conferencias, cursos de extensão universitaria, atividades sociais, excursões, etc.

A biblioteca da Sociedade que conta com mais de três mil volumes, acaba de ser enriquecida com um apreciavel número de obras de autores modernos ingleses e com uma valiosa oferta, por parte de seus membros ingleses, de uma seleção de obras dos principais clássicos brasileiros.

A secretaria da Sociedade, em sua sede à Av. Graça Aranha, 39, prestará diariamente todas as informações sobre os diferentes cursos e condições de matriculas.

Conclusão de curso

Acaba de concluir o curso secundario do Instituto de Educação, obtendo o 1.º lugar, a srta. Geda Vaissié Navarro, filha do capitão médico do Exército Alceu Navarro e de sua esposa, sra. Helena Vaissié Navarro.

"Revista Americana"

UMA PUBLICAÇÃO EM PORTUGUES NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo informação do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, acaba de aparecer nos Estados Unidos a "Revista Americana", mensario ilustrado, editado em português.

A referida publicação é editada por T. S. Chermont e abrange grande variedades de assuntos, tais como comercio, transporte e turismo, ciencia e industria, modas, teatro, cinema, arte, radio, etc. E' sua finalidade apresentar aos leitores brasileiros um resumo dos acontecimentos de maior significação ocorridos no mundo norte-americano. O custo de sua assinatura anual é de um dólar e o número avulso será vendido no Brasil a 1$000.

Os interessados deverão dirigir-se à "Revista Americana Publishing Company", 489, Fifith Avenue, Nova York, N. Y.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Curso "B" da Escola das Armas — Oficial à disposição da interventoria do Amazonas — Assumiu o major Riograndino Kruel

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.o 38

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

— CURSO "B" DA E. A. — MATRICULA — Sejam matriculados no curso "B" da Escola das Armas, por terem sido aprovados no exame de admissão ao referido curso, conforme comunicação feita pelo Comandante da citada Escola, em oficio n.o 34-E, de 10 do corrente, os sargentos abaixo: [illegible]

— Foi comunicada a qualificação dos sargentos acima aos Comandos das 1.a, 2.a e 4.a R. M., aos quais foi solicitada a apresentação dos mesmos, até o dia 26 do corrente.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: [illegible]

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 11 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.o 38

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO C. I. D. A. Ae.: [illegible]

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: [illegible]

— ... ter vindo de ... para continuar em trânsito.

DISPENSA DE SERVIÇO — Concedo dez dias de dispensa de serviço, para desconto em ferias a que tiver direito, a contar do dia 10 do corrente, ao 1.o tenente Idilio Aleixo, desta D. A.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Por esta Diretoria:

— Miguel Junqueira Geovanini, 1.o ten., atualmente do 1.o R. A. M.; José Machado Beias, 1.o ten., atualmente do 1.o G. A. Do.; e Salomão Naslausky, 1.o ten. do I|5.o R. A. D. C., todos pedindo matricula no C. I. D. A. Ae. — 2.o despacho: "Deferido, por ter sido aumentado o número de matriculas".

— Miguel Clodoveu Justo Pinheiro, 1.o ten. da Bia. I. A. Au., pedindo matricula no C. I. D. A. Ae. — Despacho: "Deferido".

PERMISSÕES: — Concedo as seguintes permissões: — ao tenente-coronel Leônidas Rocha, Cmt. do I|5.o R. A. D. C., para gozar ferias nesta Capital; ao 1.o tenente Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, do 5.o G. A. C., para gozar o trânsito nesta Capital.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor

CONFERE:
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSE — Ten.-Cel., Chefe do Gabinete

Directoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.o 38

MATRICULA NA E. A. — Em consequencia do resultado da inspeção de saude a que foi submetido o cap. Manuel Carneiro Pereira, qualificado para matricula na E. A., foi requisitado para efetuar matricula na referida Escola o 1.o suplente cap. Antonio Marques Amorim, do 2.o R. C. D.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Deritoria: — Coronéis Alfredo Gomes de Paiva, do 6.o R. C. I., por conclusão de ferias e permanecer nesta Capital mais 15 dias; Aristóteles de Sousa Dantas, do Q. S. G., por ter obtido permissão para gozar ferias em São Lourenço;

— Ten. cel. Manuel de Azambuja Brilhante, do 2.o R. C. T., por ter sido transferido do Q. E. M. para o Q. O., classificado no 2.o R. C. T. e entrar em trânsito;

— Capitães Joaquim de Melo Camarinha, do 2.o R. C. I., por ter vindo de São Borja, afim de efetuar matricula na E. Armas; Heitor Bonapace, do Q. T. A., por ter sido transferido para o Q. T. A. e ter sido designado para a F. M. T., para onde se recolhe; João Fernandes de Albuquerque, do 4.o Esq. Trem., por ter regressado de P. Alegre, onde fora com permissão e continuar em ferias; Bento Pena Fernandes Junior, do 1.o R. C. D., por ter regressado do R. G. Sul, onde se achava em ferias e continuar no gozo das mesmas; Fernando da Silveira e Silva Junior, do 10.o R. C. I., por ter chegado de Curitiba em gozo de ferias, que terminam em 23-III-41, conforme autorização desta Diretoria, ter sido transferido do 5.o R. C. D. para o 10.o R. C. I. e continuar em ferias; Bruno Fraga Ribeiro, do 8.o R. C. I., por ter vindo de Uruguaiana, afim de efetuar matricula na Escola de Armas;

— 1os. tenentes Glimedes Rego Barros, do Q. G. da 3.a R. M., por ter vindo a serviço e ter de regressar a 17; Umbelino Dorneles Vargas, do 2.o R. C. I., por ter de seguir para Lambari em goz de ferias; e Max José Ribeiro, do IV|2.o R. C. D., por ter chegado em gozo de trânsito que termina em 5-III-41.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: — Cap. oJaquim de Melo Camarinha, do 2.o R. C. I., que s eacha nesta Capital para fins de matricula na E. Armas, ir a Pirassununga, Est. de São Paulo, buscar sua familia; 2.o ten. Antonio Coelho Neto, do 1.o R. C. D., gozar trânsito nesta Capietl; 2.o ten. Luiz Faro, do 15.o R. C. I., gozar trânsito em Castro, Est. do Paraná.

— Na inspeção de saude a que foi submetido, no dia 10-II-41, na D. S. E., o major Celso Pedra Pires, desta Diretoria, para fins de promoção, teve o seguinte resultado: — "Apto para o serviço do Exército".

OFICIAL ADIDO — De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, de 13 a 28 de fevereiro, no interesse do serviço, o cel. Alfredo Gomes de Paiva.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, do 2.o Esq. de Trem para o 1.o R. C. I., o soldado João Batista de Oliveira, e do R. A. N. para o 8.o R. C. I. o dito Serafim Shemico. Estas praças vão acompanhar as montadas dos 1os. tens. Fausto dos Santos Martins, transferido do 2.o Esq. Trem para o 1.o R. C. I., e Henrique Ramos de Moura, transferido do R. A. N. para o 8.o R. C. I.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se hoje, por conclusão de ferias, o maj. Riograndino Kruel.

CHEFIA DA 1.a DIVISÃO — Em consequencia do item anterior, assume a Chefia da 1.a Divisão, da qual é dispensado o cap. Augusto Hipólito de Meedíros Filho, o major Riograndino Kruel.

(a) General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor

CONFERE:
Major CELSO PEDRA PIRES, Chefe int. do Gabinete

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO
RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: —

Apresentamos o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, referente ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1940, sobre os quais tereis de vos pronunciar.

Com as diversas providencias postas em prática, as operações da sociedade apresentam resultados bastante satisfatorios e correspondendo amplamente à espectativa desta diretoria.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO

Claudionor Costa Vaz
Diretor-Presidente

Jorge Possolo
Diretor-Tesoureiro

João Dionisio do Prado
Diretor-Secretario.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO

Ações Caucionadas	6:000$000
Valores em Caução e Depósito	16:358$600
Titulo em Cobrança	1:519$000
Moveis e Utensilios	3:136$900
Contas em Liquidação	54:790$400
Letras Descontadas	628:982$400
Caixa (em moeda corrente e em diversos Bancos)	43:216$300
Diversas Contas	19:486$000
	773:489$600

PASSIVO

Capital	600:000$000
Fundo de Reserva	30:000$000
Caução da Diretoria	6:000$000
Valores Depositados	1:200$000
Valores Caucionados	15:158$600
Credores pér Tit. em Cobrança	1:519$000
Dividendos	281$500
Depósitos em Caução	7:545$000
Conta Corrente Movimento	41:605$400
Depósitos a prazo Fixo	16:686$700
Conta C/ sem juros	31:811$700
Diversas Contas	21:681$700
	773:489$600

Diretor-Presidente, Claudionor Costa Vaz
Diretor-Secretario, João Dionisio do Prado
Diretor-Tesoureiro, Jorge Possolo.

BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEVE

CONTAS EM LIQUIDAÇÃO — Depreciação nesta conta	29:575$000
DESPESAS GERAIS — Importancia das despesas feitas durante o exercicio com, ordenados, aluguéis, luz, telefone, impostos, selos, estampilhas, etc.	20:286$000
JUROS — Creditados aos depositantes	948$000
MOVEIS E UTENSILIOS — Depreciação nesta conta	165$100
TITULOS PERTENCENTES AO BANCO — Prejuizo verificado n/ conta	106$000
	51:080$100

HAVER

COMISSÕES — Saldo desta conta	248$700
DESCONTOS — Saldo desta conta deduzidos os referentes ao semestre p. f.o	50:267$900
DIVIDENDOS — Saldos não reclamados até esta data	563$500
	51:080$100

Diretor-Presidente, Claudionor Costa Vaz
Diretor-Secretario, João Dionisio do Prade
Diretor-Tesoureiro, Jorge Possolo.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima "BANCO DE DESCONTOS DO RIO DE JANEIRO", tendo examinado os livros e contas apresentadas pela Diretoria, relativas ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1940 e verificando que estão em perfeita ordem e são a expressão da verdadeira situação do Banco, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. acionistas. Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1941. A. J. Butler, Oswaldo C. Costa, Gustavo dos Santos Barbosa.

Patente de invenção n.° 21.017

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.o 7, 18.o, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM APARELHO PARA FACILITAR A LEITURA NAS BALANÇAS", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES COMPANY OF DELAWARE.

BOLSA do CAFÉ
Theophilo de Andrade

Financiamento da lavoura

A seca que afligiu a lavoura cafeeira paulista, no decorrer do ano passado, foi uma das maiores catástrofes climatéricas de que temos notícia. Sobre o café, então, os seus efeitos foram liquidantes.

A longa estiada, que assolou São Paulo, durante mais de cinco meses, prejudicou a safra presente e quase anulou a futura. A colheita paulista de 1941/1942 já está sendo estimada, oficialmente, em 6.000.000 de sacas, no máximo, o que é verdadeiramente desastroso para um Estado habituado a colher, em media, 15 milhões. A safra em curso, avaliada, inicialmente, em 14 milhões, deverá ficar reduzida de dois ou três milhões. E a futura, não deverá dar mais de 40 por cento de uma colheita normal.

Foi a situação criada por este cataclisma, somente comparavel à grande geada de 1918, que induziu o ministro da Fazenda a comissionar os srs. Jaime Fernandes Guedes e Antonio Luiz de Sousa Melo, respectivamente, presidente do Departamento Nacional do Café e Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, para estudarem as condições das lavouras paulistas, verificarem as safras pendentes e sugerirem medidas de auxilio aos agricultores.

A viagem daqueles dois altos funcionarios foi acompanhada, com muito interesse, pela reportagem de toda a imprensa nacional. Foram percorridas todas as zonas de cultura do grande Estado e visitados e ouvidos todos os "leaders" laboristas.

Os srs. Jaime Guedes e Sousa Melo, logo após a sua chegada ao Rio de Janeiro, apresentaram relatorio ao ministro da Fazenda. O resultado das sugestões nele contidas, foram as medidas que acabam de ser tomadas pelo Governo da Republica.

* * *

Constam de um decreto, assinado pelo chefe da Nação a 13 do corrente, ontem divulgado, e de declarações feitas aos vespertinos, pelo sr. ministro da Fazenda.

O decreto não parece muito claro, a quem não esteja familiarizado com a legislação sobre o crédito agricola. Dele, verifica-se, porem, que o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, foi autorizado a fazer o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, relativo ao periodo de 1.o de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943. Quer isto dizer que as operações sobre penhor agricola, que, até aqui, tinham limitação de prazo mais restrita, passarão a ser feitas, de acordo com mecanismo a ser estabelecido por três safras seguidas e em condições especiais. Estas condições especiais estão definidas no decreto sob as palavras: "cujo cuidado devido à redução da produtividade consequente da seca, não se enquadram nas disposições do Regulamento da mencionada Carteira". Este trecho refere-se, evidentemente, à safra cafeeira pendente da árvore, a ser colhida no ano agricola de 1941/1942, e que, nos termos da estimativa feita, deverá ficar reduzida de 30 a 40 por cento de uma colheita normal.

Se o financiamento fosse feito sobre a base da estimativa da colheita pendente, os lavradores não receberiam o necessario sequer para custear as suas lavouras. Para socorrê-los, nesta emergencia, foi expedido o novo decreto, de modo que o custeio será feito na base das necessidades, ou seja, do suficiente para a manutenção das fazendas. Como, porem, a Carteira não poderia ficar a descoberto, a garantia será distendida, até final cobertura, por mais duas safras.

As condições de financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café.

E' esta, indubitavelmente, uma das mais generosas iniciativas já tomadas pelo Governo da Republica, em auxilio da lavoura paulista.

* * *

A parte referente à ajuda a ser dada à lavoura de algodão está suficientemente explicada nas declarações feitas pelo sr. Sousa Costa. Tão claras, que dispensam maiores comentários. Até aqui, o Banco do Brasil financiava o algodão em pluma "warrantado", na base de 60 por cento das cotações do dia, permitindo-se que os empréstimos fossem realizados pelo prazo de seis meses, prorrogaveis por igual periodo.

A vista da situação atual, o Banco resolveu elevar a percentagem de adiantamento para 80 por cento, sobre a base de 45$000 para o tipo 5.

O café se beneficiará, tambem, na Carteira Comercial do Banco do Brasil, de um aumento apreciavel, na base de financiamento, aumento que deverá ser, em media, de 20$000 em saca. Assim, por exemplo, o "preferencial", que estava, até aqui, sendo financiado, em conhecimentos, com adiantamentos na base de 70$000 a 75$000 por saca, passará a sê-lo na de 90$000 a 95$000.

Com esse decreto e essas resoluções, encerra o Governo da Republica, presentemente, a serie de medidas prometidas em socorro da lavoura, atribulada em consequencia do fechamento dos mercados consumidores da Europa e do Norte da Africa, e da grande seca que assolou os sertões de São Paulo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Franco suiço	4$600	4$600	4$600
Escudo	$795	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$670	4$670	4$670
Peso uruguaio	7$870	7$870	7$870
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	7$730	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$500	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	79$350	79$350
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo: Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo: Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	23.562.470
Desde 1.o do corrente	3.301.769.047
Total	3.325.331.517

MOEDAS DE OURO

Libra	172$790	Franco	6$844
Dolar	35$404	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 500 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03.00	4.03.00
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel. por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.25	23.25
S/Berna, comercial	23.23	23.24
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.30	16.30
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	425.00	424.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.50	424.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.30	10.30
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	252.50	252.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	252.00	252.00

EM LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos funcionou ontem, calma e bastante animada, com os negocios de algum vulto sobre a maior parte dos papéis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
6 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, nom.	798$000
26 Idem, idem, idem, idem	800$000
142 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	798$000
72 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	808$000
257 Idem, idem, idem, idem	810$000
1 Idem, idem, idem, idem, p/hoje.	810$000
REAJUSTAMENTO	
6 De 1:000$, 5 %, portador	860$000
3 De 500$, 5 %, portador	420$000
OBRIG. DO TESOURO	
198 De 1:000$, 5 %, portador, 1932	1:040$000
DIVIDA EXTERNA	
$-24.000 Empr. Federal de 1921, 8 %, p/$-1.000	4:100$000
$-28.000 Emprést. Fed. de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:500$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
128 Emp. de 1906, portador	183$500
33 Emp. de 1914, de 200$, 5 %, nom.	170$000
341 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	203$000
110 Idem, idem, idem, idem	203$500
APÓLICES ESTADUAIS	
103 Minas, de 1:000$, 7 %, portador.	890$000
180 Minas, de 200$, 1.a serie	158$000
6 Idem, idem, idem, idem	158$500
1 Idem, idem, idem, idem, p/hoje.	159$000
1 Minas, de 200$, 2.a serie	172$500
1 Idem, idem, idem, idem	173$000
1.608 Minas, de 200$, 3.a serie	172$000
1 Idem, idem, idem, idem	172$500
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	82$000
1 Idem, idem, idem, idem	83$000
39 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	205$500
2 Idem, idem, idem, idem	205$000
33 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:055$000
AÇÕES DE BANCOS	
11 Banco do Brasil	405$000
9 Idem, idem, idem	500$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Cia. Nova América, c/75 %	200$000
80 Cia. Minas de S. Jerônimo, pref.	130$000
DEBÊNTURES	
250 Banco Lar Brasileiro	204$000
28 Cia. Carris Porto Alegrense	208$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	703$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apólices, div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	800$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

— TITULOS BRASILEIROS —

Fechamento-Compradores

FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	44. 0. 0	44. 0. 0
Novo funding, 1914	34.10. 0	34.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	7. 5. 0	7. 5. 0
Emprést. de 1913, 5 %	8.10. 0	8.10. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	33. 0. 0	33. 0. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Pará, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold, Cia. Pref.	17. 0. 0	17. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América Limited	5. 5. 0	5. 2. 6
S. Paulo Gás Co. Lt.	4.15. 0	4.15. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance Co., Limited	0. 4. 1 ½	0. 4. 1 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	53.10. 0	54. 0. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0. 1. 6	0. 1. 5
Emp. Chem. Indust. Lt.	1. 8.10 ½	1. 9. 3
Leopol. Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	11. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares), ex-dividendo	2. 8. 0	2. 8. 6
Rio de Jan., City Impr. Co., Ltd.	0.14. 7 ½	0.14. 7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 0. 3	1. 0. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	27.10. 0	27.10. 0
Western Tel. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100.10. 0	100.10. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103.10. 0	103.10. 0
Consols., 2 ½ %	77. 7. 6	77.10. 0

CAFÉ

Esse mercado esteve funcionando ontem, em boas condições de firmeza, com os preços em alta novamente e bem colocados. Cotou-se o tipo 7 ao limite de 15$800 por 10 quilos, na pedra e as vendas realizadas foram de 958 sacas, contra 576 ditas, anteriores. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	17$800	Tipo 6	16$300
Tipo 4	17$300	Tipo 7	15$800
Tipo 5	16$800	Tipo 8	15$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 12		509.987
Entradas:		
Pela Leopoldina	600	
Pela Central	2.509	3.109
Total		513.096
Embarques:		
Cabotagem		100
Total		512.996
Consumo local		500
Total		512.496
Café doado		20
Stock em 13		512.516
Idem, ano passado		537.089
Entradas gerais em 13		80.315
De 1.o de julho		1.478.194
Idem, ano passado		2.205.043
Saidas gerais em 13		123.131
De 1.o de julho		1.342.811
Idem, ano passado		2.238.669
Café revertido ao stock desde 1.o de julho		105.172

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 14

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 22$500; anter., 22$200; ano passado, 18$100.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 23$500; anter., 23$200; ano passado, 19$200.

Embarques — Hoje, 13.968 sacas; anter., 22.569; ano passado, 36.031.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 20.860 sacas; ant., 21.473; ano passado, 55.243.

Existencia de ontem por embarcar, 1.822.842 sacas; anterior, 1.815.941; ano passado, 2.142.911.

Saidas — Para os Est. Unidos, 83.483 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 14

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 14$200 por 10 quilos do tipo 7⁄8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	4.020
Saidas	—
Em stock	130.072

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	5.59	5.52
" em maio	5.76	5.67
" em julho	5.92	5.82
" em set.	5.99	5.89
" em dez.	n/c.	n/c.
Mercado	Firme	Estav.
Vendas do dia	3.000	7.000

Alta de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios limitados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 38$000
Tipo 4	35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	28$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 12	12.096
Saidas	255
Stock em 13	11.841

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

ABERTURA

MOVIMENTO DO DIA 14 (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em fev.	41$500	42$500
" em março	41$400	41$700
" em abril	41$400	41$800
" em maio	41$400	41$600
" em junho	41$300	41$700
" em julho	41$500	41$800
" em agosto	42$500	42$700
" em set.	42$700	42$800
" em out.	43$000	43$100

Foram vendidas 1.500 arrobas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em fev.	41$900	42$400
" em março	41$600	42$200
" em abril	41$600	42$000
" em maio	41$500	41$600
" em junho	41$500	41$600
" em julho	41$600	41$800
" em agosto	42$300	42$600
" em set.	42$600	42$800
" em out.	42$700	43$800

Foram vendidas 1.500 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$500 a 42$500
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.a sorte, comprador	33$000	33$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	700	—
De 1.o de set.	106.400	101.500
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	101.700	101.500

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.58	8.58
S. Paulo "Bom"	9.13	s/c.
Norte do Brasil, Fair	s/c.	s/c.
1930	8.58	8.58

NOVO CONTRATO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	8.28	8.28
" em maio	8.29	8.30
" em julho	8.29	8.30
" em out.	8.22	8.23
" em dez.	8.19	8.21
" em jan.	8.19	8.20

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano - Baixa parcial de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	8.32	8.28
" em maio	8.33	8.30
" em julho	8.34	8.30
" em out.	8.28	8.23
" em dez.	8.25	8.21
" em jan.	8.24	8.20

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 3 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	10.29	10.32
" em maio	10.28	10.29
" em julho	10.18	10.16
" em out.	9.67	9.70
" em dez.	9.65	9.66
" em jan.	n/c.	9.64

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge e vendas do estrangeiro.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacos
Stock em 12		33.421
Entradas:		
De Campos	1.436	
De Minas	333	1.769
Total		35.190
Saidas		1.769
Stock em 13		33.421

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	64$000 a 65$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.a	53$000	53$000
Usina de 2.a	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.a sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	9.600	22.400
De 1.o de set.	3.772.300	3.762.500
Exist. em sacas de 80 quilos	1.894.800	1.934.000
Exportação:		
Rio	4.500	11.500
Santos	18.300	5.200
Sul do Brasil	8.100	11.300
Norte do Brasil	8.100	—
Total	39.000	28.000

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em março	2.03	2.03
" em maio	2.08	2.08
" em julho	2.13	2.13
" em set.	2.16	2.16
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em abril	6.77	6.77
" em maio	6.80	6.80
" em junho	6.84	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	79.37	79.50
" em julho	74.00	74.00

NAVEGAÇÃO
MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	17	D. Pedro II	17	B. Aires	23-3756
Vigo	22	Santarem	22	Rio	23-3758
Rio	23	Queen	33	B. Aires	23-3756
Bilbau	25	C. de Hornos	26	B. Aires	23-1532

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	15	Serpa Pinto	15	Leixões	23-2930
B. Aires	18	C. B. Espe.	19	Bilbau	23-1532
Rio	20	Raul Soares	20	Leixões	23-3756
B. Aires	30	Alte. Alexand.	30	Rio	23-3756
Rio	32	Ate. Alexa.	32	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Rio	15	Tiradentes	15	N. Orles.	23-4134
Rio	15	Cairú	15	N. York	23-3756
Rio	17	Mormacsul	17	N. York	43-0910
Rio	20	Midosi	20	N. York	23-3756
B. Aires	22	Deltargentino	22	N. Orles.	23-4134
B. Aires	22	Argentina	22	Rio	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

N. York	14	Midosi	14	Rio	23-3756
Baltimor	16	Mormacdove	17	Rio	43-0910
N. Orleans	19	Jaboatão	19	Rio	23-3756
N. Orleans	21	Delbrasil	21	B. Aires	23-4134
N. York	22	Cte. Pessoa	22	Rio	23-3756
N. York	22	Brasil	22	B. Aires	43-0910
Rio	26	Brasil	26	B. Aires	43-0910
N. York	27	J. E. O. Neil	27	Rio	23-3756
N. Orleans	28	Imt. J. Silva	28	Rio	23-3756
N. York	29	Rio Branco	30	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

15	Itaité - Belem	43-3424
16	Inconfidente - Cab.	23-3756
16	Itatinga - Penedo	43-3424
17	Araguá - Canavieir.	23-3756
17	Bocaina - Tutóia	23-3756
18	Itassucê - Cabedelo	23-3566
18	Lages - Recife	23-3756
18	São Paulo - Penedo	43-2708
20	Barbacena - Recife	23-3756
20	Araranguá - Cabed.	23-3566
21	Tambaú - Recife	23-6100
22	Itapé - Belem	43-3424
22	C. Capela - Araca.	23-3756
23	Uçá - Tutóia	23-3756
23	Carioca - Cabedelo	23-3756
24	Pirangi - Belem	43-2708
24	R. Soares - Manaus	23-3756
28	Rod. Alves - Belem	23-3756
28	Campeiro - Parnal.	23-3566

SAIDAS PARA O SUL

14	Curitiba - P. Alegre	23-3756
15	Arataú - Imbituba	23-3566
15	Apodi - Itajai	43-2708
15	Itagiba - P. Alegre	43-3424
15	Arará - P. Alegre	23-3566
16	Itaipava - Iguape	23-3433
16	Laguna - Itajai	23-3443
16	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
16	Cte. Alcidro - P. Aleg.	23-3756
17	Itaimbé - P. Alegre	23-3424
17	S. Pedro - Itajai	43-2708
17	Taquari - P. Alegre	43-2708
17	Campinas - P. Aleg.	23-3566
17	Osorio - P. Alegre	23-3756
17	Vesper - S. Francisco	43-4748
18	Itapuí - P. Alegre	43-3424
18	Aragano - Antonina	23-3566
19	Jaboatão - R. G.	23-3756
19	Olinda - P. Alegre	23-6100
20	Araraquara - P. Al.	23-3566
20	Raul Soares - Santos	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

18	Bandeirante - Natal	23-3756
18	Olinda - Recife	23-6100
18	Araraquara-Cabed.o	23-3566
24	Murtinho - Penedo	23-3756
27	Cte. Riper - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

15	Itassucê - P. Alegre	43-3424
18	Cte. Capela - P. Ale.	23-3756
18	Laguna - Itajaí	23-3443
18	Uçá - Florianópolis.	23-3756
19	Araranguá - P. Alegre	23-3566
19	Queen - Sântos	23-3756
19	Atalaia - R. Grande	23-3756
19	Carioca - P. Alegre.	23-3756
20	C. Hoepcke - Floria.	23-3443
20	Tambaú - P. Alegre	43-2708

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Pan Am. Airways	Miami 15
15 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 15
—	Panair	Recife 15
15 P. Cald. e S. Paulo	Panair	S. Paulo e P. Cald. 15
—	Pan Am. Airways	B. Aires 15
15 P. Alegre	Condor	
15 P. Cald. e B. Hori.	Panair	
16 Miami	Pan. Am. A	
—	Condor	

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

796—Quando começou a iluminação pública no Rio de Janeiro? — Foi iniciada com alguns lampeões de azeite de peixe nas ruas, em 1790, sendo vice-rei o conde de Resende.

797—Que é a Costa do Ouro? — Possessão inglesa da Guiné setentrional, na Africa. E' a região que mais produz cacau no mundo.

798—Onde fica o vulcão Cotopaxi? — Na Cordilheira dos Andes, em territorio da República do Equador, com 5.960 metros de altitude.

799—Quem criou a tragedia grega? — Esquilo, nascido em Eleusis.

800—Qual a extensão da superficie territorial dos Estados Unidos? — 9.420670 quilômetros quadrados, incluindo dois territorios.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

801 - Como os clássicos da antiguidade dividiam o domínio do homem na terra?

802 - Que periodos de tempo compreendiam essas idades?

803 - Como a Historia Universal divide o tempo?

804 - Quem foi o tronco da imensa árvore do povo árabe?

805 - Qual a origem da palavra "academia"?

Regulamentada a industria nacional do pescado

Os entrepostos de pesca têm por finalidade a concentração do produto destinado ao consumo local e exportação — Um decreto-lei nesse sentido assinado pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os entrepostos de pesca, criados de acordo com o artigo 90 do Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938, têm por fim a concentração do pescado destinado ao consumo local e exportação.

Parágrafo único — A localização e plano dos entrepostos serão determinados pela Divisão de Caça e Pesca e aprovados pelo Conselho Nacional de Pesca, na forma do que dispõe o § 2.º do citado artigo.

Art. 2.º — Haverá nos entrepostos secções distintas para pesagem, inspeção sanitaria, estatistica, venda e conservação e mais as que se tornarem necessarias de acordo com as condições locais.

§ 1.º — As secções de pesagem, inspeção sanitaria e estatistica serão de incumbencia exclusiva da Divisão de Caça e Pesca.

§ 2.º — O número e funcionamento das demais secções serão determinados nos respectivos regulamentos.

Art. 3.º — O funcionamento dos entrepostos obedecerá às normas gerais do presente decreto-lei e a regulamentos elaborados de acordo com o § 2.º do artigo 90 do Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938.

Parágrafo único — Nesses regulamentos serão determinados as condições de venda, respectivos horarios, funções e atribuições dos funcionarios técnicos e administrativos.

Art. 4.º — O transporte do pescado das embarcações para os entrepostos será feito de acordo com instruções baixadas pela Divisão de Caça e Pesca.

Art. 5.º — Será apreendido pelas administrações dos entrepostos o pescado:

a) — obtido com infração dos dispositivos do Código de Pesca;

b) — em desacordo com instruções da Divisão de Caça e Pesca;

c) — condenado pela inspeção sanitaria.

Parágrafo único — O pescado apreendido e que não seja improprio ao consumo será distribuido de acordo com o artigo 6.º do decreto-lei n. 1.631, de 27 de setembro de 1939, ou aproveitado em pesquisas e estudos nos laboratorios da Divisão de Caça e Pesca.

Art. 6.º — As vendas de pescado nos entrepostos só poderão ser realizadas:

a) — por pescadores devidamente legalizados e em pleno exercicio de sua profissão;

b) — por armadores de pesca;

c) — por empresas, sociedades ou companhias de pesca;

d) — por associações de pescadores, organizadas de acordo com as leis em vigor.

Art. 7.º — Sobre o valor total das vendas nos entrepostos, será cobrada a quota de 3 %, que, nos termos do decreto-lei n. 291, de 23 de fevereiro de 1938, deverá ser entregue à associação de classe dos pescadores designada pelo ministro da Agricultura, afim de constituir o fundo da Caixa de Crédito para pescadores e armadores de pesca.

Art. 8.º — Quando os pescadores não façam a venda em leilão do seu pescado, diretamente, esta caberá a uma associação de pescadores devidamente reconhecida.

Parágrafo único — Ás associações de pescadores caberá a percentagem de que trata o § 1.º do artigo 9.º do decreto-lei n. 291, de 23 de fevereiro de 1938, ficando extintos os intermediarios a que o mesmo se refere.

Art. 9.º — Todos os que estejam em contacto com o público ou manipulem o pescado deverão provar não sofrer de nenhuma doença infecto-contagiosa ou repugnante.

Art. 10 — Serão punidos com multa de 50$000 a 300$000, sem prejuizo do processo crime que no caso couber, os vendedores:

a) — que se tornem, por sua conduta, inconvenientes ao serviço;

b) — que procurem negociar o pescado passivel de apreensão, nos termos do artigo 5.º deste decreto-lei.

§ 1.º — Aos pescadores, na reincidencia, será cassada a autorização para a venda direta do seu pescado.

§ 2.º — Em caso de conivencia com os seus vendedores, serão as associações de pescadores, sociedades, empresas de pesca e armadores, multados em 200$000 a 500$000.

Art. 11 — O peixe de tamanho superior a 20 centimetros só poderá ser vendido eviscerado.

§ 1.º — Os regulamentos determinarão quais as colonias e barcos que possam servir-se, nos entrepostos, da secção de evisceração.

§ 2.º — As demais colonias, barcos e empresas deverão fazer a evisceração logo após a captura.

Art. 12 — A Divisão de Caça e Pesca poderá requisitar exemplares das especies julgadas necessarias para estudos biológicos, anatômicos e parasitológicos.

Art. 13 — Os barcos de pesca sem instalações frigorificas em funcionamento ficam obrigados a terminar a descarga de todo o pescado dentro de 48 horas de sua chegada ao porto.

Art. 14 — A Divisão de Caça e Pesca fiscalizará os frigorificos e fábricas para fiel observancia do que dispõe o decreto n.º 3.688, de 3 de fevereiro de 1939, e os §§ 1.º e 3.º do artigo 91 do Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n.º 794, de 19 de outubro de 1938.

Parágrafo único — A Divisão de Caça e Pesca poderá exigir a prova da exatidão da relação fornecida de acordo com o § 1.º do artigo 91 do Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n.º 794, de 19 de outubro de 1938, para a cobrança da taxa prevista no § 2.º do artigo 9.º do decreto-lei n.º 291, de 23 de fevereiro de 1938.

Art. 15 — O pescado destinado a estabelecimentos de venda ou distribuição de propriedade dos produtores, poderá ser dispensado da venda nos entrepostos, mediante autorização da Divisão de Caça e Pesca, de acordo com o § 2.º do art. 91 do Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n.º 794, de 19 de outubro de 1938.

Art. 16 — Aos Estados que tiverem delegação de competencia, de conformidade com o decreto-lei n.º 1.150, de 15 de março de 1939, poderá ser concedida a administração dos entrepostos federais.

Parágrafo único — Os entrepostos sob administração estadual terão seus regulamentos elaborados de acordo com o que prescreve o artigo 3.º deste decreto-lei.

Art. 17 — Aos Estados poderá ser concedida autorização para construção e exploração de entrepostos de pesca, de acordo com o § 1.º do artigo 90 do Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n.º 794, de 19 de outubro de 1938, cumprido o que dispõe o § 2.º do citado artigo.

Parágrafo único — Serão aplicaveis aos entrepostos de pesca sob a administração do Estado, no que lhes couber, os dispositivos do Regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 1.150, de 14 de março de 1939.

Art. 18 — Aos entrepostos sob administração estadual serão aplicados os artigos 7.º e 8.º do presente decreto-lei, sendo a arrecadação feita pelos representantes estaduais da associação a que se refere o artigo 7.º.

Art. 19 — Os regulamentos dos entrepostos determinarão as condições de funcionamento de suas secções, dispondo igualmente sobre o trânsito no interior dos entrepostos e indumentaria do pessoal em serviço.

Art. 20 — Revogam-se os decretos 23.348, de 14 de novembro de 1933, 794, de 24 de março de 1935 e demais disposições em contrario".

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA DE VERÃO

NO HIPÓDROMO DA GAVEA SERÁ, HOJE, REALIZADA MAIS UMA "SABATINA" — PROGRAMA DE SEIS CARREIRAS — NOSSAS INFORMAÇÕES — VARIAS NOTAS

No Hipódromo da Gavea, será realizada hoje mais uma "sabatina".

O programa é composto de seis carreiras devendo apresentar alguns finais interessantes se atentarmos nas condições de treino em que serão apresentados varios parelheiros.

Em se tratando de um programa cheio onde há muito o que estudar, é possivel que as surpresas apareçam em grande dose.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1.ª Carreira — Ás 14,50 horas — Premio "UFAL" — 1.200 metros — 6:000$000 — Pesos da tabela.

MENSAGEM, 54. — Secundou Concheta, há 7 dias, sobrepujando Thankerton, Paratodos, Lebre, Arranca Prosa, Completo, Itá e Campolino. Apresentou algumas melhoras.

ARRANCA PROSA, 54. — Vide Mensagem. A distancia diminuiu 200 metros aumentando as suas possibilidades. Em boas condições de treino.

LEBRE, 54. — Vide Mensagem. Saiu atrasada há 7 dias, não devendo, assim, ser levada em consideração a sua derradeira apresentação. O seu estado é bom.

PALOMITA, 54. — Não correrá.

CONJURADA, 54. — Foi muito "falada" em seu último compromisso, entrando em último para Uiapi, Lebre, Arranca Prosa e Paratodos. Em bom estado.

ITAFLUTER, 56. — Há meses não é apresentado. Nada fez até agora donde se pudesse avaliar as suas qualidades. Movido.

2.ª Carreira — Ás 15,20 horas — Premio "MONDESIR" — 1.400 metros — 4:000$000 — Descarga para aprendizes.

UIARA, 48. — Secundou Ufal, há 7 dias, dominando Xique-Xique, Sunbeam e Decidido. Reaparecia, então, depois de um descanso prolongado. Acusou melhoras.

XIQUE-XIQUE, 56. — Vide Uiara. A distancia, agora, aumentou 200 metros, contrariando-lhe a ação. Mantem o estado anterior.

SERPENTE, 48. — Secundou Lutando, em 1.º|2, chegando na frente de Má Noticia, Decidido, Observador, Sunbeam, Kisber, Messidor e Brincadeira. Mantem o estado, sendo vitima de hemorragia durante o percurso.

OPEL, 58. — Estreante. Em 1940 correu 23 vezes em São Paulo, obtendo 2 vitorias, 3 segundos e 1 terceiro lugar. Regula com Observador, Arranca Prosa, Oitichi, etc.... os quais venceu em pistas paulistas. Em boas condições. Há fé.

MÁ NOTICIA, 48. — Vide Serpente. Foi, então, pessimamente dirigido. Em bom estado.

KISBER, 56. — Vide Serpente. Foi dirigido com certo afobamento. Anda bem e é uma das forças.

POURQUOI ?, 58. — "Rolou" para esta turma. Há 7 dias foi o penúltimo na turma de cima, no pareo vencido por Mondesir. Saiu consideravelmente atrasado. Trabalhou bem.

DECIDIDO, 48. — Vide Uiara. Impossivel opinar em vista da precariedade de seus locomotores. Trabalhou suavemente para o cotejo de hoje.

3.ª Carreira — Ás 15,50 horas — Premio "MARABOUT" — 1.600 metros — 5:000$000 — Pesos da tabela.

APACHE, 56. — Reaparece depois de um descanso que só bem lhe fez. Está em boas condições.

COPA ROCA, 54. — Em 1.º|2, fora 6.ª para Ceiro, Zaidinha, Samambaia, Rosenfeld e Afa, sacando vantagem sobre Secretario e Uiapi. Mantem o estado.

ZAIDINHA, 54. — Há 7 dias, entrou em 5.º lugar para Samambaia, Uiapi, Afa e Rosenfeld, sofrendo contratempos durante o percurso. Anteriormente, secundara Ceiro. Em bom estado.

CONCHETA, 54. — Vitoriou-se há 7 dias, na turma de baixo. Ostenta estado reluzente.

SECRETARIO, 56. — Vide Copa Roca. Animal desconcertante. Trabalhou bem para o compromisso de hoje.

ROSENFELD, 56. — Vide Zaidinha. A distancia aumentou 400 metros aumentando, tambem, a sua "chance". Forneceu bom exercicio para hoje. Acredite quem quiser...

4.ª Carreira — Ás 16,25 horas — Premio "CONCHETA" — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting — Pesos da tabela.

MERI, 54. — Perdeu por pequena diferença para Marabout, há 7 dias, dominando Glorista, Urucaré, Santanense, Recatada, Oceano e Batucada. A distancia baixou 100 metros. Mantem o mesmo estado.

ARKANSAS, 56. — Bom 3.º para Iokosuka e D. Carlito, em 21-12. O seu estado é bom, sendo uma das forças.

GRÃ FINA, 51. — 7.º, em 18-1, para Batucada, Má Noticia, Santanense, Recatada, Decidido e Garço. O seu estado não sofreu alteração.

URUCARÉ, 54. — Vide Meri. Foi dirigida "à la diable". Em perfeito estado.

GLORISTA, 56. — Vide Meri. Mantem a forma anterior.

OCEANO, 56. — Vide Meri. Reaparecia depois de um descanso prolongado. Em regular estado.

OPACO, 53. — Esteve em repouso reaparecendo, agora, bem movido.

GARÇO, 53. — Em 1.º|2, foi o último para Quevi, Glorista, Urucaré e Valeri. Em condições regulares.

5.ª Carreira — Ás 17 horas — Premio "CAMINITO" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting — Descarga para aprendizes.

CASANOVA, 49. — Secundou Mondesir, há 7 dias, sobrepujando Nhá Duca, Oiticoró, Aedo, Lido, Murupi, Pourquoi? e Raio de Sol. O seu estado é o mesmo. E' a força.

OITICORÓ, 56. — Vide Casanova. Apresentou melhoras. O seu estado é bom.

NHÁ DUCA, 50. — Vide Casanova.

MURUPI, 49. — Vide Casanova. Saiu em más condições. Vem entrando em forma. Trabalhou bem.

LUTANDO, 52. — Não correrá.

LIDO, 54. — Vide Casanova. Tem apresentado sensiveis melhoras. Não está longe o dia...

NICODEMO, 58. — Baixou de turma. Há 6 dias foi o 5.º para Poquito, Kilva, Bienvenue, Letonia e Lilith, dominando Plumazo, Discordia e Arataú. Readquire, aos poucos, a antiga forma.

BLUE BOY, 49. — Em 1.º|2, foi o último para Kilva, Nhá Duca, Aedo, Murupi, Lido e Raio de Sol, havendo mancado durante o percurso. Deu bastante impressão. Forneceu bom exercicio.

6.ª Carreira — Ás 17,40 horas — Premio "UIAPI" — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting — Descarga para aprendizes.

DIVERTIDO, 56. — Venceu facilmente, há 15 dias, a Bradador, Onix, Quintilha, Oiticoró e Forriel. Em apuradas condições.

MONDESIR, 55. — Venceu espetacularmente, há 7 dias, na turma de baixo. Mantem a forma.

QUINTILHA, 51. — Vide Divertido. Foi dirigida, então, a freio, quando corre melhor sob o bridão. Em bom estado.

MAROIM, 51. — Não correrá.

ONIX, 55. — Vide Divertido. Em plena forma.

BRAILA, 55. — No dia 18|1 foi a última nesta turma. A presença de varios animais velozes, faz que a sua "chance" diminua. Ostenta bom estado.

"Forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Maroim;
2 — Lutando;
3 — Palomita.

O INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje será iniciada às 14 horas e 50 minutos, quando será corrido o premio "Ufal" em 1.200 metros.

A morte de um filho de Violator

Nas cocheiras do tratador A. Ribas, morreu o nocional Reporter, que levantou algumas provas em nosso turfe.

Pareos com descarga

Na reunião de hoje, os premios "Mondesir" (2ª. Carreira), "Caminito" (5ª. Carreira) e "Uiapi" (6ª. Carreira), concederão descarga para os aprendizes.

Dois "forfaits" para amanhã

Foram ontem entregues na Secretaria de Corridas os "forfaits" de Ampel e Campista, alistados na reunião de amanhã.

Vai correr desferrado

Segundo comunicação levada à Comissão de Corridas, o cavalo Divertido será apresentado desferrado.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

MENSAGEM — A. PROSA — LEBRE
SERPENTE — MA' NOTICIA — PORQUOI?
APACHE — ZAIDINHA — SECRETARIO
MERI — GLORISTA — ARKANSAS
CASANOVA — NHA' DUCA — NICODEMO
DIVERTIDO — ONIX — QUINTILHA

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

1.ª Carreira — Premio UFAL — 1.200 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Mensagem, V. Cunha	54	30
2-2	Arranca Prosa, H. Soares	54	35
3-3	Lebre, O. Coutinho	54	40
4	Palomita, não correrá	54	—
4-5	Conjurada, H. Molina	54	40
6	Itaflutter, C. Pereira	56	60

2.ª Carreira — Premio MONDESIR — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Uiara, R. Silva	48	35
2	Xique-Xique, A. Dias	56	40
2-3	Serpente, G. Silva	48	27
4	Opel, Hugo Molina	58	35
3-5	Má Noticia, J. Ferreira	48	40
6	Kisber, D. Ferreira	56	40
4-7	Pourquoi ?, C. Brito	58	50
8	Decidido, O. Macedo	48	50

3.ª Carreira — Premio MARABOUT — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Apache, D. Ferreira	56	35
2-2	Copa Roca, O. Serra	54	40
3-3	Zaidinha, V. Cunha	54	30
4	Concheta, O. Fernandes	54	40
4-5	Secretario, P. Gusso	56	35
6	Rosenfeld, R. Urbina	56	50

4.ª Carreira — Premio CONCHETA — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1-1	Meri, A. Gomez	54	22
2	Arkansas, C. Pereira	56	30
2-3	Grã Fina, R. Urbina	51	40
4	Urucaré, L. Leiton	54	35
3-5	Glorista, P. Gusso	56	35
6	Oceano, Caio Brito	56	60
4-7	Opaco, H. Soares	53	50
8	Garço, O. Coutinho	53	60

5.ª Carreira — Premio CAMINITO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1-1	Casanova, V. Cunha	49	27
2	Oiticoró, C. Pereira	56	40
2-3	Nhá Duca, R. Silva	50	35
4	Murupi, Valdir Lima	49	50
3-5	Lutando, não correrá	52	—
6	Lido, O. Fernandes	54	40
4-7	Nicodemo, L. Benitez	58	35
8	Blue Boy, O. Macedo	49	50

6.ª Carreira — Premio UIAPI — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1-1	Divertido, O. Fernandes	56	25
2-2	Mondesir, D. Ferreira	55	30
3-3	Quintilha, J. Santos	54	30
4	Maroim, não correrá	51	—
4-5	Onix, L. Benitez	55	35
6	Braila, O. Macedo	55	50

Os aprontos de ontem

Em preparo para as próximas reuniões, aprontaram ontem na pista de areia do Hipódromo, os seguintes parelheiros:

BOLEADOR (D. Ferreira) 700 metros em 43'' 1|5.

DAUGLAR (Leiton) em parelha com Marabout (Urbina), 600 metros em 37'' 3|5.

ARA' (H. Soares) 600 metros em 38'' 1|5.

PONCHE VERDE (Valter) 700 metros em 44''; últimos 360 em 21''.

FIGURANTE (S. Soares) 600 metros em 37'' 2|5.

ALTONA (Id.) 600 metros em 40'', suave.

EGASO (Araujo) 600 metros em 38''.

TAFETA' (Araujo) 360 metros em 21'' 3|5.

JAVANDINA (Cosme) 700 metros em 44'' 2|5, últimos 360 em 23''.

PORTÃO (Araujo) 600 metros em 37''.

ITA (Leiton) 600 metros em 37''.

TIBERIUM (Cosme) 700 metros em 45'' 2|5.

SAMAMBAIA (Valter) 700 metros em 45'' 2|5. Últimos 360 em 22'' 4|5.

Expulsão de estrangeiro do territorio nacional

O chefe de Policia assinou portaria determinando que, na conformidade do artigo 1º do decreto-lei n. 554, de 12 de julho de 1938, o 1º delegado auxiliar instaure inquérito contra José Felige Salgado, da nacionalidade portuguesa, afim de ser expulso do territorio nacional, de acordo com o artigo 247 do decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Instituto dos Comerciarios

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A receita do Instituto dos Comerciarios, em 1940, elevou-se a .... 187.273:884$400. Até 31 de dezembro de 1940, atingiu a 713.028:298$100.

Os beneficios, no corrente exercicio, estão orçados em 31.540:000$000.

Até o dia 8 do corrente, as disponibilidades do I. A. P. C. somavam a quantia de 200.682:379$600, dos quais 152.149:050$700 depositados a prazo fixo e em conta de movimento ...... 48.533:328$900. A inversão das reservas em titulos da divida pública representa a importancia de .... 214.903:265$300 e em outras aplicações 73.422:035$300. A divida da União, correspondente à quota de Previdencia, é de 55.645:792$550.

A mulher casada pode reivindicar os bens imoveis do casal

Para essa providencia não é preciso autorização do esposo, segundo resolução do juiz Homero Pinho

Dona Nelly Schulze propôs uma ação contra seu ex-marido, Carlos Schulze, e Emilio João Carlos Horwitz e a Companhia Imobiliaria Nacional S. A., com o objetivo de fazer anular, por simulada, uma escritura pública, lavrada pelo tabelião do 3.º Oficio da Comarca de Nova Iguassú. O documento refere-se à venda feita pela aludida companhia ao segundo acusado, de um predio e respectivo terreno. A autora esclareceu ainda que tais imoveis foram adquiridos a prestações por seu ex-marido e transmitidos com fraude, para o fim de evitar que sobre os mesmos recaisse a execução de uma sentença de alimentos provisionais.

Em Juizo, Carlos Schulze levantou a preliminar de não haver a autora, inicialmente, demonstrado que a sentença de seu desquite, para valer contra terceiros, já estava regularmente averbada.

Embora julgando improcedente a ação proposta, o juiz Homero Pinho, da 2.ª Vara Civel, salientou que, para a causa, com o objetivo que tem, mesmo casada, a mulher pode vir a Juizo, independente de autorização marital, "por isto que é este um principio pacifico de nossa legislação civil".

Em seu despacho, o juiz Homero Pinho adiantou:

— "A mulher pode reivindicar os bens imoveis do casal que o marido tenha gravado ou alienado sem sua outorga e sem suprimento judicial; pode desobrigá-los. Que, se a ação versa em ineficacia de uma escritura traslativa de propriedade de imovel, de um bem do casal, por vicio substancial de sua constituição, a autora poderia vir, como veio, com a presente ação, a Juizo".

Reiterada a proibição da advocacia administrativa nos departamentos da Policia

Chegando ao seu conhecimento que funcionarios da Policia se interessam pelo andamento de papéis que transitam pela Chefatura de Policia e suas dependencias, o major Felinto Muller baixou portaria chamando a atenção de seus subordinados para o disposto no artigo 226, n. IX, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, que proibe a advocacia administrativa.

Aqueles que transgredirem o mencionado dispositivo legal, serão rigorosamente punidos.

Regulamentando as profissões de engenheiros, arquitetos e agrimensores

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL CONCLUIU A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE LEI A RESPEITO

A Comissão de Legislação Social, tendo estudado o projeto n.º 141, de 1935, da antiga Câmara dos Deputados, relativo ao exercicio das profissões de engenheiros, arquitetos construtores e agrimensores licenciados, ofereceu-lhe um substitutivo, segundo o qual poderá continuar a exercer cargo que exija conhecimentos de engenharia, arquitetura ou agrimensura, o funcionario público ou o empregado particular que provar já vir exercendo tal atividade anteriormente à vigencia do decreto-lei n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Tambem fica assegurado o direito ao exercicio dessas funções, nos termos que estabelece, aos arquitetos, arquitetos-construtores, construtores e agrimensores, licenciados, embora não diplomados sendo cassadas as licenças nos casos de erros técnicos ou atos funcionais desabonadores.

Mario Viana dirigirá o jogo de amanhã entre o Vasco e o Gimnasia y Esgrima

Mais uma etapa do Campeonato Sul-americano de Natação

200 e 800 metros livres para homens e 4x100 metros para moças, as provas de hoje

VINA DEL MAR, 14 (DIARIO DE NOTICIAS) — O Campeonato Sulamericano de Natação, prosseguirá, amanhã, com a realização das seguintes provas:

800 metros livres, para homens; 4x100 metros, para moças, e 200 metros livres, para homens.

O Brasil, na primeira prova, estará representado por José Carlos Pinto (Miudo), que se baterá com Duranona, Guzman e Planas, seus principais adversarios.

No revezamento de 4x100 metros, as brasileira devem triunfar com facilidade, e nos 200 metros livres, teremos tambem Miudo, que terá em Alcivar um grande adversario.

Sieglinda Lenk

Instruções sobre a competição Rio-S. Paulo de amadores

O sr. Carlos Alberto Peixoto, assistente técnico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, solicitou da Federação Brasileira de Futebol instruções e o regulamento dos jogos pela taça "Gustavo Capanema", que será disputada entre os "scratches" de amadores do Rio e de S. Paulo.

O sr. Vargas Neto tomará posse na próxima quarta-feira

Na próxima quarta-feira, 19, reunir-se-á o Conselho Superior da Liga de Futebol para dar posse ao sr. Vargas Neto, vice-presidente recem-eleito dessa entidade.

A sessão está marcada para às 17,30 horas.

O PÚBLICO BAIANO NÃO GOSTA DE TEAMS ESTRANGEIROS

Rendem mais os jogos contra clubes — cariocas e paulistas —

Apesar do sabor da originalidade, que deveria causar a temporada de um clube estrangeiro, e quando esse clube procede da Argentina, cujo futebol é considerado, no momento, o mais eficiente da América do Sul, parece que o público baiano prefere assistir aos jogos de clubes do Rio e de São Paulo.

O fator renda é expressivo. O encontro do Galicia com a Gimnasia y Esgrima rendeu cerca de 19 contos, convindo frisar que a temporada desse clube argentino deu, até, prejuizo.

Enquanto isso, vejamos as rendas de jogos de conjuntos cariocas e paulistas com clubes baianos:

Santos x Ipiranga . . .	44:000$000
Santos x Baianos de Tenis	33:000$000
Santos x Galicia . . .	32:000$000
Palestra x Galicia . . .	59:000$000
Botafogo x Galicia . . .	28:000$000
Vasco x Galicia	32:000$000
Corinthians x Baia . .	32:000$000

Ainda varios jogos do Botafogo, Corinthians, Vasco, América, Palestra, Flamengo, etc., etc., renderam mais de 20 contos.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Fevereiro de 1941

Uma medida acertada

Serão submetidos a exame médico os frequentadores da piscina do gremio cajuti

O Tijuca Tenis Clube instituiu, com obrigatoriedade, o exame médico para os frequentadores de sua piscina. Até agora, cerca de 1.000 exames já foram feitos pelo "Departamento Médico do gremio "cajuti", tendo sido esta medida da diretoria tijucana recebida com simpatia por todos os associados.

Os exames médicos para frequentar a piscina são semestrais, podendo, entretanto, ser renovados em qualquer tempo, por solicitação do interessado ou por iniciativa do Departamento Médico.

Tambem se estão realizando exames médicos para os atletas, alunos de ginástica, alunos da Escola que o clube mantem, etc.

Os associados deverão procurar para o respectivo exame, o Departamento Médico que funciona, para esse fim, às segundas e sextas-feiras, das 20 às 23 horas; às terças e quintas-feiras, das 16 às 18 horas, e aos domingos, das 10 às 12 horas.

O Departamento Médico do Tijuca, sob a direção do dr. Flavio Petrarca de Mesquita, trabalha, entretanto, diariamente, para curativos, injeções, massagens e socorros urgentes.

Bianchi bateu um "record" sulamericano de ciclismo

MONTEVIDEU, 14 — (U. P.) — O ciclista argentino Juan Bianchi bateu um novo "record" sulamericano para os 50 quilómetros com o tempo de 1 hora, 27 minutos, 40 segundos e 2 décimos.

O "record" anterior pertencia ao argentino Patri com o tempo de 1 hora, 28 minutos, 14 segundos e 6 décimos.

CAMPEONATO CARIOCA DE POLO AQUÁTICO

Botafogo e Guanabara nos jogos de hoje

Dando prosseguimento ao seu Campeonato de Polo Aquático, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar hoje, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, os jogos das 1.ª e 2.ª Divisões entre os clubes Botafogo e Guanabara, jogos esses que foram transferidos em virtude da temporada do Tietê, de São Paulo.

Para o controle, o Conselho Técnico designou os seguintes oficiais:

1.º jogo — 2.ª Divisão — às 21 horas:

BOTAFOGO X GUANABARA — Arbitro — Lourenço Trisciuzzi; cronometrista — Atenar Guimarães Queiroz; apontador — Valdemar Nachmanovitch.

2.º jogo — 1.ª Divisão — às 21,30 horas:

BOTAFOGO X GUANABARA — Controle técnico pelos mesmos juizes do 1.º jogo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4792 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Sábado, 15 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado, telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: Miguel Laurino, na 3.ª Vara Criminal e Delfim Fernandes de Araujo, na 5.ª Vara Criminal.

AMBULATORIO — Movimento do dia 14 do corrente: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 2, instilações 3, injeções indovenosas 19, injeções intramusculares 31 de 914 1, curativos 21, raios ultra-violeta 6, raios infra vermelho, 6. Total, 101. Altas por curados, 2 e pequena operação, 1.

FUNERAL E PECULIO — Foram pagos: 200$ ao sr. José Antonio Fernandes, pelo funeral do associado Antonio Augusto Inacio Lameira, matricula de n. 7.099; 200$, ao sr. Fernando dos Santos, pelo funeral do associado Norberto Raimundo dos Santos, matricula 11.480; de 1:100$, a D. Joana Carneiro de Sousa Neto, de funeral e peculio, como viuva do associado José Carneiro de Sousa Neto, matricula 7.223.

FALECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados: Norberto Raimundo dos Santos, matricula 11.480; Antonio Florencio Rodrigues, matricula 12.847; Antonio Salvador Martins, matricula 9.768; tendo a União se feito representar nos seus funerais pelos srs. Manuel de Olivares, Manuel Francisco e José Mendes 2.º.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se hoje, às 20 horas, na sede social e estão convocados os srs.: relator Manuel Francisco, José Mendes 2.º, Antonio Leta, Gumercindo Almada, Domingos Figueiredo, Adelino Rodrigues de Barros, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias relativas à 1.ª quinzena de fevereiro do corrente ano.

COMISSÃO DE FINANÇAS - Em cumprimento ao disposto no parág. 1.º do art. 56, reuniu-se, ontem, novamente, às 20 horas, na sede social e compareceram os srs.: relator Emilio Rodrigues Martinez, Augusto Ferreira dos Santos e Lázaro José Gaspar, Bernardo Grossman e Adelino de Almeida Brandão.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Lourival Barbosa, Mario Teixeira Lobo, Miguel Kuhu, Manuel Antonio Pires 2.º, Manuel Monteiro de Carvalho, Napoleão Fernandes da Costa, Oscar Aniceto Costa, Pedro Pereira Dias, Plinio Conti, Pasqualino Imbico, Pierro Martino Gaetano, Silvano Pinto de Carvalho, Sebastião Pereira Nunes, e Torquato Rodrigues Duarte Rosa, para levar a carteira de identidade.

CARTEIRA DE MOTORISTA — Pode ser encontrada a do associado Francisco Rodrigues Rocha, matricula n. 6.652, com o brigada Matos, na Intendencia do 4.º Batalhão da Policia Militar, à rua Evaristo da Veiga.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.45 HORAS - (Turma A) — Newton Gerardo Braune, Luiz Fernandes Barata, Henrique Buck, Nestor Dias Brandão, Wilhelm Richard Emil Gert Ritterling, Mauricio de Morais Jardim, Paulo Humberto Kastrup de Faro, Domingos Dias de Pinho, José Plácido Albuquerque, Aprigio Bezerra Nora, Joaquim Alves Rodrigues e José Romario Rodrigues.

Prova prática — Claudionor da Silva.

Prova regulamentar — Edmundo Gonçalves da Silva.

Turma suplementar — Dionizio da Costa e Joaquim Pinto Gonçalves.

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.45 HORAS - (Turma B) — Sezefredo Soares, Anibal Marques Pereira de Matos, José Duarte, Gerardo Alves de Carvalho, Valdemar Timoteo de Almeida, Antonio Ferreira André, Herwarth Ludwig Kurt Einar Polbern, Adelmar Machado, Delmar Santarem, Gregorio Gonçalves Pereira, Mario Machado Gomes e João Antonio de Sousa.

Prova prática — Manuel Lourenço de Lima.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Julio Cesar Pereira, Everaldino Acestes da Fonseca, Geraldo Ferreira Girão, José de Morais, Álvaro Correia dos Santos, Hermilio de Araujo Barros, Carmem Pacheco Guimarães, Draci Dolle Ferreira, Raul Vieira Braga, Francisco da Silva, Jorge Nascimento Rocha dos Santos, Francisco Simão Garcia, João Izidoro, Luiz Lopes da Silva, Alberico Correia dos Santos, Cicero dos Santos Pereira, Adelmar Costa, Cesar da Cunha Silveira, Guaraci de Sousa Coelho, Luiz Carlos Abbott de Castro Pinto, Afrodisio Pereira de Castro e Ernani Casteli.

Reprovados — Três.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 26876 - 31639.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — E. S. 1-455 - R. S. 1-3500 M. 200 - P. 578 - 621 - 768 - 1840 - 2378 5206 - 5955 - 8148 - 8639 - 9537 10037 - 11278 - 11861 - 12070 - 12222 12302 - 15669 - 15761 - 15783 - 16706 17789 - 17824 - 18199 - 19316 - 18593 19805 - 20485 - 20757 - 22588 - 23885 25250 - 25843 - 26220 - 27157 - 28553 28618 - 28758 - 28982 - 29495 - 29840 30629 - 31049 - 31294 - 32112 - 32116 32201 - 33312.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-10271 - C. D. 38 - C. D. 46 - C. D. 74 C. D. 158 - P. 12 - 945 - 2236 - 2355 2399 - 4756 - 5724 - 8062 - 8661 8110 - 8687 - 12125 - 13297 - 12937 13421 - 16580 - 17817 - 20728 - 21931 22994 - 24512 - 25148 - 25777 - 25879 26150 - 28301 - 26301 - 28543 - 28623 28754 - 29042 - 29070 - 29619 - 29013 29951.

CONTRA MÃO — P. 26659.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — E. 144 - P. 1836 - 2235 - 3991 - 4887 - 18731 20840 - 20852 - 23517 - 23765 - 29986 30871.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 1595 - 7810 - 33034.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 2683 - 28551.

DESUNIFORMIZADO — P. 22162.

ABANDONADO — P. 2816 - 9353 21624 - 26268 - 29619.

FILA DUPLA — P. 10192 - 28921.

O BOTAFOGO JOGARÁ AMANHÃ NO MÉXICO

Enfrentará o Necaxa ou o Asturias

O quadro do Botafogo F. C. jogará, amanhã, novamente no México, havendo enorme espectativa em torno da nova exibição dos alvi-negros.

O adversario do Botafogo somente será conhecido hoje, devendo ser o Asturias ou o Necaxa.

A imprensa elogiou a atuação dos jogadores cariocas após o seu jogo de estréia contra o quadro do Estudiantes, um dos melhores conjuntos argentinos no momento.

Geninho

Não será reorganizado o Macam A. C.

A Liga Comercial e Industrial de Futebol oficiou ao Macam A. C., convidando-o a se inscrever novamente naquela entidade.

No entanto, o sr. Adelino Correia de Oliveira, que exerceu com eficiencia o cargo de presidente desse clube, nos declarou que o mesmo fora extinto e não haverá possibilidade de reorganizá-lo.

O sr. João Garcia foi incumbido de comunicar à L. C. I. F. a impossibilidade do retorno do Macam A. C.

O JUIZ DA PRELIMINAR DE AMANHÃ

Para dirigir o jogo preliminar de amanhã, a entidade carioca designou o sr. Haroldo Drolhe da Costa.

O ROVENA ENFRENTARA O CHAVANTES

O Chavantes F. C. enfrentará, amanhã, o forte conjunto do Rovena, num jogo de grande interesse.

31 CONTOS DE PREJUIZOS

E' o "record" do Gimnasia y Esgrima, até agora

O Gymnasia y Esgrima não conseguiu impressionar bem ao público da Baia e de São Paulo, onde suas temporadas deixaram prejuizos, respectivamente, de 7 e 24 contos de réis.

Será feliz, amanhã, o Vasco? Não o cremos. Se o clube de São Januario nada lucrou nos jogos dos grandes clubes Independiente e San Lorenzo, que poderá esperar de uma partida contra uma equipe que fracassou em exibições anteriores?

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Judite Monteiro, Afonso Browne, Cesar Odorico da Silva, Ubaldo Nápoles, José Fernandes Neto, Alexandre Santos, Pino Tavares Junior, José de Albuquerque Monteiro Filho, Max Vicente Duarte, Noemi Godinho Vieira e Remi Carlos Wolf — deferidos.

Beneficio Maternidade — Nelson Xavier Martins, Geraldo de Sousa, Alexandre Paneti e Euclides Dias Teixeira — 1.ª parte deferida; Raul Santos Costa, Erasmo Santos e Ernesto Imbassai de Melo — 2.ª parte deferida; Fritz Wimer e Floriano Peixoto Santos — total deferido.

Restituição de Contribuições — Eurico Lengruber, Arahão Brochman e Rute Giesleretch — deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Noticias Diversas

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 16 radiografias, 41 consultas, 5 visitas domiciliares e 22 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 16610 empréstimos, na importancia de	33.933:900$000
Concedidos, ontem, nesta capital 13 . . .	29:100$000
Autorizado no interior 25	43:600$000
Total geral 16648 . .	34.006:600$000

BERÇARIO DOS BANCARIOS

Terá lugar hoje, às 15 horas, na Casa de Saude São Sebastião, com a presença da alta administração do Instituto, diretores do Sindicato Brasileiro dos Bancarios e o Corpo Médico do Instituto, a inauguração do Berçario dos Bancarios, anexo ao Serviço Hospitalar.

Excelente realização do Instituto dos Bancarios, o Berçario é um complemento da assistencia à criança.

Faz parte neste setor, ao que nos informam do plano de ação, a realização, anualmente, de um concurso de robustez infantil.

UM GABINETE MÉDICO NA SEDE DO I. A. P. B.

Acaba de ser instalado na sede do Instituto dos Bancarios um gabinete médico especialmente destinado aos exames de revisão de processos de admissão ou aposentadorias de associados de outras localidades.

Ao que nos informam, a medida vem facilitar o andamento teurocrático dos processos nos fatores tempo e organização. Junto ao gabinete mencionado, funcionará tambem uma sala para curativos, injeções e socorros de urgencia só para os funcionarios do Instituto.

OS BANCARIOS E O MINISTRO OSVALDO ARANHA

A Associação Atlética Banco Português do Brasil transmitiu o seguinte telegrama ao ministro Osvaldo Aranha: "Ministro Osvaldo Aranha. — Teresópolis — Funcionarios Banco Português do Brasil, representados diretoria sua organização recreativa, cumprimentam e felicitam Vossencia data aniversario natalicio, desejando felicidades (a. a.) Jorge Ribeiro da Mota e Blagden Barros Barata, diretores".

Pelo mesmo motivo, o Sindicato Brasileiro de Bancarios enviou ao titular das Relações Exteriores o seguinte telegrama:

"Ministro Osvaldo Aranha — Teresópolis (Est. do Rio) — Sindicato Brasileiro de Bancarios tem súbida honra felicitar Vossa Excelencia transcurso seu aniversario motivo júbilo classe sempre grata seu inesquecivel amigo. — Artur Morais - Presidente".

Pra ler no bonde...

Os bons fados favoreceram, finalmente, a equipe do Flamengo, que, desenvolvendo brilhante atuação, conseguiu derrotar o San Lorenzo por 2 a 0. Este resultado nos alegra muito, sem dúvida, mas não chega para "lavar a nossa honra"... Um jornal sensacionalista chegou a dizer, ontem, que esse triunfo rehabilitara o futebol carioca! Então, um "team" apanha de 7 a 0 e 6 a 5 e só porque vence de 2 a 0 isto já e suficiente para rehabilitar o futebol carioca? Aplaudamos os rubro-negros, festejemo-los, façamos tudo para que eles se sintam encorajados e possam, nos jogos que ainda têm a disputar, conseguir novas vitorias. Se eles continuarem vencendo ou se, pelo menos, lograrem obter resultados mais satisfatorios para o prestigio do "soccer" metropolitano, então rasguemos "manchettes" vistosas, pondo em relevo a rehabilitação, sua e do nosso futebol. Por enquanto, é cedo, porque a situação da equipe vice-campeã melhorou muito, mas não rehabilitou o futebol carioca, comprometido por cinco derrotas contundentes, sendo três do Fluminense.

* * *

O campeonato de natação sulamericano, masculino, promete um desfecho sensacionalissimo, em virtude da aproximação progressiva dos argentinos à colocação ocupada pelos brasileiros. Os nacionais estão na liderança com 78 pontos, enquanto os platinos distam deles apenas pontos. Willy Jordan, o valoroso nadador paulista, que era um dos esteios da delegação brasileira, foi muito prejudicado pela enfermidade que o atacou no Chile, reduzindo extraordinariamente suas possibilidades e afetando de modo incisivo suas "performances". Ainda assim, os brasileiros estão bem colocados e dispostos a lutar bravamente pela conquista do maior troféu continental da especialidade.

* * *

Aproxima-se o inicio da temporada de futebol. Enquanto se discute a influencia da substituição de jogadores no nosso sistema planetario, por que o Departamento Técnico não providencia no sentido de certos clubes reformarem seus campos, mas de acordo com todas as exigencias da técnica moderna? Não se pode exigir dos jogadores atuações firmes em campos irregulares ou muito duros, como soe ser a maioria dos que aqui temos. Impõe-se o revolvimento dos campos em más condições, a substituição da grama, o afofamento do terreno, enfim, tudo quanto possa concorrer para melhorar o nosso futebol.

* * *

Afonsinho é um jogador mal visto na Argentina, principalmente depois daquela fatidica disputa da "Taça Roca", quando ele "acertou" Sastre. Agora, uma das "vantagens" da excursão a Buenos Aires está nesta "beleza": o Tribunal de Penas da A. F. A., segundo se anuncia, vai denunciar à C. B. D. a conduta anti-esportiva desse jogador no jogo com os rosarinos e pedir que lhe seja aplicada uma punição. Mas, uma carta do sr. Julio de Almeida ao sr. Arlindo Pinto da Fonseca afirmava que Afonsinho, apesar de seus precedentes, fora apenas uma vitima, coitadinho. Deram-lhe pontapés e ele suportou tudo estoicamente, resignado, sem protestar, sequer . . . Ora, vamos tomar um refrigerante, meus amigos? Que calor!

José BRIGIDO.

O SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO, convida todos os proprietarios de padarias e proprietarios de confeitarias, a comparecerem aos festejos que a COMPANHIA HANSEATICA faz realizar, em homenagem aos padeiros cariocas, nos jardins de sua fábrica, à rua José Higino n. 115, no próximo domingo, dia 16, a partir das 15 horas.

ANTONIO MACHADO RODRIGUES, 1.º secretario.

COGITA-SE DE ANTECIPAR PARA O PRÓXIMO DIA 20, O JOGO FLA-FLU, A REALIZAR-SE EM B. AIRES EM PROSSEGUIMENTO AO TORNEIO HEXAGONAL